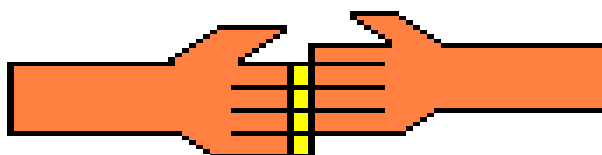




UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO



JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

BRASÍLIA-DF, 11 DE FEVEREIRO DE 2011



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA
AS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: EXPERIÊNCIA
EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DA
ECONOMIA SOLIDÁRIA**

JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

BRASÍLIA, 11 DE FEVEREIRO DE 2011

JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA
AS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: EXPERIÊNCIA
EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DA
ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, sob a orientação da professora Dra. Sônia Marise Salles Carvalho.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Sônia Marise Salles Carvalho (orientadora)
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Prof. Dr. Remi Castioni
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Prof. Ms. Pedro Henrique Isaac Silva
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

BRASÍLIA, 11 FEVEREIRO DE 2011

Podemos ser eternos educadores guerreiros, ensinando e aprendendo, num processo constante educativo e de desenvolvimento. Guerreiros que lutam pela justiça, pela harmonia e pela paz, tanto individual como do coletivo. Ser indivíduos atuantes, agentes de transformação social que são movidos e motivados pelo pulsar do sentimento do amor, pela educação libertadora e pela felicidade mútua.

(Joel Guimarães Campos Oliveira, 2011)

HOMENAGENS

Aos meus pais (Amazira Guimarães Campos e José Francisco Barbosa Oliveira), bravos lutadores, que me influenciaram a seguir um caminho mais ético, com honestidade e princípios, influenciando na busca de sempre lutar com dignidade pela superação das barreiras e desafios que são propostos ao decorrer da vida.

Aos meus dois irmãos (Rafael e Tiago Guimarães Campos Oliveira) e amigos, que sempre estiveram presentes em minha caminhada, ajudando-me a vencer, enfrentar, refletir e desenvolver em diversas situações da vida.

A todos os meus verdadeiros mestres, pela dedicação e instigação, pessoas preciosas, que muito contribuíram para o meu ensino/aprendizado, auxiliando e mediando no meu processo de desenvolvimento, de engajamento político, de autonomia e emancipação.

E a todas as energias, indivíduos e seres que de forma direta ou indireta perpassaram por minha existência e me auxiliaram no processo constante de desenvolvimento e evolução.

OLIVEIRA, Joel Guimarães Campos. *A Importância da formação do Pedagogo para as medidas sócio-educativas: Experiência educativa na Perspectiva da Economia Solidária*. Brasília-DF, Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (Trabalho Final de Curso), 2011.

AGRADECIMENTOS

As forças e energias positivas superiores.

Aos meus familiares, em especial meus pais e dois irmãos, pelo incentivo e carinho.

Aos amigos (as) e companheiros (as), em especial a Natália Gomes Flausino e Mariana da Costa Alves, pessoas especiais que conheci ao decorrer da graduação em Pedagogia, das quais recebi muito apoio, suporte e amizade.

A todos os professores, educadores e colegas que me auxiliaram ao decorrer do desenvolvimento da minha trajetória educativa e acadêmica.

À professora Dra. Sônia Marise Salles Carvalho, orientadora dedicada, paciente e competente, a qual me auxiliou e incentivou em diversos momentos na minha formação, me inspirando e despertando com um foco mais abrangente de estudo e atuação nos contextos de cooperação, solidariedade, justiça e harmonia, tanto no desenvolvimento do âmbito pessoal, como social.

Aos Jovens internados em regime de desenvolvimento de medida sócio-educativa, que temporariamente estão no CIAGO (Centro de Internação Granja das Oliveiras), com os quais estive durante parte do desenvolvimento deste trabalho, sendo agentes preponderantes para minha inspiração, que me auxiliaram no processo de desenvolvimento e na produção mais saudável e eficaz deste trabalho, no qual busquei sempre atuar com reciprocidade, em uma dinâmica de desenvolvimento horizontal e mútuo.

Aos defensores e atuantes da Economia Solidária.

E a todos que constantemente lutam por um mundo mais harmônico, equilibrado, ético e justo, que acreditam na construção de um mundo diferente e que vêem na educação uma possibilidade de auxílio nesta transformação. Muito obrigada!

OLIVEIRA, Joel Guimarães Campos. *A Importância da formação do Pedagogo para as medidas sócio-educativas: Experiência educativa na Perspectiva da Economia Solidária*. Brasília-DF, Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (Trabalho Final de Curso), 2011.

SUMÁRIO

RESUMO.....	10
APRESENTAÇÃO.....	11

PARTE I

MEMORIAL: TRAJETÓRIA DE VIDA NO CAMPO EDUCATIVO: UM SER EM CONSTATANTE DESENVOLVIMENTO, UM ETERNO EDUCADOR E UM ETERNO APRENDIZ

Iniciando o contexto.....	14
Trajetoária educativa: Inicio da escolarização.....	16
Trajetoária educativa: Experiência no primeiro ciclo da educação Básica	16
Trajetoária educativa: Experi�ncia no segundo ciclo da educação Básica	17
Trajeto�ria educativa: Experi�ncia no terceiro ciclo da educação Básica	18
Trajeto�ria educativa: A busca do ingresso na t�o almejada UnB.....	19
Trajeto�ria educativa: O ingresso na t�o almejada UnB.....	21
Trajeto�ria educativa: Algumas experi�ncias e ideologias seguidas na formação em Pedagogia.....	22

PARTE II

MONOGRAFIA: A IMPORT NCIA DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA AS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

INTRODUÇÃO.....	25
JUSTIFICATIVA.....	29
OBJETIVOS.....	30

METODOLOGIA.....	31
------------------	----

CAPÍTULO 1-IMERSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR SOLIDÁRIO

1.1-Os espaços de formação no curso de Pedagogia na Fe/UnB: Os espaços disciplinares e os espaços dos Projetos.....	35
1.2-Experiência de formação no espaço curricular dos Projetos: Algumas experiências pessoais de desenvolvimento no campo da realização dos Projetos 1, 2, 3, 4 e 5.....	37
1.3- A Economia Solidária como um projeto de formação Pedagógica.....	39

CAPÍTULO 2- EXPERIÊNCIA PEDAGOGICA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

2.1-Projeto de Economia Solidária desenvolvido no CIAGO: Uma alternativa para a qualificação das medidas sócio-educativas.....	52
2.1.1.-História e características do Projeto.....	53
2.1.2-Ambiente de realização do Projeto.....	54
2.1.3-Integrantes envolvidos no Projeto.....	54
2.1.4-Proposta e desafios do Projeto.....	55
2.2-Oficina de Inclusão Digital e de Economia Solidária.....	56
2.2.1-Base estrutural da Oficina de Inclusão Digital.....	56
2.2.2-Diagnóstico situacional da Oficina de Inclusão Digital.....	58
2.2.2.1-Histórico da Oficina de Inclusão Digital.....	59
2.2.2.2-Infra-estrutura de funcionamento da Oficina de Inclusão Digital.....	59
2.2.2.3-Participantes da Oficina de Inclusão Digital.....	60
2.2.2.4-Diagnóstico para a qualificação da Oficina de Inclusão Digital.....	62
2.2.2.5-Propostas para o desenvolvimento da Oficina de Inclusão Digital...	64
2.2.3-Modificação e qualificação do material didático da Oficina de Inclusão Digital.....	65

2.2.3.1-Oficina pedagógica em Windows XP.....	65
2.2.3.2-Oficina pedagógica em Word 2003.....	83
2.2.4-Analise da realização do Projeto de qualificação das medidas sócio-educativas	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	101
 <i>PARTE III</i>	
<u>PERSPECTIVA DE VIDA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL: PROPOSTA POLÍTICA</u>	
DE VIDA E AÇÃO PROFISSIONAL	
PROPOSTA POLÍTICA DE VIDA E AÇÃO PROFISSIONAL.....	104
 ANEXOS	
ANEXO I-FOTOGRAFIAS DO CIAGO.....	106
ANEXO II-GRADE HORÁRIA DAS OFICINAS DO CIAGO.....	115
ANEXO III-PRODUÇÕES REALIZADAS NO PROJETO-3.....	119

RESUMO

O presente trabalho reúne uma reflexão sobre a importância da construção de um novo olhar sobre as medidas sócio-educativas, levando em consideração os princípios e valores que são propostos pela Economia Solidária. O tema foi escolhido dentro de uma perspectiva atual, na qual a Economia Solidária surge como uma resposta em contra ponto as injustiças e mazelas que são causadas pelo sistema capitalista vigente. Busca destacar um novo olhar no trabalho que é desenvolvido nas instituições sócio-educativas.

No Brasil verifica-se que as desigualdades e as exclusões sociais, ainda hoje são muito grandes, podendo se analisar índices assustadores na falta de formação e qualificação educativa para o mercado de trabalho e para a vida. Diante deste contexto excludente, na falha do sistema educativo e nas gritantes desigualdades e falta de oportunidades para maioria, verificamos uma realidade social muito desequilibrada e violenta.

Através desta realidade violenta e excludente, se analisa um índice muito alto de crianças e adolescentes que por está situação, podem cometem atos inflacionários, ficando em situação de conflito com a Lei, que por consequência, percebemos também um progressivo aumento na criação de instituições sócio-educativas.

Mas a grande questão a ser analisada é que nem sempre estas instituições estão realmente comprometidas com uma educação mais libertadora e crítica, com uma pedagogia proposta para a emancipação, conscientização e socialização, baseada com princípios mais éticos, pacíficos e equilibrados. Ofertando uma formação e educação que muitas vezes é tradicional, defasada e meramente demagógica, podendo até mesmo seguir um padrão de reprodução e reforço para exclusão, para desigualdade e para a violência.

Em contra ponto a essa errônea e excludente realidade, dinamiza-se ações como este trabalho que busca ser estruturado com uma essência na valorização da mediação mais pedagógica de atuação dos sócio-educadores dentro das medidas sócio-educativas, além de também valorizar as propostas da Economia Solidária para o beneficiamento dessas. Propondo um olhar menos violento e mais educativo, na qual o trabalho se promove como uma categoria social que deve ser pensada na perspectiva de emancipação, solidariedade e dignificação dos indivíduos, buscando assim, construir um mundo melhor e mais humano.

Palavras-chaves: Pedagogia, Economia Solidária, Medidas Sócio-educativas

APRESENTAÇÃO

Este trabalho se realiza como uma exigência curricular para a formação no curso de Pedagogia da Universidade de Brasília, sendo apresentado como trabalho final de curso para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia. Ele desdobra-se essencialmente em uma estrutura dividida em três partes fundamentais: **a primeira**, cujo título é *Trajetória de vida no campo Educacional: Um ser em constante desenvolvimento, um eterno educador e um eterno aprendiz*, na qual é um memorial e faz uma síntese da minha história social, política e educacional, dentro e fora da Universidade, ressaltando alguns dos principais aspectos que considero relevantes para a minha formação e desenvolvimento, abordando um pouco da minha história, motivações e perspectivas de vida.

A **segunda parte**, busca abordar o tema *A Importância da formação do Pedagogo para as medidas sócio-educativas: Experiência educativa na Perspectiva da Economia Solidária*, fazendo uma descrição das atividades acerca das minhas experiências vivenciadas nos projetos do curso de Pedagogia, em grande parte, nos Projetos-3 e 4 com a temática da Economia Solidária vinculada a uma proposta de atuação mais pedagógica para o aprimoramento das ações sócio-educativas que são desenvolvidas com adolescentes em conflito com a Lei. Este trabalho, busca demonstrar uma experiência prática de mediação e intervenção no desenvolvimento dessas medidas, focalizando-se em uma proposta de transformação e desenvolvimento das medidas sócio-educandos que são atualmente realizadas com crianças e adolescentes que estão em processo de “ressocialização”.

Esta segunda parte é estruturalmente dividida em dois capítulos, dos quais são compostos por subdivisões que essencialmente abordarão principalmente os conteúdos vinculados as ações e desenvolvimento das medidas sócio-educativas, sendo que dentro desta temática se desdobrará um estudo e trabalho com um enfoque na importância da mediação dos Pedagogos diante do desenvolvimento destes processos de formação, além também, de destacar sobre a importância das propostas de Economia Solidária como alternativa para o avanço e aprimoramento desses processos. Abordará um pouco do estudo teórico e prático sobre como está sendo desenvolvidas as medidas sócio-educativas no Brasil, tendo como base uma das instituições localizadas no Distrito Federal, o CIAGO (Centro de Internação de Adolescentes: Granja das Oliveiras). Apresentando sobre como

foi realizado uma ação de mediação e intervenção de um projeto de educação e Economia Solidária que foi desenvolvido dentro desta instituição, destacando o meu trabalho de atuação “pedagógico” que foi desenvolvida por mim, dentro deste contexto.

O desenvolvimento deste trabalho teve como bases teóricas referenciais, a Constituição Nacional Brasileira, os princípios propostos pelos Direitos Humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei 8.069/90, e o Sistema Nacional de Atendimento Sócio-educativo (SINASE), além de outros referenciais, como autores que trabalham com princípios e valores da Economia Solidária, como também, alguns “outros”, que retratam sobre as medidas sócio-educativas, sobre o desenvolvimento humanizador e sobre a formação da educação libertadora. Fontes estas, que buscam esclarecer os conceitos e os princípios deste modelo de economia e da educação para a emancipação, para que possam assim dar bases diante do desenvolvimento das medidas sócio-educativas. Tendo como referências as obras de autores, como por exemplo, Paulo Freire e Paul Singer, dos quais foram uma base referencial estrutural para a formação e desenvolvimento deste trabalho. Através da experiência destes autores, pode-se construir uma reflexão mais abrangente para a minha formação e prática, mostrando a importância da educação para a cooperação e a solidariedade. Sendo através do desenvolvimento e ampliação da educação que se pode verificar a transformação e desenvolvimento social, sendo destacado neste trabalho, principalmente o contexto de desenvolvimento da formação sócio-educativo.

Por fim, o trabalho é concluído por uma **terceira parte**, com o título: *Perspectiva de vida e atuação profissional*, que faz uma prospectiva de exercício profissional e de vida, na qual almejo alcançar, buscando ser agente de inteligência na Polícia Federal, pontuando principalmente o meu interesse de atuação profissional em combate a corrupção, a violência e as injustiças, consolidando assim um ideal e meta para o desenvolvimento pessoal e social. Sendo este desafio, dinamizado numa perspectiva de combate constante as injustiças e corrupções que infelizmente ainda assolam a sociedade em alguns contextos, na busca de atuar como “agente político consciente”, para a transformação social. Buscando seguir ações pautadas na busca de ideais e princípios mais éticos, de cooperação, de solidariedade e de maior equilíbrio e harmonia para o desenvolvimento mútua da humanidade.

PARTE I
MEMORIAL

**TRAJETÓRIA DE VIDA NO CAMPO EDUCATIVO: UM SER EM
CONSTANTE DESENVOLVIMENTO, UM ETERNO EDUCADOR E UM
ETERNO APRENDIZ**

Trajetória de vida no campo educativo: um ser em constante desenvolvimento, um eterno educador, um eterno aprendiz

“Não me pergunte o que sou e não me diga para permanecer o mesmo”.

Michel Foucault

(Cf. <http://vsites.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/>)

Iniciando o contexto

“Um texto com uma centena de palavras se inicia com a primeira”.

(Dito popular)

Início este trabalho com este texto, que é uma “espécie” de memorial da minha trajetória de vida, principalmente da minha trajetória educacional que perpassa desde o início da minha escolarização até a experiência “magnífica” da realização da graduação no curso de Pedagogia, que por “fim”, fecha esta parte do trabalho, buscando retratar a motivação da escolha da temática que foi desenvolvida no decorrer da realização desta experiência.

Pela primeira vez em minha vida acadêmica escrevo um memorial, um desafio nada fácil, visto que escrever um memorial é sair em busca de informações do presente e do passado, algumas dessas informações muitas vezes são esquecidas no tempo, por isso a tarefa exige muito, implica na nossa exposição interior. Mas através desta escrita abordarei alguns dos principais aspectos que considero mais relevantes e significativos ao decorrer da minha trajetória, buscando abordar sobre algumas das fundamentais idéias, ideologias e perspectivas que creio serem mais relevantes no decorrer da minha vida. Diante deste contexto, entrego-me a essa tarefa com maior prazer, pois este documento é um relato de um pouco do que “fui”, do que “sou” e do que busco “ser”, em uma constante práxis de evolução e desenvolvimento.

Bem, com muita sinceridade, revelo que para começar essa narrativa, admito que no início desta composição, possui um pouco de receio e medo, mas ao decorrer da elaboração

fui ficando mais calmo e flexível, em um constante processo de evolução e desenvolvimento.

Este trabalho provavelmente não segue a uma metodologia Histórica “bem específica”, padronizada com uma metodologia “linear”, com moldes “pré-moldados”, “cartesianos”, mas busca narrar um pouco da minha formação e desenvolvimento de vida. Buscando retratar um pouco da minha trajetória acadêmica e educativa, além também, de citar um pouco sobre a minha formação e perspectivas de atuação no mercado de trabalho, além de outros contextos, buscando citar um pouco das principais ideias, características, ideologias, metas e perspectivas que envolvem o meu contexto de vida.

Bom então, meu nome completo é Joel Guimarães Campos Oliveira, nasci em 19 de outubro de 1986, na cidade de Taguatinga-DF, filho mais novo de José Francisco Barbosa Oliveira, nascido em 17/11/1950-MG, e Amazira Guimarães Campos, nascida em 14/08/1952-MG. Possuo dois irmãos, filhos também desta mesma “união”, Rafael, nascido em 19/04/1984 e Tiago, nascido em 12/01/1980.

Desde que nasci até o contexto atual, com 24 anos, sempre morei no Distrito Federal, em diferentes moradias, com diferentes contextos, mas situados essencialmente dentro desta mesma região, em grande parte, na cidade satélite de Taguatinga-DF. Mas no contexto atual, aproximadamente desde Janeiro de 2009, estou morando na Vila Planalto, localizada na Asa Norte, na cidade de Brasília-DF.

Atualmente moro nesta localidade por alguns motivos de “melhor acessibilidade”, aja visto que estou cursando o curso de Pedagogia na Fe-UnB, que por fim, exatamente através da composição e apresentação deste trabalho final de conclusão de curso, buscarei apresentar e explicar sobre alguns dos principais motivos advindos desta escolha de formação acadêmica, além de também, apresentar outros aspectos que estão vinculados de forma direta ou indireta em relação a está escolha. Mas antes de explicar sobre o ingresso nesta experiência de formação, buscarei apresentar um pouco da minha trajetória de formação e desenvolvimento que perpassam anteriormente a está escolha, buscando assim, explicar de modo mais sucinto sobre os principais motivos que me fizeram direcionar o meu foco na realização desta escolha.

Trajetória educativa: Início da escolarização

Bem, buscando em minha memória e em minhas lembranças do passado, muitas coisas foram esquecidas e outras não serão abordadas, por motivo de considerá-las pouco relevantes, ou até mesmo de não achar coerente e necessário de mencioná-las. Buscando assim, tentar ser mais objetivo e sucinto, explicitando alguns fatos que considero “mais relevantes e coerentes” em função da minha evolução e desenvolvimento educativo e social.

Pelo que lembro, iniciei o processo de escolarização muito cedo, aproximadamente com uns quatro anos de idade, freqüentando o ensino infantil, que na época, popularmente era retratado como maternal, pré-escola. Esse início ocorreu na escolinha privada denominada como Madre Blandina, escola está que freqüentei por motivo dos meus pais terem muitas responsabilidades, bem antes mesmo de eu nascer, aja visto que tenho outros dois irmãos, dos quais sou o mais novo. Por motivo de meus pais já serem “separados” desde essa época e de ter sido criado por minha mãe, iniciei o meu processo de escolarização nesta instituição que era localizada próximo ao trabalho dela, da qual trabalhava como funcionária pública, atuando como agente administrativa em um hospital situado na cidade de Taguatinga-DF.

Não me recordo muito deste início de escolarização, mas o “pouco” que lembro, desde cedo era muito tímido, mas que apesar disso, gostava muito de freqüentar este ambiente educativo e de socialização. Desde esta época, creio que sempre buscava desenvolver as minhas relações e interações, aja visto que sempre me achei bastante inibido, com profundas “dificuldades” de interação e comunicação, sendo essa característica um dos motivos dos quais retratarei um pouco ao decorrer deste trabalho, sendo essa especificidade, um dos principais motivos dos quais destacarei posteriormente como um dos impulsos que me fizeram focar a minha formação na escolha da realização do curso de Pedagogia.

Trajetória educativa: Experiência no primeiro ciclo da educação Básica

No meu entendimento, esta fase educativa foi bastante significativa e marcante em minha trajetória, talvez porque passei por transformações muito relevantes, podendo

destacar algumas que foram bastante “impactantes”, das quais influenciaram bastante no decorrer de toda a minha trajetória educativa.

Diante deste contexto apresentado, destaco algumas transformações que considero principais. Por exemplo, foi nesta fase que mudei de uma trajetória de estudo de uma escola privada para passar a estudar em uma escola Pública, iniciando assim a minha trajetória educativa que essencialmente se objetivou dentro desta perspectiva. Essa escola pública era o Centro de Ensino 17 de Taguatinga, do qual minha mãe teve que me matricular por motivo de “baixa” remuneração financeira, aja visto que era uma funcionária Pública e recebia “pouco”, tendo a responsabilidade de cuidar de si, além de seus três filhos.

Partido deste aspecto de transformação, destaco um contexto que considero muito marcante. Com esta mudança, no início não me adaptei muito bem a essa nova dinâmica, acabando reprovando na primeira série, essencialmente por causa do “baixo” rendimento na matéria de Português. Mas como já mencionei anteriormente, sempre fui um pouco “complexado” em relação à comunicação e interação, de forma que esta reprovação me “marcou profundamente”.

Apesar desta reprovação geral uma espécie de “frustração”, foi também uma fonte fundamental para o meu desenvolvimento. Creio que foi por causa deste motivo que ao decorrer de toda minha vida, sempre busquei me dedicar ao melhor desempenho e superação das “dificuldades” da vida e dos estudos, buscando sempre ser um estudante “convicto” e “exemplar”.

Mas apesar do meu esforço e convicção nos estudos, buscando possuir um bom desempenho na maioria das matérias, não reprovando e nem tirando notas baixas na maioria delas, sempre possuí um pouco de “receio” e “dificuldades” na matéria de Português. Sendo esta matéria um constante desafio que sempre busquei em me aperfeiçoar, na busca constante de superação e maior desenvolvimento.

Trajetória educativa: Experiência no segundo ciclo da educação Básica

Como a Escola Classe 17 só oferecia o primeiro ciclo da educação Básica, que na época era constituída pelas séries iniciais de primeira até quarta, para a realização do segundo ciclo, que na época era constituído pelas séries de quinta até a oitava, tive que

realizar na escola denominada como Centro de Ensino 15 de Taguatinga, escola está localizada na mesma região.

Bem, no decorrer da realização deste ciclo, creio que foi uma época da minha vida que acho ter aproveitei bastante, foi nesta época onde conheci alguns amigos que apesar de no atual contexto não possuir muito contato, foram amigos dos quais me marcaram muito no meu desenvolvimento. Amigos estes que compartilhei bons momentos, tanto de estudo como de lazer.

Lembro deste período com muita felicidade, se destacando como período que foi bastante produtiva para a minha educação e desenvolvimento, sendo esta fase, marcada pela minha maior “interação” e “acessibilidade” com boas amizades, além de ser destacado como um período que foi marcado por muitas descobertas e interesse na busca constante da “sede” do ensino/aprendizagem.

Trajetória educativa: Experiência no terceiro ciclo da educação Básica

“ Por causa do medo, às vezes, criamos a coragem e as estratégias de lutar para mudar e se superar.”

(Joel Guimarães Campos Oliveira, 2011)

Este ciclo educativo é composto pelas três séries finais da educação Básica, que popularmente na minha época e também no contexto atual é retratado como o ensino médio. Realizei essa fase educativa na escola denominada como CEMAB (Centro de Ensino Médio Ave Branca), também localizada na região administrativa de Taguatinga.

Em “oposição” ao ciclo educativo anterior, este período foi marcado por não ser tão “dinâmico” e “feliz” como o anterior, aja visto que nesta época os interesses ao estudo foram se desvirtuando das minhas principais metas e perspectivas, verificando um pouco de desestímulo no ensino/aprendizagem, dentro deste ambiente educativo. No meu entendimento, creio que na época que estudava nesta escola, grande parte dos próprios professores, pareciam que não se preocupavam muito em buscar estimular os estudantes, achando que isso ocorria por diversos motivos. Acho talvez, que isso ocorria por consequência de um reflexo da reprodução de “ciclo errôneo” da falta de estímulo,

verificando que estes educadores também “sofriam” muito pela falta de estímulos e incentivos, aja visto que “considero” que está escola não era tão “organizada”, não se destacando como um “bom exemplo referencial educativo”. Mas apesar deste contexto, sempre busquei lutar em contra pondo a esta errônea realidade de desvalorização e desincentivo do ensino público, buscando sempre atuar na defesa do desenvolvimento do ensino que era oferecido nesta escola.

Creio também que o desestímulo que inicialmente possui, ocorreu por causa do afastamento de alguns dos principais amigos que possuía anteriormente. Afastamento que ocorrer principalmente por motivo de mudança de escola, do qual eu me mantive estudando em escola pública, enquanto a maioria dos meus amigos passaram a estudar em escolas particulares, com o principal intuito de já começarem a possuir um “melhor” preparo para o ingresso na tão almejada UnB.

Bem, mas apesar de alguns “desestímulos”, creio que esse período foi bastante proveitoso para o meu desenvolvimento, aja visto que busco crer que devemos aproveitar a todas as oportunidades e situações em que vivemos de forma construtiva.

Acredito que sempre que possível, devemos buscar aproveitar de forma construtiva e evolutiva de todas as nossas experiências de vida. Acho que às vezes alguns aspectos que consideramos como “ruins” ou como uma “barreira”, na realidade são desafios que devemos buscar superar, na constante evolução e desenvolvimento que temos ao decorrer da nossa trajetória de existência.

Trajetória educativa: A busca do ingresso na tão almejada UnB

“A necessidade faz o sapo pular”

(Dito popular)

Seguindo a idéia de desenvolvimento e superação, como já retratei anteriormente, apesar de alguns “percalços” e “barreiras” que tive em minha existência, busquei sempre tratá-los como desafios de superação para serem desenvolvidos. Todas as pessoas ao decorrer de suas existências possuem muitos “problemas” e desafios, mas diante disso,

quando “possível”, creio que devemos nos superar e não nos acomodarmos ou se “acovardar”, buscando sempre lutar por nossas metas e ideais para serem seguidos.

Bom, como já sitie anteriormente, depois que reprovei o primeiro ano do ensino fundamental, busquei sempre ser um estudante “esforçado” e “exemplar”, na constante busca de superação e desenvolvimento. Mas apesar desse constante “esforço”, quando terminei o meu ensino básico, me deparei com a necessidade de ter que entrar na UnB, aja visto que sempre almejei em fazer um curso superior para poder me engajar como agente da Policia Feral. Possuindo a meta de alcançar esse objetivo, tive que me dedicar mais ainda aos estudos, vendo que para realizar um curso universitário, só poderia realizar em uma instituição pública, aja visto que não tinha condições financeiras de pagar uma faculdade particular.

Diante desta necessidade, comecei a verificar que teria que passar por um “longo” processo de superações, verificando que para atender a realização deste objetivo, ainda necessitaria me desenvolver em diversos aspectos em função de poder chegar a essa conquista que sempre almejei. Creio que principalmente no que se referia à melhor relação de comunicação e das relações de interação com um foco mais humanizador.

No contexto atual, diante de uma longa “práxis reflexiva”, creio que ainda possuo o objetivo deste ingresso na Policia Federal. Desejo esse, que acho que possuo por motivo de sempre pensar em combater algumas divergências sociais, principalmente no que se refere ao combate da violência e também de algumas discrepâncias políticas que ocorrem por consequência da corrupção. Na busca de atuar nesta profissão como um constante atuante, em combate da corrupção política, que infelizmente, ainda ocorre em alguns contextos, em função de “lutar” por uma maior harmonia e desenvolvimento da sociedade.

Bom mas para o ingresso como agente policial, existem alguns pré-requisitos para o alcance deste cargo. Sendo um destes a necessidade de possuir uma graduação superior.

Diante desta exigência, sempre pensei em realizar uma formação que trabalhasse com o contexto de desenvolvimento humano, por consequência disso sempre pensei em realizar um curso que me desse uma melhor formação integral e humanizadora, possuindo o intuito de poder exercer está profissão de forma não “repressora” e sim buscada combater as injustiças de forma mais educativa e humanizadora.

Admito que mesmo tendo muitas influências de familiares que atuavam na área educativa, no início quando comecei a prestar o vestibular, não pensava em realizar o curso de Pedagogia. Ao decorrer deste processo fiz diversos vestibulares, para diversos cursos, tanto os retratados como cursos de “humanas” como os retratados como de “saúde”, que no meu entendimento são “mal” classificados desta forma, aja visto que considero que esses, como outros contextos, são interagidos e complementares.

Bem, mas não se “desvirtuando” do assunto, depois de ter realizado diversos vestibulares, para diversos cursos, como por exemplo: para Medicina, para Psicologia, para Direito, entre outros, dos quais mal me lembra, através da “influência” de alguns amigos, além da pesquisa que realizei sobre o que era o curso de Pedagogia, resolvi focar o meu estudo para passar no vestibular de Pedagogia na UnB. Vendo que essa formação, justamente atendia algumas das perspectivas que buscava desenvolver, tanto no requisito de formação mais humanizadora como em diversos outros requisitos de formação mais ampla e integral, busquei assim me engajar a minha meta para a realização da formação no referido curso, de Pedagogia na UnB.

Depois de ter realizado alguns semestres de cursinho pré-vestibular, alguns destes até mesmo como bolsista, depois do sétimo vestibular realizado, finalmente passei no vestibular para o curso de Pedagogia na UnB.

Trajetória educativa: O ingresso na tão almejada UnB

"E sem saber que era impossível, ele foi lá e fez"
(Jean Cocteau)

Depois de ter realizado sete vestibulares para passar na UnB, dos quais os dois últimos foram para o curso de Pedagogia, finalmente no segundo semestre de 2007 o meu sonho de passar na UnB no curso de Pedagogia se concretizou. Mas assim que entrei no curso, comecei a verificar que essa fase de ingresso era só o início de um intenso e produtivo processo de evolução e desenvolvimento que ainda ia ter de passar.

Mesmo possuindo muitas influências de educadores em minha família, tendo como principais “exemplos”: o meu pai, a minha avó materna, além de outros tios e tias, que atuavam na área, neste período inicial de ingresso a esta formação, ainda não tinha “muito

conhecimento” sobre a importância deste contexto formativo. Mas para começar a entender e refletir de forma mais abrangente e significativa sobre esta dinâmica, tive que iniciar a minha trajetória evolutiva e de desenvolvimento, no ingressando desta experiência de formação no curso de Pedagogia na UnB.

Antes do ingresso no curso de Pedagogia, não tinha muita “noção” do quanto era importante a atuação dos educadores e do papel da educação para o desenvolvimento e transformação dos seres humanos e da sociedade, além também de não ter muita idéia da desvalorização e discriminação que estes profissionais, muitas vezes, infelizmente ainda “sofrem”.

Diante deste contexto, quando entrei no curso de Pedagogia, comecei a entender de forma mais significativa de como era esta dinâmica de formação, passando por um “longo” processo de evolução e desenvolvimento.

Ao longo da apresentação deste trabalho, irei retratar com mais profundidade sobre um pouco das minhas principais experiências e reflexões educativas e “pedagógicas” das quais foram desenvolvidas no decorrer da realização deste processo de formação acadêmica. Experiência essa de formação emancipado, “politizadora” e humanizadora, da qual passei por uma constante transformação evolutiva, na busca de uma “práxis” de transformação e libertação, conforme é proposto pelas idéias de Paulo Freire, conforme se verifica como exemplo, na seguinte frase que se segue, onde ele retrata que devemos seguir “a práxis autêntica”, onde é dinamizada pela “reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo”, (Cf. FREIRE, 2005:42).

Trajetória educativa: Algumas experiências e ideologias seguidas na formação em Pedagogia

Busco “concluir” este memorial ressaltando um pouco das principais ideologias, ideais e perspectivas que foram construídas ao decorrer de algumas das minhas experiências na trajetória educativa, principalmente no que se refere ao decorrer das experiências da trajetória de formação na graduação em Pedagogia, sendo essas um importante referencial que me impulsionaram ao longo da apresentação deste trabalho final de conclusão de curso, além de poder dizer que são as bases estruturais que me foram

“referendadas” para as futuras experiências de evolução e desenvolvimento perante a atuação no “mercado de trabalho” e perante a vida.

Bem, considero que por sempre buscar um melhor desenvolvimento nos meus vínculos e interações, sempre busquei ser um indivíduo um pouco interado e engajado numa perspectiva “politizadora”, da qual procuro “lutar” pelo desenvolvimento mais equilibrado e justo da sociedade. Diante desta perspectiva sempre buscar seguir uma ideologia que possui um foco que se direciona em prol da evolução e beneficiamento do contexto social, atuar pela transformação e combate de algumas injustiças e discrepâncias que infelizmente ainda existem em nosso contexto social.

Seguindo está ideologia de “justiça”, como já retratei anteriormente, sempre pensei em atuar em alguma profissão que pudesse combater algumas das divergências sociais, com isso sempre pensei em me tornar Policial Federal, na busca de um constate combate da corrupção e de algumas discrepâncias e injustiças que infelizmente ainda existem.

Diante desta ideologia, ao decorrer da minha graduação no curso de Pedagogia, busquei direcionar a minha formação com foco mais “humanizador” e que buscasse ampliar o contexto de evolução e desenvolvimento mais, “equilibrado” e “cooperado”, em uma dinâmica de desenvolvimento social mútuo. Analisando esse seguimento ideológico, busquei focalizar a minha formação com uma experiência pautada na cooperação e na solidariedade, por consequência disso realizei os meus projetos de atuação pedagógica, na área de Economia Solidária, da qual está experiência se materializou em um trabalho que será descrito ao decorrer deste trabalho de conclusão de curso.

PARTE II
MONOGRAFIA

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA
AS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS: EXPERIÊNCIA
EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DA
ECONOMIA SOLIDÁRIA**

INTRODUÇÃO

Diante da infame, injusta e excludente realidade do mundo do capital, onde mesmo que não hegemônico, mas que infelizmente o sistema capitalista ainda é dominante verifica-se um contexto de vida que é muito violento e desarmônico. Observamos que dentro deste contexto, ainda coabitamos em um país com muitas mazelas e exclusões, onde é caracterizado por possuir uma realidade na qual poucos detêm de muitos privilégios e oportunidades, enquanto outros são muito explorados em suas condições de trabalho e existência, observando-se essencialmente uma conjuntura indigna para a maioria dos indivíduos, que possuem condições precárias e injustas de subsistência. Em contra partida a esta infame realidade, se promove os princípios e valores da Economia Solidária, sendo que este trabalho se versa com a influência deste viés inovador de economia.

Com a influência dessa alternativa econômica, este trabalho busca apresentar uma proposta transformadora para o desenvolvimento do sistema social vigente, buscando focalizar-se na temática da importância do desenvolvimento das medidas sócio-educativas, que são desenvolvidas com jovens em processo de “ressocialização”.

A elaboração deste trabalho funda-se com um ideal no desenvolvimento social educativo, na qual se desdobra com uma ênfase na importância da mediação mais pedagógica nos processos sócio-educativos, além também, de destacar a importância da Economia Solidária no papel transformador de aprimoramento e beneficiamento dessas práticas sócio-educativas.

Analisa-se que diante de tamanha desigualdade infringida, por tão infame sistema do capital, muitos indivíduos são submetidas a condições violentas de existência. Em reflexo desta divergente condição, alguns indivíduos “reagem” contra a violência, podendo até mesmo “reproduzir” outros atos de violentos. Tal realidade adversa tende a ocorrer em qualquer idade, credo, etnia ou sexo, sendo com adultos, crianças, adolescentes, homens e mulheres. Usando alguns dizeres de Milton Santos:

*“Na história do presente, ninguém escapa do globalitarismo, que é uma fábrica perversa do capital”.*¹

¹ (Cf. TENDER, Sílvia. *Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá*. Documentário de 89 minutos, Lançamento no (Brasil): Caliban Produções Ltda, 2007)

Logo em contra ponto a esta situação atroz, se pode dinamizar as práticas educativas libertadoras, além da Economia Solidária, que são as bases instrumentais de desenvolvimento deste trabalho.

Verifica-se que para a apresentação e elaboração deste trabalho, foi necessário construir bases teóricas e práticas, na qual foi baseado com uma práxis constante e progressiva de desenvolvimento. Foi um trabalho construído ao decorrer de uma longa jornada de formação, fundado a partir do desenvolvimento dos Projetos-3 e 4 que foram premissas fundamentais para a realização desta composição. De forma que foi construído com bases na prática desenvolvida nestes projetos, que por fim, se firmaram para a elaboração e o desenvolvimento desta proposta de trabalho final de conclusão de curso. Foi sendo estruturado e “amarado”, a partir da minha experiência e vivência ao decorrer do processo que foi desenvolvido nestes projetos, que deram suporte para a elaboração e efetivação do Projeto-5, que é constituído como trabalho final de monografia, apresentado como pré-requisito para a obtenção da titulação na graduação de Pedagogia na Fe-UnB.

O desenvolvimento deste trabalho final de conclusão de curso foi baseado no Projeto-3, no curso que é desenvolvido de *Economia Solidária* na Fe-UnB, e no Projeto-4, que é o estágio supervisionado, projeto que foi desenvolvido na área de: “*Os processos de socialização em ambientes educativos*”, do qual foi desenvolvido através de um trabalho educativo de intervenção pedagógica em uma instituição sócio-educativa. Trabalho integrado de Economia Solidária para a qualificação das medidas sócio-educativa que são desenvolvidas no CIAGO (Centro de Internação de Adolescentes: Granja das Oliveiras) em parceria com a Fe-UnB, além do apoio de outras instituições, como por exemplo, o CDT-UnB (Centro de Apoio de Desenvolvimento Tecnológico), do qual deu apoio para este.

No desenvolvimento deste projeto, com está ampla parceria, foi desenvolvido um trabalho prático com o intuito de analisar e desenvolver estratégias para uma mediação mais eficaz e qualificada nos processos sócio-educativos que são trabalhados por esta instituição, buscando apresentar uma proposta de medição mais pedagógica para a evolução destas medidas sócio-educativas.

Este projeto buscou estruturar-se com uma base de trabalho integrado, propondo efetivar um beneficiamento na formação destes jovens, procurando promover uma qualificação das medidas de formação que são desenvolvidas por esta instituição,

priorizando um desenvolvimento mais amplo e integral para as medidas educativas que são trabalhadas nas oficinas de profissionalização. Buscando assim, propor uma estruturação com a base numa educação libertadora e emancipadora, com uma proposta sócio-educativa mais didática e eficaz, desenvolvida em prol do desenvolvimento da realidade de vida destes indivíduos.

Através deste trabalho, observou-se uma proposta inovadora, com intuito do avanço real e democrático para o desenvolvimento e preparo destes indivíduos para a vida e para a qualificação no mercado de trabalho.

Desde sua estruturação, este projeto teve como principal meta em desenvolver e qualificar as medidas sócio-educativas e de formação profissionalizante que são desenvolvidas internamente neste centro, para que posteriormente, com esta ação, observem-se nossas possibilidades e oportunidades para a educação e qualificação destes jovens. Propondo assim uma formação pautada com princípios e valores mais éticos e solidários, fundamentados pela Economia Solidária, para que posteriormente essa dinâmica, materializa-se em um desenvolvimento real no avanço educativo e social.

Analizando a ação deste projeto, pode ver um exemplo de luta, sendo uma das ações de luta constantemente, em prol do avanço da sociedade e da educação, fomentando assim uma busca constante na difusão e divulgação de uma ideologia e prática mais equilibrada e ética, na qual defende uma proposta de vida que seja mais justa e harmônica, evitando aos princípios errôneos, excludentes e violentos do sistema capitalista.

Este trabalho específico, desenvolvido por mim, faz parte deste projeto de qualificação sócio-educativo, no qual, teve um foco em analisar com maior profundidade no trabalho de desenvolvimento da oficina de Inclusão Digital que é ofertada por essa instituição, sendo esta uma das oficinas que são desenvolvidas dentro deste ambiente sócio-educativo.

Diante deste projeto que foi realizado coletivamente, foi instituído um direcionamento mais específico para cada integrante incluído neste grupo. Eu, Joel Guimarães Campos Oliveira, sendo um dos integrantes deste grupo, fiquei responsável em analisar e acompanhar com maior profundidade no trabalho sócio-educativo que era desenvolvido nessa oficina de formação profissionalizante. Buscando assim, poder acompanhar de forma mais ampla e abrangente no funcionamento e desenvolvimento desta

oficina. Através deste direcionamento, pude entender e buscar interagir e intervir no avanço e desenvolvimento desta ação educativa. Buscando intervir, apresentando ações e propostas de qualificação para esta formação, verificado assim, essa experiência que será apresentada no decorrer deste trabalho.

Através do desenvolvimento desta experiência, busquei desenvolver uma proposta inovadora para a qualificação e desenvolvimento deste trabalho, de forma em apresentar uma proposta mais didática de qualificar a prática mediadora educativa que é desenvolvida nesta formação. Está proposta foi materializada com a modificação e qualificação do material didático que é utilizado no desenvolvimento desta formação, de forma que esta será apresentada ao final deste trabalho, sendo uma das propostas que foi desenvolvida para o avanço e qualificação do sistema sócio-educativo, que constantemente, deve se desenvolver para a evolução de nossa sociedade.

Este trabalho é direcionado em ser uma análise e uma proposta mais específica no desenvolvimento das oficinas de profissionalização que são desenvolvidas nesta instituição, para que no futuro, está proposta, possa ser um dos importantes referenciais no avanço e qualificação de outras oficinas que são desenvolvidas no sistema de formação sócio-educativo.

Talvez, até mesmo, se possa dizer que este é um dos projetos inovadores e pioneiros na proposta de qualificação das medidas sócio-educativas que são desenvolvidas com a influência de uma mediação mais pedagógica e com um viés nos princípios da Economia Solidária, podendo assim, este se materializar como uma das primeiras fontes referenciais para a evolução e ampliação desta proposta de qualificação.

Este trabalho que foi realizada no CIAGO pode ser um importante passo e base referencial para o desenvolvimento do constante processo no avanço sócio-educativo que é desenvolvido no âmbito nacional. Sendo que está proposta específica, pode ser uma das referencias que participa do processo de desenvolvimento sócio-histórico, que constante deve estar em desenvolvendo e fluidez, na constante busca de minimizar as divergências e discrepâncias sócio-educativas que infelizmente ainda são verificados nos atuais “regimes de ressocialização”. Que no “meu entendimento”, deveriam ser “simplesmente” tratados como processos educativos de socialização, em busca de um desenvolvimento dos indivíduos e do contexto social.

Justificativa

Com a influência de princípios pautados com um viés social solidário, este trabalho se versa como um exemplo de uma “luta histórica”, que essencialmente busca tratar com o desenvolvimento social coletivo e humanizador. Diante deste foco, este trabalho é caracterizado essencialmente por seguir uma linha política socialista, de “esquerda”, ou seja, que tende a defender um desenvolvimento social mútuo, solidário e cooperado. Nesta perspectiva, este trabalho enfatiza sobre a importância da educação e do trabalho para o desenvolvimento da sociedade. Trata principalmente do contexto da importância da Economia Solidária e do papel dos pedagogos para o desenvolvimento e qualificação das medidas sócio-educativas. Busca assim se estruturar como uma das “lutas” em defesa do desenvolvimento do contexto social vigente, pautando-se nos princípios da Pedagogia Libertadora, da Pedagogia Cooperativa e da Economia Solidária.

Com a influência destas linhas, essencialmente libertadoras e emancipadoras, este trabalho é baseado em tratar com a educação em um foco que seja mais humanizador na perspectiva da cooperação e da solidariedade para o desenvolvimento social e econômico. Fomentando assim, um modelo educativo, social e econômico que busca um maior equilíbrio, humanização e qualidade de se viver.

Em função desta “Economia da Dádiva”, sendo um dos termos utilizados para definir a Economia Solidária, (Cf. tese de doutorado de Sônia Marise Salles Carvalho, 2008:40) ², este trabalho se justifica pelo fortalecimento e consolidação na busca do desenvolvimento de uma “nova” proposta de desenvolvimento social, principalmente no que se refere ao desenvolvimento das medidas sócio-educativas. Buscando um desenvolvimento histórico na educação para a emancipação e no trabalho para a dignificação do ser humano. Buscando assim um desenvolvimento social mútuo.

Diante deste ideal, se apresenta este trabalho de conclusão de curso, que é apresentado como mais uma dinâmica que se materializa em função de um mundo mais justo e harmônico para se relacionar e se viver.

² CARVALHO, Sônia Marise Salles. *Desafios dos Vínculos Sociais na Sociedade Do Trabalho Contemporâneo: Experiência de Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno*. Brasília-DF, Universidade de Brasília/Departamento de Sociologia (Tese de Doutorado), 2008.

Objetivo Geral

Refletir sobre a importância do pedagogo na formação de uma educação para a solidariedade.

Objetivos Específicos

- Conhecer a formação de educadores no curso de pedagogia da Faculdade de Educação do curso de Pedagogia;
- Rever e resgatar os princípios da Economia Solidária para a mudança social de jovens em conflito com a Lei.
- Descrever algumas experiências em Economia Solidária que foram desenvolvidas no CIAGO;
- Resgatar as concepções pedagógicas que dão suporte a uma educação para a cooperação e a solidariedade;

Metodologia

Este trabalho é baseado em uma prática pedagógica que busca seguir os princípios educativos de Paulo Freire e com um “suporte” da Economia Solidária, fomentando a uma metodologia de trabalho que essencialmente baseia-se em quatro eixos “básicas de formação”: a investigação temática, a tematização, a problematização e a sistematização.

1. Investigação temática: “Busca investigar e descobrir sobre as principais temáticas geradoras que são mais significativas a serem desenvolvidas no contexto da experiência da qual se está trabalhando”.
2. Tematização: “Diálogo e mediação sobre a temática significativa a ser desenvolvida e transformada”.
3. Problematização: “Através da descoberta e socialização das temáticas geradoras envolvidas, busca-se através desta, ver as problemáticas e soluções a serem desenvolvidas”.
4. Sistematização: “Com as propostas e linhas de resolução dos problemas, busca-se desenvolver estratégias para dar uma solução para elas. Buscando criar uma possibilidade de resolução dos problemas”.

Esta metodologia de trabalho pode ser melhor compreendida, conforme é “traduzido” nas reflexões de Moacir Gadotti e Ângela Antunes, onde buscam explicar sobre um pouco dessa “metodologia”, (Cf. GADOTTI, Moacir & ANTUNES, Ângela. *Documentário: Paulo Freire, Coleção Grandes Pensadores*. Documentário 60 minutos, Lançamento (Brasil): Produtora Atta, 2006).

CAPÍTULO 1

IMERSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DE UM EDUCADOR SOLIDÁRIO

Com uma base na leitura das diretrizes curriculares do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação na UnB, além das minhas experiências dentro deste curso, inicio este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), refletindo que talvez este não siga a um “padrão” que fundamentalmente se é apresentado em uma linha “pré-moldada”, linear, cartesiana. Buscando ser uma proposta “reflexiva” de apresentação de trabalho, que é fundada em uma perspectiva emancipadora e libertação de Educação, da qual dinamiza em analisar, refletir e ser um relato sobre um pouco da minha trajetória de formação acadêmica neste curso de Pedagogia, principalmente no que se refere às experiências vivenciadas no campo dos espaços dos Projetos.

Seguindo a “linha” da complexidade³ e ao “princípio” de autonomia⁴, este trabalho se versa com intuito de realmente seguir uma tendência de uma educação libertada e emancipadora, verificando um pouco sobre a minha experiência de “leitura de mundo”⁵, na qual se estrutura na apresentação de um pouco das minhas experiências e vivência nas práticas de atuação no campo do mundo pedagógico. Sendo este trabalho construído com base nas minhas experiências de evolução/desenvolvimento que foram vivenciadas no decorrer da trajetória educativa no curso de licenciatura de Pedagogia na Fe-UnB, principalmente no que se refere às experiências e desenvolvimento presenciados nos projetos de formação deste curso.

Experiências que foram construídas nos espaços de formação e atuação pedagógica, do qual buscam referendar a confluência entre as teorias vinculada às práticas de ação e atuação pedagógica. Buscando assim verificar um pouco sobre os campos de formação e

³ Termo desenvolvido nos trabalhos de Edgar Morin, onde trabalha com a questão do “novo” paradigma da ciência, onde se pode compreender em uma perspectiva complementar e multidimensional de análise das ciências e dos fatos que acontecem na vida, não sendo direcionada a um contexto excludente e restritivo de compreensão e análise dos fatos. (Cf. MORIN, Edgar. *Introdução do Pensamento Complexo*, 2007:33)

⁴ Termo trazido na leitura de Paulo Freire, onde trabalha com a noção de “libertação” e “emancipação” para o ser humano. (Cf. FREIRE, 2005, 2002:24)

⁵ Termo utilizado em uma “visão freiriana” de se entender e refletir sobre a realidade de vida em que estamos vivenciando e participando, em um processo de transformação, atuando como agentes de transformação da

atuação que os profissionais da área de pedagogia podem atuar como mediadores e interventores.

Apesar de este trabalho ter a inspiração no trabalho e experiência de alguns autores, que realizaram trabalhos sobre o contexto educativo, sobre o desenvolvimento social, econômico e humano, este busca ser desenvolvido em uma perspectiva emancipadora. Desta forma busca ser desenvolvido com o intuito de não ficar divagando ou elucubrando de autores de forma equivocada e exacerbada, buscando assim não criar uma tendência ou juízos de valores que possam ser equivocados sobre as experiências de alguns destes. Sendo assim apresentado com o intuito de refletir sobre um pouco da minha própria experiência de formação no campo de atuação pedagógica.

Verifica-se que apesar de este trabalho ser inspirado em alguns autores, que podem ser considerados como uma “referência” no desenvolvimento sócio-histórico⁶, como por exemplo, o Paulo Freire. E também na inspiração de algumas experiências que já existem no campo educativo e da Economia Solidária, este se versa no fundamento de ser uma experiência inovadora e talvez até mesmo pioneira no campo da confluência da Economia Solidária para a qualificação das medidas sócio-educativas, verificado assim uma proposta unificada e inovadora de confluência destes dois “campos”. Sendo essa proposta ainda uma perspectiva um pouco “nova” e que está em constante processo de desenvolvimento e maturação.

Este trabalho foi criado a partir das minhas experiências e reflexões que foram verificadas ao decorrer da trajetória de formação no campo curricular dos Projetos do curso de Pedagogia, principalmente no que se refere aos Projetos-3 e 4. Buscando analisar e refletir sobre as experiências vivenciadas nos projetos de formação acadêmicos, que são uma proposta diferenciada na formação em Pedagogia, aja visto que este curso de Pedagogia na UnB é um dos referenciais nacionais na apresentação desta proposta “diversificada” de construção curricular de formação. Podendo se considerar que este curso é considerado um dos pioneiros no âmbito nacional que aplica esta proposta de formação curricular.

realidade vigente. (Cf. GADOTTI, Moacir & ANTUNES, Ângela. *Documentário: Paulo Freire, Coleção Grandes Pensadores*. Documentário 60 minutos, Lançamento (Brasil): Produtora Atta, 2006)

⁶ Termo utilizado nos trabalhos de Lev Vigotski, que é um dos importantes autores que estuda as relações de desenvolvimento da Humanidade. Autor que é uma referência para a compreensão de estudos sobre a linguagem e desenvolvimento do ser humano, (Cf. VIGOTSKI, 1998).

Diante desta proposta de confluência entre a Economia Solidária e as medidas sócio-educativas, este capítulo é um registro que foi construído com base nos processos de desenvolvimento e articulação dos movimentos de Economia Solidária que vêm se ampliando e se organizando com cada vez mais intensidade na conjuntura social vigente. Diante deste contexto, uma destas ações de desenvolvimento e ampliação é dinamizado com os Projeto-3 e 4 que realizei com a temática da Economia Solitária. Sendo esta proposta, uma importante temática “geradora” para ser desenvolvida. Temática inspiradora para o desenvolvimento dos processos de atuação e formação no âmbito educativo e nas ações das práticas pedagógicas que foram desenvolvidas no decorrer da minha formação.

Analizando este contexto, neste capítulo, se demonstra sobre um pouco das minhas experiências e práticas que foram desenvolvidas no decorrer da realização do Projeto-3, na área de Economia Solidária, do qual vivencie e busquei relatar sobre essa experiência de formação. Retratando assim, um registro desta formação neste capítulo.

Neste registro, retrata sobre um pouco de como está se articulando e desenvolvendo os processos de formação de formadores e multiplicadores da área educativa de ensino/aprendizado de Economia Solidária no Distrito Federal e entorno. Sendo está dinâmica, um dos exemplos para identificar e compreender sobre um pouco de como estão sendo desenvolvidas as práticas de Economia Solidária no contexto social em que vivemos.

Este capítulo foi construído a partir da influência de um trabalho que foi desenvolvido no decorrer da minha realização deste Projeto-3, que se materializou na elaboração de um trabalho teórico, do qual serviu como base para ser utilizado na realização da prática pedagógica que foi desenvolvida no meu “estágio”, no Projeto-4.

Este Projeto-3, me “proporcionou” uma maior base de formação para a compreensão sobre as perspectivas que fundamentam as relações de trabalho, produção e consumo que se dinamizam no sistema Econômico Capitalista, além das relações e princípios da Economia Solidária que estão sendo desenvolvidas em contra ponto a essa discrepante e excludente realidade econômica do “capital”.

Sendo que este relatório um dos importantes suportes teóricos para a efetivação da prática do “estágio” de atuação pedagogia, que foi “referendado” no decorrer da minha formação, na realização do Projeto-4, do qual foi desenvolvido na qualificação das medidas sócio-educativas em uma instituição de “ressocialização” que existem no Distrito Federal.

Esta experiência do Projeto-4 que foi realizado na qualificação das medidas sócio-educativas será retrata posteriormente neste trabalho, no próximo capítulo.

Bem, diante desta perspectiva, este capítulo inicia-se com a explicação de um pouco de como se dinamiza a formação no curso de Pedagogia, principalmente no que se refere ao campo dos Projetos de formação acadêmica, para posteriormente apresentar um pouco da realização de um dos Projetos-3 que é desenvolvido neste curso. Relatando como base de exemplo, sobre a experiência que foi vivenciada por mim, no Projeto-3 de Economia Solidária.

1.1-Os espaços de formação no curso de Pedagogia na Fe/UnB: Os espaços disciplinares e os espaços dos Projetos

Com base no estudo das diretrizes curriculares do curso de Pedagogia da Fe-UnB: pode se dizer que: o curso de Pedagogia desta instituição é composto por possuir duas modalidades principais de atividades acadêmicas: uma de espaços disciplinares, que é constituída dentro das disciplinas deste curso, cuja ênfase é posta na apropriação de conceitos, além também dos espaços curriculares denominados como projetos, dos quais possuem a atribuição de desenvolver as vivências práticas do mundo pedagógico, fomentando assim a “práxis”⁷ pedagógica, que é dinamizada pelo processo de ação, reflexão e transformação. (Cf. Diretrizes do curso de Pedagogia, Fe-UnB, 2004)

Pode-se dizer que este curso de Pedagogia na Fe-UnB, possui um currículo “diferenciado”, do qual ao decorrer da formação, os graduandos devem passar por espaços curriculares dos projetos, onde através da realização destes, os estudantes podem conhecer mais profundamente as diversas áreas de atuação que o pedagogo pode exercer no seu “futuro” mundo de atuação pedagógica. Esses espaços são muito significativos no processo de formação dos estudantes deste curso. Sendo estes projetos, um importante espaço de ensino, pesquisa e extensão, na busca de definir melhor o papel dos pedagogos, trazendo uma conexão e confluência entre as teorias e as práticas do “mundo de atuação pedagógico”.

⁷ Termo utilizado por Paulo Freire, (Cf. FREIRE, 2005). Onde ele utiliza esse termo no processo de ação, reflexão e transformação que o ser humano realiza nos “seus processos de libertação e emancipação”.

Os projetos são divididos essencialmente em cinco modalidades. Sendo essencialmente estruturados nos Projetos: 1, 2, 3, 4 e 5, cada qual com duração, características e peculiaridades específicas. Neste espaço de formação, os estudantes têm mais autonomia para ir traçando o seu perfil profissional, buscando assim já vivenciar aos processos de atuação pedagógica, vivenciando uma série de atividades diferentes onde se busca o entendimento das “práticas” de atuação que os Pedagogos podem realizar.

Desta forma, com base nas diretrizes curriculares do curso de pedagogia da Fe-UnB, (Cf. *Diretrizes do Projeto-5 da Faculdade de Educação da UnB*, 2004), que retrata que os projetos acabaram sendo ordenados de 1 até o 5, devendo seguir as seguintes propostas:

Projeto-1: Iniciação à vida universitária, à vida na Faculdade de Educação, ao currículo de Pedagogia.

Projeto-2: Aprofundamento do significado de Pedagogia e do sentido de Ser Pedagogo, tornando como referência a obra de alguns grandes pedagogos, o fazer concreto de pedagogos atuais e locais (preferenciais ex-alunos da Pedagogia/UnB), atuando em diferentes contextos institucionais, introdução ao estatuto epistemológico da Educação e da Pedagogia, abrindo para as diferentes perspectivas de ação e de investigação em Pedagogia.

Projeto-3: Vivência prática do fazer pedagógico em diferentes contextos institucionais, articulando, no processo formativo, as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Este é, por excelência, o primeiro mais importante momento de “mergulho” no fazer concreto do profissional em Pedagogia, vivendo-o em toda sua riqueza e em todos os seus desafios.

Projeto-4: É o momento de comprimento do “estágio” em sua formulação legal. Compreendendo ao todo 240 horas vivenciadas em “instituições de ensino formal escolar” (independentemente da idade dos formandos e dos educandos). Aqui o fundamental é a vivência das “situações educativas”, entendidas aqui como espaço/tempo da atuação interativa com alunos, inclusive em sala de aula. É o momento do planejamento, da execução e da avaliação do trabalho didaticamente experienciado num “grupo-classe”, em

sintonia com o “projeto político pedagógico” de cada estabelecimento ou instituição aonde venha a exercer sua prática.

O Projeto-5: É o momento de síntese integradora final de curso, caracterizado pela concepção, elaboração e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), valendo 12 créditos.

1.2-Experiência de formação no espaço curricular dos Projetos: Algumas experiências pessoais de desenvolvimento no campo da realização dos Projetos 1, 2, 3, 4 e 5

No presente trabalho se apresente o Projeto-5, apresentado como trabalho de conclusão de curso. Dentro desta perspectiva este trabalho é baseado nas minhas trajetórias realizadas nos projetos realizados ao longo desta formação, principalmente no que se refere às experiências do Projeto-3 que realizei com a temática da Economia Solidária do qual me deu suporte para realização do “estágio” de atuação pedagógica, no Projeto-4, que foi desenvolvido em uma instituição sócio-educativa. Sendo esta instituição, o CIAGO (Centro de Internação de Adolescentes Granja das Oliveiras), além também das experiências vivenciadas nos Projetos-1 e 2 que foram realizadas nos primeiros semestres deste curso.

No presente trabalho, nos próximos capítulos, será trabalhado de forma mais sucinta sobre as experiências que foram vivenciadas no Projeto-4. A experiência de formação do Projeto-3 que foi realizado na área de formação em Economia Solidária será abordada ao decorrer deste capítulo. O Projeto-4 que foi realizado em um espaço institucional sócio-educativo, foi muito importante para o desenvolvimento da minha formação, já visto que esta foi uma ação muito significativa no locus de integração entre as teorias e as práticas pedagógicas. Mas esta experiência, será abordada com uma maior expressividade, nos próximos capítulos 2 e 3 deste trabalho.

No Projeto-1, foi realizado uma experiência de desenvolvimento que foi destinado a dar um aparato geral do curso de Pedagogia, assim como da Universidade de Brasília, que possui uma história de luta que deve ser conhecida por todos os estudantes. Nesse projeto conhecemos a história da Universidade, conhecemos as diversas áreas existentes para a atuação dos Pedagogos, além da história da Faculdade de Educação. Assim como também, um pouco do conhecimento do Currículo de Pedagogia, além de outros processos que

perpassam sobre a formação do curso de Pedagogia, como por exemplo, o conhecimento histórico da formação deste curso, dos projetos que poderão ser “direcionados” para a formação que poderá ser feito na escolha dos estudantes para a sua atuação, entre outros contextos que existem para o entendimento deste curso.

No Projeto-2, se têm um aprofundamento sobre o significado da Pedagogia, do papel do pedagogo ou do que é ser pedagogo, bem como as diferentes possibilidades de ação de atuação que estes profissionais podem realizar no mercado de trabalho. Neste projeto verifiquei algumas das esferas de atuação que o pedagogo pode seguir, verificando que o campo de atuação pedagógica possui um “leque” de possibilidades dos quais eu mesmo desconhecia. Nesse projeto tive a oportunidade de ir a campo realizar um trabalho no CAJE (Centro de Atendimento de Juvenil Especializado), sendo este um importante referencial para no futuro desenvolvimento do Projeto de qualificação das medidas sócio-educativas, na realização do Projeto-4, do qual é o contexto “gerador” de desenvolvimento deste presente trabalho, que vêm sendo desenvolvido desde este período, através da inspiração deste primeiro contato com este campo de atuação pedagógica.

A experiência vivenciada na pesquisa de atuação dos Pedagogos que foi realizada no Projeto-2 foi à inspiração e o impulso inicial para o desenvolvimento e engajamento que escolhi para o “direcionamento” da minha formação nas experiências do campo de atuação pedagógica. Diante desta inspiração, busquei direcionar a realização dos Projetos-3 e 4 com a perspectiva de desenvolver esta área de sócio-educação. O Projeto-3 foi realizado na área de Economia Solidária, com o intuito de buscar desenvolver esta proposta no campo da qualificação das medidas sócio-educativas, que posteriormente foi realizada em um projeto que foi realizei no CIAJO (Centro de Internação de Adolescentes: Granja das Oliveiras).

Esta dinâmica que foi realizada nas experiências que vivenciei ao decorrer dos Projetos-3 e 4 foram as principais inspirações para realização deste trabalho de conclusão de curso, deste modo relatarei um pouco das principais dinâmicas e contextos que forma vivenciadas ao longo do Projeto-3, nos próximos tópicos e sub-tópicos deste primeiro capítulo, para posteriormente nos outros capítulos dinamizar o contexto da realização do Projeto-4, que foi realizado na qualificação das medidas sócio-educativas, com um suporte nos princípios fomentados pela Economia Solidária.

1.3-A Economia Solidária como um projeto de formação Pedagógica

Conforme já foi retratado anteriormente, os espaços dos Projetos-3 são o primeiro momento de “mergulho” no fazer concreto do profissional em Pedagogia, sendo estes projetos um importante referencial de ensino, extensão e pesquisa, dos quais contribuem de forma muito importante para a formação dos Pedagogos, aja visto que é através destes projetos que começa a se ter um direcionamento mais concreto na escolha que se pode realizar para o campo de atuação que se pretende atuar nas experiências práticas do mundo pedagógico, buscando assim, confluir as teorias as práticas vivenciadas no campo concreto de atuação pedagógica.

Dentro destes Projetos-3, existem um “leque” de possibilidades que os estudantes de Pedagogia na Fe-UnB, podem escolher para o “direcionamento” da sua formação, sendo um destes, o Projeto-3 de Economia Solidária.

No primeiro semestre de 2009 participei da primeira fase do curso de Economia Solidária que é oferecido na Faculdade de Educação na UnB, sendo este mediado pela educadora Sônia Marise Salles Carvalho. Este curso foi dinamizado dentro de um contexto de ser um projeto onde contempla o ensino a pesquisa e a extensão. Este projeto me promoveu uma maior base de como se fundamentam as estruturas essenciais que regem aos princípios, valores e ações que norteiam a Economia Solidária.

Através deste curso tive uma maior experiência e aprofundamento em novos conhecimentos e princípios que são buscados como base para serem seguidos, pelos campos de “lutas” dos movimentos de Economia Solidária no Brasil. São princípios “inovadores” que buscam ter um novo olhar de se viver, de modo em ressaltar a valores e princípios mais éticos e equilibrados para se viver.

Através desta formação tive a oportunidade de conhecer um pouco melhor de como estão se estruturando aos movimentos de lutas e conquistas de Economia Solidária no Distrito Federal e entorno. Agregando através desta formação, a busca de realização de novas atitudes, valores e princípios que acho extremamente construtivos e viáveis para serem seguidos.

Este curso foi uma experiência muito eficaz e saudável para a minha formação como individuo, através dele, apurei o ensino/aprendizado de alguns valores que acho que

sempre fui adepto. Buscando assim, fomentar a uma base mais ampla e concreta da aplicação destes princípios no contexto vivido. Verificando que é possível se imaginar e aplicar a valores e princípios mais éticos, equilibrados e mais harmônicos no contexto da vida.

A Economia Solidária em minha opinião é mais do que meramente a um sistema econômico e sim é um novo modelo referencial de se ver e dinamizar a vida, repensando a uma “lógica” mais equilibrada e harmônica de existência e de qualidade de vida. Buscando constantemente estar em contra pondo as desigualdades, desequilíbrios e injustiças do sistema social vigente.

O curso de Economia Solidário realizado na FE-UnB, não fica restrito em apenas trabalhar com as teorias dentro da sala de aula e sim tenta se expandir às teorias com um vínculo nas práticas de vivencia, sendo um projeto que exige da pesquisa e extensão no campo prático. Além do desenvolvimento que é construído dentro da sala de aula, que se busca expandir ao campo prático e teórico de atuação, com intuito de observar e entender de forma mais ampla como estão se concretizando as ações de “lutas” e conquistas destes movimentos de Economia Solidária. Observando assim de forma mais ampla como estão se desenvolvendo aos processos desses movimentos no Distrito Federal e entorno, podendo esse ser um importante referencial para o conhecimento e aplicação destes princípios.

Algumas das atividades importantes que participei ao longo desta formação, com objetivo de observar e entender melhor como estão sendo articulados e desenvolvidos a algumas ações deste movimento, foram às seguintes:

- 21/05/2009 (Sábado): Um dos encontros promovidos pelo Fórum de Economia Solidária, em Águas Lindas de Góis, com o intuito de debater como estão sendo desenvolvidas as atividades de Economia Solidária no Distrito Federal e entorno.
- 28 e 29/05/2009, quinta-feira e sexta-feira: Lançamento do Centro de Formação em Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno ocorrido na Faculdade de Educação na UnB, com o intuito de lançar e debater como estão sendo promovidas as ações de formação em Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno. Promovendo o lançamento deste centro de formação de formadores em Economia Solidária e também debatendo como será dinamizada a forma mais “eficaz” e

abrangente desta formação, “com o intuito de cada vez mais se expandir com qualidade e eficiência para a região em que será dinamizada”.

- 25/06/2009, quinta-feira: Seminário realizado no Auditório Dois Candangos (FE-UNB), promovido pelo Projeto Brasil Local, que é executado pela Fundação Universidade de Brasília (FUBRA), que é uma das apoiadoras desta causa de Economia Solidária na região do Distrito Federal e Entorno. Esse seminário demonstrou vários elementos que estão vinculados aos movimentos de Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno, na busca de realizar o debate da importância que esta proposta “inovadora”, pode contribuir para o desenvolvimento desta região.
- Ao decorrer da realização da formação, também foi desenvolvidos trabalhos com a cooperativa: Cooperunião, localizada na cidade de São Sebastião, do qual trabalha com cursos de qualificação profissional, onde também foram realizadas oficinas para a compreensão de uma formação com uma perspectiva dos princípios da Economia Solidária.

O projeto além da parte de realização no “campo”, na extensão, que é realizada fora da sala de aula, também possui uma parte de realização “teórica” que foi realizado no período matutino dos sábados na FE-UnB, durante o primeiro semestre letivo de 2009.

Esse processo amplo de formação foi bastante interessante e produtivo para o meu desenvolvimento. Sendo que realizei diversas atividades de aprendizagem acerca “do mundo atual do trabalho” e dos conhecimentos sobre diversas outras idéias que se vinculam sobre o sistema econômico e social em que vivemos no atual contexto global. Sendo assim analisado e debatido aos diversos princípios e valores do sistema Econômico Capitalista e da Economia Solidária.

Integra-se com este curso a uma formação e base de como se fundamentam e são geridos aos princípios essenciais e estruturais da Economia Solidária no Brasil, dando uma base estrutural para a melhor compreensão e prática de aplicação deste “novo modelo econômica e social de se viver”.

A partir de um dos princípios de Paulo Freire, vivenciei algumas experiências no campo da Economia Solidária e pude compreendê-la a partir da síntese anunciada.

“Eu sou um intelectual que não tenho medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo, que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade”.

(PAULO FREIRE)

Diante desta perspectiva, pude desenvolver um trabalho nesta área, que foi vivenciado em uma das linhas de formação e educação em Economia Solidária que existem no Distrito Federal e entorno, no projeto de Economia Solidária da Faculdade de Educação na UnB. Sendo esta formação mediada pela educadora Sônia Marise Salles Carvalho, com “auxilia” de grande maioria de estudantes da Fe-UnB, mesmo este não sendo um curso e projeto que é restrito só para estes estudantes.

A realização deste projeto foi um trabalho analítico e descritivo de como está sendo realizando e desenvolvendo as ações, conquistas, “lutas” e formação de formadores em Economia Solidária no Brasil, tendo como base referencial ao Distrito Federal e entorno, já que este trabalho analítico ocorreu dentro desta região.

A formação e desenvolvimento das “lutas” históricas dos movimentos de Economia Solidária no Brasil é muito ampla, sendo desenvolvidos de diversos “modos”, além de ser articulado de muitas formas nas regiões brasileiras, mas mesmo assim, apresenta estruturas essenciais semelhantes. Sendo este trabalho que foi desenvolvido, uma importante base de compreensão e análise da região do Distrito Federal, para verificar um pouco de como está sendo desenvolvidos aos processos de formação e articulação dos movimentos de Economia Solidária no Brasil, na atual conjuntura histórica e política que vivemos.

Está dinâmica formativa, apresenta um pouco de como se fundamenta as relações de produção e de trabalho Humana, no sistema econômico Capitalista e também nas relações e princípios da Economia Solidária que vêm sendo desenvolvidas em contra ponto desta discrepante e excludente realidade do “capital”.

A partir desta trajetória de desenvolvimento, na minha realização do Projeto-3, de Economia Solidária, foi necessário a leitura de alguns manuais, artigos e livros de diversos autores que retratam sobre o trabalho, a produção e o consumo da Humanidade. Sendo criado assim, uma experiência que buscarei relatar um pouco ao decorrer deste trabalho.

A seguir, logo a frente destacarei algumas temáticas e contextos que foram bastante desenvolvidos ao decorrer desta formação. Estas temáticas que serão relatadas, buscam retratar sobre alguns dos processos econômicos e das relações de produção social em que vivemos. Buscando trazer um pouco da compreensão do diversos autores que foram estudados no decorrer deste processo de formação, dos quais retratam sobre diversas questões do sistema econômico Capitalista e também da Economia Solidária.

Logo adiante, se apresenta sobre algumas das minhas interpretações e vivência que foram trabalhadas ao decorrer desta formação neste projeto.

Esse relato é baseado principalmente na minha interpretação de algumas obras e cadernos que foram editados sobre a Economia Solidária, além de outros autores que retratam sobre a economia e a produção do trabalho Humano, dos quais foram estudados no decorrer da realização desta formação. Sendo estes relatos, inspirados na interpretação de vários trabalhos de atores, como por exemplo: Karl Marx, Paul Singer, Sônia Marise Salles Carvalho, além de diversos outros, que trabalham com a temática da economia e da “produção” humano.

Diante desta perspectiva discorro logo abaixo, sobre a interpretação e relato de alguns contextos que foram construídos ao decorrer desta formação. Essa produção científica gerada no Projeto-3 foi o aporte para a prática pedagógica desenvolvida no campo de estágio denominado Projeto-4. Algumas outras produções e textos que realizei no decorrer deste curso de formação, se encontram em anexo neste trabalho.(Ver em anexo III)

Humanidade e trabalho: Economia Capitalista e Economia Solidária

A existência da humanidade se perpassa por um longo processo ontológico de desenvolvimento, se verificado algumas estruturas essenciais no processo de evolução/desenvolvimento da Humanidade. Diante desta perspectiva, o desenvolvimento social e da humanidade é apresentado com diversas estruturas “básicas” e “essenciais” diante da produção e do desenvolvimento sócio-histórico.

Analisando esse processo de desenvolvimento, verificamos que algumas temáticas são essenciais em qualquer que for o contexto ou processo de “produção” da humanidade. Diante deste contexto, nos próximos tópicos, iremos analisar e refletir sobre um pouco do

contexto de produção, trabalho e consumo que se verifica nas estruturas Econômicas de “produção”, principalmente no que se retrata a Economia Capitalista e também da Economia Solidária que vêm sendo desenvolvida em contra ponto de algumas dessas desarmonias estruturadas pelo errôneo sistema do “capital”.

Importância e Função do trabalho para a Humanidade

Fato é que o ser humano na sua conjuntura de existência utiliza o trabalho como instrumento para manter e facilitar as suas condições de existência, sendo através deste processo que a humanidade constrói aos seus vínculos e atividades em confluência com as relações com o seu meio espacial em que está incluído. Através do trabalho que a humanidade supre e desenvolve a capacidade de resolução das suas necessidades existem perante a vida.

Através do trabalho que se podem desenvolver as diversas dinâmicas de existência, independente de qual que for a ação exercida na vida, se está realizando alguma forma de trabalho. Desde quando estamos efetivando qualquer “forma” ou ação, estamos presenciando ou realizando trabalho.

Não se deve confundir trabalho com a visão restrita e equivocada que seja apenas dinamizada em uma “relação empregatícia”. E sim é um conceito muito mais amplo que está vinculada a qualquer que seja o processo de produção ou ação de modificação realizada na transformação do meio e na vida em que estamos “situados”.

Em algumas visões “equivocadas”, se crê que o trabalho é a mesma coisa que emprego. Mas isso é um equívoco porque na realidade a lógica empregatícia é uma conjuntura essencial da estrutura econômica Capitalista e se fundamenta essencialmente na exploração e “apropriação” da força de trabalho dos trabalhadores em benefício de outros que exploram destes.

Na realidade verifica-se que a noção de trabalho é muito mais ampla, não se restringindo apenas a este processo de fundamentação Capitalista. Este conceito pode ser dinamizado de diversas outras formas, sendo uma delas a que segue aos princípios e valores da Economia Solidária. Está “linha” essencialmente não se configura nesta perspectiva de exploração da força de trabalho humano.

Nesta perspectiva da Economia Solidária, este conceito de trabalho, pode ser “compreendido” como uma forma de manutenção e supressão das necessidades da humanidade. Sendo essa produção econômica se versando não com a perspectiva de geração de “lucros” e exploração da força de trabalho. E sim com a produção de renda para o sustento e vivência digna de quem a produz.

De modo que este sistema da Economia Solidária, busca interpretar a “lógica” de produção de trabalho humano, com outro foco, em contra ponto da dinâmica de produção e consumo do sistema Capitalista.

Economia Capitalista

Na atual conjuntura sócio-econômica global o sistema econômico Capitalista é ainda o dominante, mas por ser um sistema excludente e não ser possível a inserção digna para todos, não é o único de forma hegemônica no mundo. Verificando-se assim em contra ponto desta realidade excludente, a criação e desenvolvimento da Economia Solidária.

O capitalista é um sistema econômico que é estruturado por ideologias desarmonicas que reforçam a desigualdade e injusta na distribuição das riquezas, se fundamentando na exploração do trabalho da maioria em prol do beneficiamento de uma minoria, ou seja, a exploração do trabalho e da dignidade humana de forma injusta, além do uso desarmonico e excessivo dos recursos naturais, de maneira totalmente arbitraria e desequilibrada.

Este sistema capitalista, segundo as “ideologias marxistas” fundamenta-se nas lutas entre classes, de modo que se verifica com isso uma extensa desarmonia, segregação e exploração da força de trabalho da maioria, enquanto a minoria detentora dos meios de produção, “capitais”, recebem a maior parte dos benefícios, lucrando na exploração do trabalho excedente realizado pelos detentores da força de trabalho.

Apesar de ter ocorrido algumas mudanças no sistema capitalista ele até a atualidade se fundamenta com a mesma essência exploratória e excludente, de forma que ao decorrer da história, se desenvolveu novas alternativas em contra ponto a este sistema arbitrário. Sendo um desses, a Economia Solidária.

Economia Solidária

Em conta ponto as discrepâncias e injustiças do sistema capitalista, aonde ocorrem à exploração e exclusão de grande parte dos indivíduos, se verifica a formação e engajamento de diversas “lutas” sócias, em contra ponto a este. Sendo um desses os movimentos de Economia Solidária.

São diversas “lutas” em prol da emancipação e dignidade humana, além do desenvolvimento e sustentabilidade correlacionados a uma produção econômica e social mais viável, justa e equilibrada. Não se baseando assim, nas desarmonias, explorações e exclusões do sistema errôneo do “capital”.

A Economia Solidária é uma “ferramenta” na luta e debates no enfrentamento das diversas formas de exclusão social. É rodeada de ser um jeito diferente e “inovador” de se produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso e necessário para se viver. Busca se desenvolver no respeito de todas as formas de vida, sendo fomentado na construção de relações sociais com valores e princípios que se fundamentam na ética e nas relações que sejam mais harmônicas.

São práticas econômicas e sociais que são contra as discrepâncias do Capitalismo, se organizando sob a forma de cooperativas, associações e empreendimentos autogestionárias, entre outros apoiadores que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, trocas, comércio justo e consumo consciente.

A Economia Solidária é uma prática regida pelos valores da autogestão, democracia participativa, cooperação, solidariedade, sustentabilidade e respeito à vida. Fundamenta-se em princípios e valores de vida, no sentido de tentar produzir um novo jeito de se viver de modo em constantemente, buscar respeitar um novo modelo de produção social, respeitando aos sujeitos como agentes de mudança e as relações humanas e com a natureza que se versa de forma mais equilibrada, harmônica e saudável.

Os princípios e valores que regem a Economia Solidária são muito amplos e ainda estão em constante desenvolvimento, com cada vez mais ampliação, organização e articulação nos movimentos, agentes participativos e apoiadores desta causa.

A estruturação de diversos destes princípios e valores que são apregoados em lutas de movimentos contra as exclusões sociais já existe há muito tempo, mas a organização,

articulação e elaboração destas em uma causa “única” e mais ampla de luta se verificam mais “recentemente” com a elaboração dos princípios e valores da Economia Solidária, que é um movimento da “união” de diversas lutas sociais que busca cada vez mais articular e desenvolver princípios contra as diversas exclusões econômicas e sociais.

A fomentação dessas causas de lutas sociais se estrutura com a criação da Economia Solidária a “pouco tempo”, por consequência apesar de já ter obtido vários avanços e conquistas, ainda está em constante processo de formação, desenvolvimento, articulação e organização em todo o Brasil, inclusive na região do Distrito Federal.

O processo das causas dos movimentos de Economia Solidária no atual contexto já apresenta várias conquistas com diversos agentes de participação e apoiadores desta causa. Agentes participativos diversos desta, como por exemplo: cooperativas, empreendimentos, associações e outros grupos autogestionários, além de outros grupos, entidades e órgãos que apóiam a formação e fortalecimento desta causa.

Entre algumas das conquistas que verificamos que perpassa por esta “causa” é, por exemplo, o apoio de gestores públicos e institutos que estão apoiando e auxiliando neste processo. Visando beneficiar a organização, difusão e formação vinculada a esta área.

Verificamos avanços como, por exemplo, a criação de “apoiadores” da causa, como a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (SENAES/MTE), o Fórum de Economia Solidária (FBES), como também outros apoiadores e auxiliares, sendo entre eles, por exemplo, o Centro de Apoio de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) que estão apoiando no desenvolvimento e formação da Economia Solidária.

No atual contexto um dos debates que está muito em discursar é a importância que se têm à formação em Economia Solidária e como se poderão preparar Formadores para a formação e multiplicação da Economia Solidária, já visto que este processo ainda está em debate, com muitas indagações e desenvolvimentos para ser implantado de forma mais eficaz da teoria que se têm para o desenvolvimento nas práticas “concretas”.

Fato é que entre este preparo de formação em Economia Solidária já apresentam alguns cursos de formação, entre eles o curso realizado na Faculdade de Educação FE-UnB, promovido para a formação nesta área. Mas que apesar de já existirem, ainda estão em constante desenvolvimento e debate pelos “agentes de formação”, no Fórum de Economia

Solidária, com o intuito da “causa” ser ampliada e melhor difundida, ampliando assim a está formação e a difusão mais ampla destes princípios e valores.

Formação e educação em Economia Solidária

“Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediados pelo mundo.”

(PAULO FREIRE, 2005:79)

Verificamos que ao longo da evolução e desenvolvimento da humanidade e da vida planetária, vários são os processos e práticas que foram criadas a fim de progredir as relações de manutenção e “facilitação” da vida. Possuindo assim o intuito de cada vez mais melhorar as condições de existência.

Verificamos que ao decorrer da história, os processos de avanço e desenvolvimento vêm sendo transmitidos e se modificando com a dinâmica de sempre estar em transformação e em constante evolução, se desenvolvendo conforme ao processo evolutivo da Humanidade.

Neste contexto evolutivo e de desenvolvimento da humanidade, verifica-se que um dos instrumentos utilizados para essa evolução é o processo de formação e educação que ocorrem e se desenvolvem ao decorrer da história, sendo um processo essencial na manutenção e também no desenvolvimento de alguns conhecimentos e “saberes” que existem ao decorrer do processo de desenvolvimento da história da humanidade.

A Economia Solidária por ser um desses processos de evolução e desenvolvimento, também se dinamiza com vínculos educativos e de formação, possuindo o objetivo de cada vez mais se expandir e desenvolver. Buscando assim se fortalecer com cada vez mais força, para que os “seus” princípios e valores não se acabem e possam estar em constante processo de manutenção, desenvolvimento e evolução de forma integrada e em comunhão entre os indivíduos que participam na ação desta dinâmica.

Diferentemente da educação e formação “tradicional”, o processo de formação em Economia Solidária baseia-se em uma dinâmica ampla e popular, ou seja, não fica restrita a

implantação e reprodução de conhecimentos e sabedorias pré-estabelecidos e ditados como sendo as únicas corretas em serem seguidas. E sim são mediados de forma coletiva e em comunhão com o respeito à diversidade que existe nas relações com o mundo.

O processo de formação e educação nesta área possui como intuito formar indivíduos em uma base de educação popular, sendo ampla e permanente. Possuindo como objetivo de formar sujeitos emancipados, conscientes e engajados da realidade social e política em que estão inseridos. Valoriza-se neste processo de formação o respeito às experiências, sabedorias e “voz” de todos. Buscando assim possuir um olhar amplo, diversificado e mais crítico, na busca ideológica de constantes mudanças e desenvolvimento, de forma consciente e mais harmônica para o desenvolvimento mútuo da sociedade.

Nesta linha de formação e educação, deve se considerar a uma visão mais ampla e horizontal. Seguindo uma dinâmica que os indivíduos se vêem como sujeitos ativos da formação social, buscando se desenvolverem e se articularem de forma ampla e coletiva, relevando assim a todos os enfoques possíveis, de todos que compõem a este processo. Os sujeitos, nesta visão de educação popular, ao mesmo tempo em que aprendem, também ensinam, de modo em estimular cada vez mais a emancipação, autogestão e conscientização política.

Este processo de formação da educação popular que se dinamiza na Economia Solidária ocorre no sentido de auxiliar e dar suporte aos sujeitos em desenvolver e articular uma formação realizada com trocas de conhecimentos e sabedorias. Desenvolvendo-se com pressupostos de valorização, respeito, emancipação e autogestão, fomentando um obrar com uma produção social e econômica mais eficaz, equilibrada e plausível, sendo correlacionados a um desenvolvimento sustentável e harmônico da humanidade em união mais equilibrada e sustentável com a natureza.

Porém, verifica-se que para estes objetivos e ideais da Economia Solidária estar em constante ascensão, evolução e ampliação na prática social coletiva; eles têm que sempre estar em constante “manutenção” e formação, tendo assim a educação e a formação nesta área um papel extremamente importante para a preservação da existência desta “área”.

Formação de multiplicadores de Economia Solidária

“A educação autêntica, repitamos, não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo.”

(PAULO FREIRE, 2005:97)

Ressalta-se que a formação em Economia Solidária é um processo amplo e contínuo, está sempre em desenvolvimento e evolução. Neste sentido no atual contexto se debate como se pode ocorrer a melhoria e expansão de formação de multiplicadores para a maior ampliação e desenvolvimento desta área.

Os educadores que multiplicam as ideologias e princípios da área de Economia Solidária, não possuem a função de impor conhecimentos aos que realizam a está formação. E sim possui o objetivo de auxiliar aos sujeitos no desenvolvimento mais amplo, ensinando-aprendendo sobre os conhecimentos dos princípios e valores que regem a essência estrutural da Economia Solidária, sendo apenas um mediador para o desenvolvimento de práticas de formação educativa que busca seguir a uma proposta, baseada conforme os “moldes” da educação popular, onde se busca uma formação em uma dinâmica de educação emancipadora e libertadora dos indivíduos.

Os cursos de formação são geralmente “mediados” por sujeitos que geralmente “possuem uma experiência maior” nos princípios regidos por está formação, com o intuito de difundir e multiplicar estes conhecimentos, para a formação de multiplicadores que também difundirão as ideologias para outros. Buscando assim multiplicar a essas práticas, valores e princípios que são desenvolvidos pela a Economia Solidária.

No contexto atual está se discutindo no Distrito Federal como se poderá realizar de forma mais organizada a formação nesta área, de modo que já está sendo organizando e implantado o Centro de formação de formadores em Economia Solidária, com o objetivo de auxiliador para esta dinâmica de organização e sistematização de formação de educadores e multiplicadores para o desenvolvimento e ampliação desta área.

No dia 28 e 29 de maio de 2009 foi promovido na UnB o encontro da implantação do Centro de Formação em Economia Solidária (CFES), da Região Centro Oeste, de modo que está dinâmica de formação de formadores está ainda em constante processo de organização e articulação dentro dos movimentos e apoiadores deste processo educativo “multiplicativo”.

Apesar de ainda estar em constante processo de desenvolvimento o Centro de Formação de Formadores em Economia Solidária já existem alguns cursos para dar suporte nesta formação. Cursos que são realizados por apoiadores e adeptos das causas de Economia Solidária, sendo oferecidos para auxiliar e dar suporte nesta formação.

Entre um desses cursos se demonstra como referencia exemplar, o curso de Economia Solidária que é realizado na Faculdade de Educação na Fe-UnB, mediado pela professora Sônia Marise Salles Carvalho que é oferecido para interessados em entender com mais profundidade aos conhecimentos e princípios que regem esta causa. Sendo oferecido tanto para estudantes como para outros interessados no engajamento dentro destas “lutas”.

Curso de Economia Solidária: Uma referencia para a formação e desenvolvimento humano

Analizando que existem diversos processos de educação e formação dos indivíduos, pode-se destacar a formação na área de Economia Solidária como sendo um excelente exemplo para o fomento de uma educação emancipadora e libertadora. Sendo esse processo de formação, um dos processos educativos que busca se “fundamentar” em despertar nos indivíduos a uma nova perspectiva de se pensar a vida. Integra nos indivíduos a uma formação mais ampla, ressaltando uma formação que é vinculada na condição dos sujeitos como sendo “agentes” ativos e conscientes perante a realidade social em que estão inseridos e interferindo, na busca consciente de ação, reflexão e transformação.

O curso de formação em Economia Solidária desperta nos indivíduos a novos valores mais éticos, equilibrados e harmônicos de se viver, contribuindo e auxiliando aos sujeitos em ter como referencias a princípios e valores mais justos de produção social e econômica, se deslumbrado assim a uma tentativa mais equilibrada nas relações sociais e em confluência com o meio.

A formação em Economia Solidária desperta a valores e princípios que buscam tornar as relações existentes de forma mais digna, justa, saudável e equilibrada; fomentando a sustentabilidade, o respeito e a produção humana baseada com valores e ações de forma mais complacente e viável em prol do respeito vital, da humanidade e dos demais elementos de composição do sistema que integra a vida.

CAPÍTULO 2

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

2.1- Projeto de Economia Solidária desenvolvido no CIAGO: Uma alternativa para a qualificação das medidas sócio-educativas

Diante das experiências que foram apresentadas no capítulo anterior, principalmente no que se refere às experiências do Projeto de Economia Solidária. É apresentada neste capítulo, uma extensão desta proposta “inovadora de se viver”. Da qual foi direcionado em um Projeto Político Pedagógico que foi realizada em uma instituição sócio-educativa, o CIAGO, onde foi desenvolvido um trabalho de qualificação das medidas sócio-educativas com o suporte nos princípios da Economia Solidária.

Este capítulo é apresentado como uma descrição analítica e reflexiva sobre algumas das características estruturais de desenvolvimento deste Projeto. Do qual foi uma experiência para a qualificação das medidas sócio-educativas, principalmente no que se refere às oficinas de formação profissionalizante. Buscando ser uma proposta de qualificação nas medidas sócio-educativas com o suporte nos princípios da Economia Solidária para o beneficiamento e desenvolvimento desta formação.

Neste capítulo, também se apresentará uma proposta que foi desenvolvida para a qualificação do material didático de uma das oficinas de profissionalização que são desenvolvidas nesta instituição sócio-educativa, sendo qualificado o material didático da oficina de Inclusão Digital. Nesta oficina se propõe um curso de Inclusão Digital, que apresentada uma proposta de beneficiamento na formação destes sócio-educandos.

Esta proposta inovadora, busca apresentar um conteúdo que é “direcionado” para uma formação voltada para qualificação profissionalizante, na área de informática, além também de buscar apresentar uma proposta de formação mais “cidadã”, com os princípios e valores que são fomentados pela Economia Solidária.

Nesta qualificação é apresenta uma proposta de desenvolvimento de um material didático para o aprimoramento e beneficiamento da aplicação desta oficina de Inclusão Digital, propondo uma formação na área técnica de informática e também na formação que é pautada na cooperação, na solidariedade e no desenvolvimento social, visando assim um contexto mais “justo” e “harmônico” para se viver.

2.1.1- História e características do Projeto

Por a instituição CIAGO (Centro de internação de adolescentes: Granja das Oliveiras), não possuir um histórico mais preciso e constituído de forma “integrada e universal”, com uma abertura ao conhecimento da sociedade. Este projeto foi desenvolvido com a influência dos princípios da Economia Solidária e das bases legais que existem em função de serem aplicadas e desenvolvidas para todos os indivíduos que estão envolvidos neste contexto sócio-educativo. Além das ações práticas que foram desenvolvidas na mediação educava, este trabalho é um registro Histórico que foi desenvolvido para ser uma fonte de análise para o avanço desta dinâmica.

Baseado na atual Constituição Brasileira, de 1988, nos princípios dos Direitos Humanos, no Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei 8.069/90, e no Sistema Nacional de Atendimento Socio-educativo - SINASE, além de outras referências, como por exemplo, aos referenciais dos princípios e valores da Economia Solidária, este trabalho foi um projeto que se iniciou no segundo semestre de 2009 em uma parceria desenvolvida entre a UnB e CIAGO para qualificar as medidas sócio-educativas que são desenvolvidas com jovens que estão internados temporariamente nesta instituição de “ressocialização”.

Diante da atual realidade injusta e violenta do sistema capitalista, além das discrepâncias que ainda se analisam nas atuais práticas aplicadas nas medidas sócio-educativas, este projeto vem propor uma nova dinâmica de qualificação e reestruturação dessas práticas atuais de educação e formação, que estão sendo desenvolvidas nestes ambientes de socialização.

Verificamos no atual contexto que existe uma ampla gama de legislação muito “eficiente e plausível” que foi criada em virtude de uma melhoria nas dinâmicas educativas e de socialização desses jovens, mas que, porém, na realidade prática, podem ser ainda desenvolvidas. Em virtude de uma realidade que infelizmente ainda em alguns contextos é “muita violenta” e “opressora”, verificamos um processo sócio-educativo que infelizmente ainda segue está tendência e deve ser desenvolvido, em contra ponto desta cruel realidade. Diante desta cruel realidade, este projeto se estruturou com o objetivo de melhorar a formação educativa onde se vislumbra na emancipação, na autonomia e na conscientização.

2.1.2-Ambiente de realização do Projeto

Diante da ampla rede de Economia Solidária que existe socialmente em contra ponto das discrepâncias e injustiças do sistema capitalista, essa rede vêm através deste projeto se ampliar nas instituições de internação sócio-educativas de adolescentes que estão em conflito com a lei. Sendo dinamizada inicialmente com esse projeto na instituição CIAGO, mais especificadamente nas oficinas de formação profissionalizantes, com intuito de posteriormente, no futuro, ser uma ação mais ampla e abrangente que se amplia para outras instituições sócio-educativas e penitenciárias que existem, no sistema “carcerário”, de privação de liberdade.

Especificadamente este trabalho de qualificação foi realizado em uma das oficinas realizadas no CIAGO, sendo esta a oficina de Inclusão Digital, fazendo parte de uma das mesclas das atividades de formação e profissionalização que é proposta nesta instituição sócio-educativa.

2.1.3-Integrantes envolvidos no Projeto

Este projeto foi realizado em uma parceria entre integrantes da UnB com sócio-educandos e sócio-educadores do CIAGO, além do apoio de outras instituições como a Incubadora Social Solidária e a Casa da Harmonia e também com uma participação dos familiares dos sócio-educandos que “infelizmente” não tiveram a possibilidade de participar de forma mais presente.

Os integrantes oriundos da UnB são compostos por um grupo de estudantes de diversas “áreas” acadêmicas com a orientação da professora Sônia Marise Salles, que é professora da FE (Faculdade de Educação) na UnB, que estão neste trabalho desenvolvendo uma “nova” proposta de formação sócio-educativa que segue aos princípios e valores que são fomentados pela Economia Solidária.

Os integrantes do CIAGO são compostos por uma gama ampla de sócio-educandos e sócio-educadores que estão envolvidos diariamente neste processo de “ressocialização”, sendo esses um novo público para a multiplicação destes “novos” princípios e valores de formação e educação, que vêm em contra ponto desta realidade injusta “do capital”.

2.1.4-Proposta e desafios do Projeto

- Difundir uma política “inclusiva” e de expansão dos princípios e valores da Economia Solidária.
- Qualificar e reestruturar as ações sócio-educativas que são desenvolvidas na formação e educação destes sócio-educandos, proporcionando uma melhor formação profissionalizante e para a vida, com princípios e valores mais éticos e de solidariedade democrática.
- Melhorar a qualidade de aplicação das oficinas profissionalizantes, estruturando uma formação e capacitação ampla e integral, sendo aplicadas com intuito de formação não apenas para uma capacitação técnica, mas também para uma maior formação cidadã e politizadora, seguido aos princípios e valores da Economia Solidária.
- Consolidar uma qualificação de uma educação com princípios libertadores e emancipadores, de conscientização e de formação integral e plena para o exercício da cidadania e de um melhor lugar no mercado de trabalho.
- Rever e melhorar o lugar das oficinas profissionalizantes nas medidas sócio-educativas.
- Melhorar a adequação da aplicação dos cursos e oficinas e dos seus materiais didáticos.
- Melhorar a adequação da qualificação de formação dos sócio-educandos e dos sócio-educadores, inserindo a estes uma formação mais ampla e com um viés nos princípios e valores da Economia Solidária.
- Pensar em uma melhoria geral interna das oficinas e das atividades sócio-educativas para posteriormente ser um suporte na elaboração de um plano de trabalho para o futuro desses jovens. Possibilitando para esses uma maior qualificação e capacitação de formação, para quando estes saírem deste processo de internação nesta instituição de sócio-educação, para possuírem uma maior dignidade e preparo para o mercado de trabalho e para a vida.

2.2-Oficina de Inclusão Digital e de Economia Solidária: Uma proposta de qualificação das medidas sócio-educativas

Diante da apresentação destas características que foram desenvolvidas neste projeto de qualificação, abordados no tópico anterior. Foram desenvolvidos análises e reflexões para gerar ações de transformação e qualificação dessas medidas sócio-educativas. Principalmente no que se refere à qualificação e beneficiamento das oficinas profissionalizantes que são desenvolvidas dentro desta instituição sócio-educativa.

Este tópico presente se versa como uma das propostas que foram desenvolvidas neste Projeto de qualificação. Principalmente no que se refere na qualificação da oficina de Inclusão Digital, sendo desenvolvida em uma das oficinas profissionalizantes. Sendo está uma proposta de beneficiamento do material didático que é desenvolvido nesta oficina de formação. Buscando ser uma proposta de melhoria nos conteúdos que são trabalhos neste material de formação, buscando assim propor uma formação mais integral e dinâmica que pode ser desenvolvida neste curso de formação.

2.2.1-Base estrutural da Oficina de Inclusão Digital

Esta oficina é uma das oficinas que faz parte de um projeto de qualificação das atividades de formação e educação das medidas sócio-educativas que são realizadas em oficinas de profissionalização no CIAGO, especificadamente este trabalho se estruturara em uma proposta de qualificação para a Oficina de Inclusão Digital.

Esta oficina faz parte do projeto de qualificação das oficinas profissionalizantes que são desenvolvidas nesta instituição sócio-educativas. Sendo um referencial para o desenvolvimento das medidas sócio-educativas e uma conquista de multiplicação da Economia Solidária, se dinamizando em uma formação mesclada em Economia Solidária e ao mesmo tempo em Inclusão Digital.

Este projeto no inicio de sua realização tinha como meta em realizar uma análise situacional das oficinas profissionalizantes que existem no CIAGO para depois propor uma reestruturação e qualificação destas. Sendo este trabalho específico uma das propostas que

foram desenvolvidas dentro deste projeto de qualificação, sendo direcionado para o beneficiamento desta Oficina de Inclusão Digital.

Por motivo de situações de “desarmonias” e tensões políticas que ocorreram ao decorrer do segundo semestre de 2009, este projeto não pôde se expandir, de forma mais “densa” e global para outras instituições e nas práticas sistêmicas de formação que ocorre nesta instituição, CIAGO. Mas apesar destas divergências, este projeto quando foi aplicado, teve um aproveitamento muito eficaz e produtivo. Sendo efetivando uma análise diagnóstica de como está ocorrendo o processo de formação e educação destes jovens, para posteriormente ser um exemplo de qualificação que pode ser desenvolvido no sistema de sócio-educação.

Dentre os trabalhos realizados nas oficinas, este trabalho específico, é uma das propostas de qualificação, sendo realizado para o beneficiamento da oficina de Inclusão Digital. Esta proposta de qualificação da Oficina de Inclusão digital foi dividida para dois integrantes deste grupo. Eu, Joel Guimarães Campos Oliveira, um dos integrantes deste grupo, ficou responsável por diagnosticar e produzir uma qualificação no material didático desta Oficina.

Este trabalho coletivo foi direcionado em realizar de início um diagnóstico desta oficina e posteriormente elaborar estratégias de modificação na aplicação e nos materiais didáticos que são utilizados nesta oficina, qualificando e melhorando as atividades sócio-educativas e de formação que ocorrem perante esta formação.

Seguindo aos princípios de Paulo Freire e da educação libertadora, este projeto foi criado com o foco no respeito à diversidade de conhecimentos e enfoques que existem para a formação e desenvolvimento sócio-educativo desses indivíduos. Na busca de um processo de educação e formação que seja ampla e dinâmica. Integrando nesta qualificação uma dinâmica de formação técnica que já era desenvolvido, no desenvolvimento também de uma formação mais ampla; na busca de fomentar uma formação educativa cidadã e com os princípios e valores da Economia Solidária. Multiplicando para estes indivíduos uma “nova” alternativa de vida, em combate as discrepâncias do sistema excludente Capitalista.

Através desta qualificação se propõe uma formação integrada de Inclusão Digital e ao mesmo tempo em Economia Solidária, vislumbrando uma formação profissionalizante e educativa com princípios e valores mais éticos, além de uma formação mais eficaz nos

recursos tecnológicos e informatizados da atual realidade vigente. Promovendo através desta qualificação a um combate ao “globalitarismo do capital” e difundindo uma formação educativa que siga aos princípios mais humanizados, inclusivos e dialógicos para a formação dos indivíduos.

Não vendo com esse processo de formação, uma lógica que se funda no “tecnicismo” em função do enfoque excludente do sistema Capitalismo. Vendo assim uma formação com um enfoque de ampliar e integrar as relações de humanização e maior equilíbrio entre os indivíduos.

Este processo de qualificação se enquadra em duas etapas estruturais básicas:

1º-A pesquisa e Diagnostico Situacional de funcionamento da Oficina.

2º-Modificação e qualificação do material didático e da estrutura de funcionamento da oficina de Inclusão Digital. Propondo assim uma nova dinâmica de ensino e formação que é integrando tanto numa perspectiva de formação em Inclusão Digital, como também na formação em Economia Solidária.

2.2.2-Diagnóstico situacional da Oficina de Inclusão Digital

Ates de ser realizado um trabalho de qualificação das oficinas de profissionalização, teve-se que realizar uma pesquisa para refletir, analisar e diagnosticar sobre quais os principais aspectos e características que poderiam ser modificados para o desenvolvimento da aplicação desta proposta de formação. Diante desta perspectiva teve-se que se realizar uma verificação das características que até o presente momento eram desenvolvidas nesta oficina. Para com está análise, buscar construir de forma integra com os participantes, uma proposta que pudesse contemplar um desenvolvimento na aplicação desta. Para a compreensão de algumas destas características, teve que se realizar um diagnóstico situacional para está oficina. Este diagnóstico servir para fornecer dados e elementos que serviram para apresentar uma proposta para o beneficiamento na aplicação desta formação. Para realizar este diagnóstico foi verificada alguns elementos que são apresentados a seguir:

2.2.2.1-Histórico da Oficina de Inclusão Digital

O Centro de Integração de adolescentes: Granja das Oliveiras - CIAGO possui oficinas ocupacionais, onde os adolescentes internos realizam atividades profissionalizantes conforme previsto no Sistema Nacional de Atendimento Sócio-educativo – SINASE que garante aos adolescentes o direito de formação e educação, para desenvolver como pessoa em desenvolvimento. No CIAGO funcionam seis oficinas “permanentes” e duas oficinas “variáveis”. As oficinas permanentes são as de Panificação, Arte Cerâmica, Serigrafia, Alfaiataria, Marcenaria e a Oficina de Inclusão Digital.

As oficinas variáveis são as oficinas que ainda estão em processo de adaptação à rotina do CIAGO, e que ainda não possuem um horário fixo para o funcionamento, ocorrendo em períodos especiais, são elas, as oficinas de Rip-Rop e Grafite.

O foco desta análise é na oficina de Inclusão Digital, sendo essa oficina uma das primeiras oficinas instaladas no CIAGO, existe desde o ano de 2008.

A oficina de Inclusão Digital tem como objetivo a formação técnica dos sócio-educandos do CIAGO para a operacionalização dos programas básicos de informática – Pacote Office 2003: Word, Excel e Power Point, o uso da Internet Explorer, do sistema Windows XP Professional e dos conhecimentos IMI-DOS Digitais (montagem e manutenção de computadores).

A proposta de atuação na oficina de Inclusão Digital através do Projeto UnB/CIAGO é a do desenvolvendo de um projeto de reformulação e qualificação das oficinas, com o desafio de torná-las um momento não apenas ocupacional ou de formação técnica, mas também para uma maior qualificação dos adolescentes para o mercado de trabalho e para a vida. Desenvolvendo assim uma formação mais significativa, que possibilite um maior reconhecimento social e no “mundo do trabalho”, seguindo aos princípios e valores da Economia Solidária.

2.2.2.2-Infra-estrutura de funcionamento da Oficina de Inclusão Digital

A oficina de Inclusão Digital apresenta uma boa infra-estrutura, possui um espaço amplo, com vários computadores, onde cada adolescente dispõe de um microcomputador,

de material didático próprio, elaborado pelo Instrutor, e cadeiras e mesas para todos os adolescentes participantes.

A oficina possui cerca de trinta e um adolescentes, selecionados em 07 (sete) turmas, e divididos de acordo com as normas de segurança do CIAGO, em um número de 01 (um) a até 06 (seis) adolescentes por turma.

O atendimento aos alunos no momento da aprendizagem dos conteúdos é feito de forma individualizada, respeitando o desenvolvimento diferenciado de cada adolescente em relação aos conhecimentos de informática. Também são aplicados aos adolescentes provas que avaliam os conhecimentos trabalhados na oficina.

2.2.2.3-Participantes da Oficina de Inclusão Digital

A oficina é ministrada pelo Instrutor de Informática, Randerson Cardoso, que trabalha com a oficina desde o ano de 2008, que no atual contexto, contribui com o ensino de cerca de 31 sócio-educandos do Centro de Internação Granja das Oliveiras (CIAGO).

Os adolescentes são divididos em turmas que levam o nome das “casas” onde os adolescentes moram, dentro do CIAGO, sendo feito uma seleção pela equipe do CIAGO para o direcionamento de onde estes jovens temporariamente ficarão nestas “casas”. Sendo sempre respeitando as normas de segurança para que se evitem conflitos entre os moradores destas “casas”.

Observamos que os nomes destas “casas” são inspirados nos princípios que dão norte a alguns ideais que se busca desenvolver nas medidas sócio-educativas. Das quais os adolescentes desenvolveram para serem trabalhados na suas perspectivas de educação. São palavras geradoras da realidade de “ressocialização” e de formação desses jovens. Nomes que foram desenvolvidos para contribuir na compreensão e concretização de uma formação cidadã dos adolescentes, buscando seguir os princípios, valores, e práticas da Economia Solidária. Observe abaixo as turmas e em parêntese os nomes das “casas” que participam desta Oficina de Inclusão Digital.

TURMA A1-(CASA HARMONIA E CASA HUMILDADE)

Tiago (Nome fictício)

Cleiton (Nome fictício)

Caio ((Nome fictício)

Clever (Nome fictício)
Marcos (Nome fictício)

TURMA A2-(CASA NOVO FUTURO E CASA COMPREENSÃO)

Alex (Nome fictício)
Lucas (Nome fictício)
Flávio (Nome fictício)

TURMA A3-(CASA CONSCIÊNCIA E CASA PACIÊNCIA)

Airton (Nome fictício)
João (Nome fictício)
Matos (Nome fictício)
Dane (Nome fictício)
Jales (Nome fictício)
Fabio (Nome fictício)

TURMA B1-(CASA AMANHECER E CASA PRESENÇA)

Ander (Nome fictício)
Diego (Nome fictício)
Feliz (Nome fictício)
Jairon (Nome fictício)
José (Nome fictício)
Jonas (Nome fictício)

TURMA B2-(CASA SUPERAÇÃO E CASA SONHAR)

Bruno (Nome fictício)
Heitor (Nome fictício)
Aiuton (Nome fictício)
Paulo (Nome fictício)
Bernado (Nome fictício)
Jonas (Nome fictício)

TURMA B3-(CASA AUTONOMIA)

Erique (Nome fictício)

TURMA S-(CASA HORIZONTE E CASA PARAÍSO)

Alair (Nome fictício)

Marco (Nome fictício)

Elair (Nome fictício)

Danilo (Nome fictício)

2.2.2.4-Diagnóstico para a qualificação da Oficina de Inclusão Digital

Para realizar uma análise e diagnóstico mais preciso da Oficina de Inclusão Digital, foi realizando várias observações e também uma pequena entrevistas com alguns adolescentes que participam da oficina, para conhecer um pouco sobre a realidade destes, a suas histórias de vida e da organização e desenvolvimento desta oficina. Essa dinâmica foi realizada com o intuito de verificar os objetivos e perspectivas que poderiam ser desenvolvidos com estes jovens, na realização desta proposta de formação, para que eles pudessem se desenvolver para a atuação na vida e no mercado de trabalho, no futuro, após a saída destes do regime de internação. Nesta pesquisa se pode analisar algumas dinâmicas que erram desenvolvidas nesta oficina, para criar novas alternativas para o beneficiamento e qualificação desta formação.

Diante desta perspectiva diagnóstica, podemos entender e fazer uma análise mais apurada de como funcionavam as dinâmicas de funcionamento da oficina, para ter uma maior compreensão e visão sobre os processos que poderíamos desenvolver para criar estratégias de evolução e qualificação deste processo educativo.

Além dos relatos dos adolescentes, para fazer está análise diagnóstica, também consideramos vários relatos e sugestões que vinham do instrutor que mediava e organização e a aplicação desta oficina. Sugestões que poderiam interferir no desenvolvimento da dinâmica de aplicação das aulas, do material didático, da carga horária, entre outros aspectos que são fundamentais para o beneficiamento da aplicação desta oficina. De forma a buscar alcançar os objetivos que foram propostos no Projeto UnB/CIAGO, para a qualificação da aplicação destas oficinas.

DADOS DE ALGUNS DOS SÓCIO-EDUCANDOS ENTREVISTADOS QUE SE INTERESSAM EM DESENVOLVER TRABALHOS FUTUROS NESTA ÁREA

TURMA A1-(HARMONIA E HUMILDADE):

Nome: Tiago.

Idade: 18 anos.

Naturalidade: Brasília-DF.

Escolaridade: Não declarada.

Moradia e apoio familiar: Morava com a mãe e 02 irmãos em Planaltina.

Profissão dos pais: Não declarada.

Tempo de internação no CIAGO: Um pouco mais de um ano.

Tempo de participação na oficina: Dois meses.

Perspectiva para o futuro: Por ser a oficina que mais despertou interesse para ele, pretende quando sair do CIAGO, realizar trabalhos de atuação nesta área.

Nome: Cleiton.

Idade: 17 anos.

Naturalidade: Brasília-DF.

Escolaridade: Não declarada.

Moradia e apoio familiar: Morava em Santa Maria com a mãe e o pai, além de mais 05 irmãos.

Profissão dos pais: Não declarada.

Tempo de internação no CIAGO: Não sabia dizer muito bem.

Tempo de participação na oficina: Três meses.

Perspectiva para o futuro: Por estar gostando da oficina, pretende quando sair do CIAGO, realizar trabalhos nesta área, buscando se tornar um professor para o ensino de Informática. Pretende também abrir uma *Lan House*.

Nome: Clever.

Idade: 13 anos.

Naturalidade: Brasília-DF.

Escolaridade: Não declarada.

Moradia e apoio familiar: Não declarada.

Profissão dos pais: Não declarada.

Tempo de internação no CIAGO: Seis meses.

Tempo de participação na oficina: Seis meses.

Perspectiva para o futuro: Não sabia mexer com informática antes e talvez pretende trabalhar com esta área ao sair do CIAGO.

TURMA B2-(SUPERAÇÃO E SONHAR)

Nome: Paulo.

Idade: 18 anos.

Naturalidade: Brasília-DF.

Escolaridade: Não declarada.

Moradia e apoio familiar: Morava no Recato das Emas com a mãe e três irmãos.

Profissão dos pais: Não declarada.

Tempo de internação no CIAGO: Cinco meses.

Tempo de participação na oficina: Quatro meses.

Perspectiva para o futuro: A oficina de Inclusão Digital é o seu primeiro contato com a informática e declarou ter interesse futuro de desenvolvimento nesta na área.

2.2.2.5-Propostas para o desenvolvimento da Oficina de Inclusão Digital

Após análise diagnóstica situacional da Oficina de Inclusão Digital, ficou delineado alguns pontos importantes para o desenvolvimento da proposta de qualificação desta oficina. Sendo os seguintes:

- Melhorar a qualidade do material didático trabalhado na oficina visando uma formação/qualificação para o trabalho de forma menos técnica e mais humanizada.
- Trabalhar a significação do papel da oficina no cumprimento da medida sócio-educativa.
- Repensar a questão do tempo dedicado a oficina e a importância dessa participação na formação cidadã.
- Melhorar a didática das aulas com a ajuda do instrutor da oficina.
- Pensar a melhoria da oficina de forma geral para adequação à proposta do Projeto para construção de um plano de trabalho para ser desenvolvido pelos jovens. Visando uma perspectiva de formação mais qualificada dos adolescentes, para quando saírem da instituição de sócio-educação.
- Rever as ideologias e princípios que estes jovens idealizam nas suas perspectivas de formação para o futuro, aja visto que pelo relato de “grande” maioria, eles não pensavam nas perspectivas futuras de trabalho e geração de renda.

*Diante destas metas vistas acima, no próximo tópico é composto pela apresentação do material didático que foi desenvolvido por mim, na busca de apresentar uma proposta de qualificação para o desenvolvimento desta Oficina de Inclusão Digital.

2.2.3- Modificação e qualificação do material didático da Oficina de Inclusão Digital

Este trabalho de qualificação e reestruturação do material didático ficou dividido para ser realizado por dois integrantes do projeto que realizam a graduação em Pedagogia. Sendo dividida essa tarefa da modificação das apostilas que já existem, fomentando uma formação mais ampla e integral para os sócio-educandos. Dinamizando com esse material a uma formação não apenas técnica e sim ampliando uma formação de Inclusão Digital integrada com uma formação cidadã e política com um viés nos princípios e valores da Economia Solidária.

Eu, Joel Guimarães Campos Oliveira, fiquei responsável pela reestruturação das apostilas de WINDOWS XP e também pela apostila de WORD. Nestas apostilas, inclui exemplos de temáticas que podem ser inseridas na formação mais humanizadora, politizadora e na formação em Economia Solidária.

Incluem nesta proposta de modificação, alguns exemplos de textos, letras de músicas e situações que foram desenvolvidas para propor uma educação mais humana com os princípios que são fomentados pela a Economia Solidária. Com as temáticas que podem ser utilizados neste processo formativo de socialização. Temáticas interessantes para o desenvolvimento destes processos sócio-educativo de formação, tanto para a introjeção de “novos” princípios mais dignos e éticos, seguindo um viés da Economia Solidária, propondo uma formação mais politizadora, “conscientizadora” e cidadã, como em outros valores e princípios para uma qualificação técnica para o melhor preparo para a utilização de recursos de Informática.

Essa proposta se dinamizou na melhoria do material didático para propor uma formação menos tecnicista e reintegrar uma educação mais dinâmica conforme aos princípios da Economia Solidária que procura promover uma educação e multiplicação de valores mais solidários, cooperados, harmônicos e equilibrados. Sendo essa proposta, pauta na “luta” por uma sociedade mais “justa”, “saúdável” e “equilibrada”.

2.2.3.1-Oficina pedagógica em Windows XP:

Aula 01- Introdução

- **Windows (Janelas)** Sistema Operacional gráfico desenvolvido pela Microsoft, que tem como característica principal a função multi-tarefas, ou seja, permite que o usuário possa trabalhar com diversas janelas abertas ao mesmo tempo.

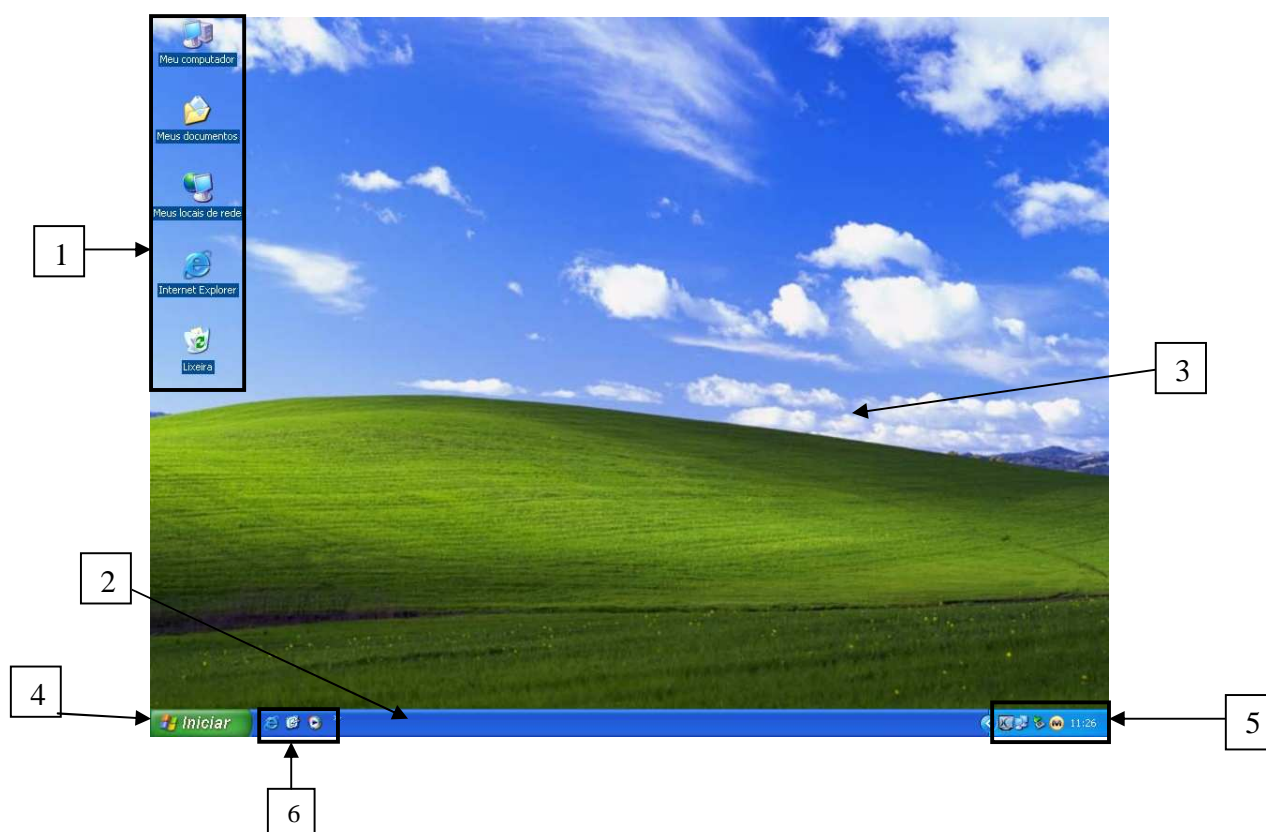


- **Versões do Windows: 3.11, 95, 98, 2000, ME, NT, XP, 2003 Server e Vista**
- **A Tela do Windows: Está dividida em três partes que são:**

As versões do Windows XP são:

- **Home Edition:** Indicado para computadores domésticos.
- **Professional Edition:** Indicado para computadores instalados em empresas ou que estejam ligados em rede com outros computadores.

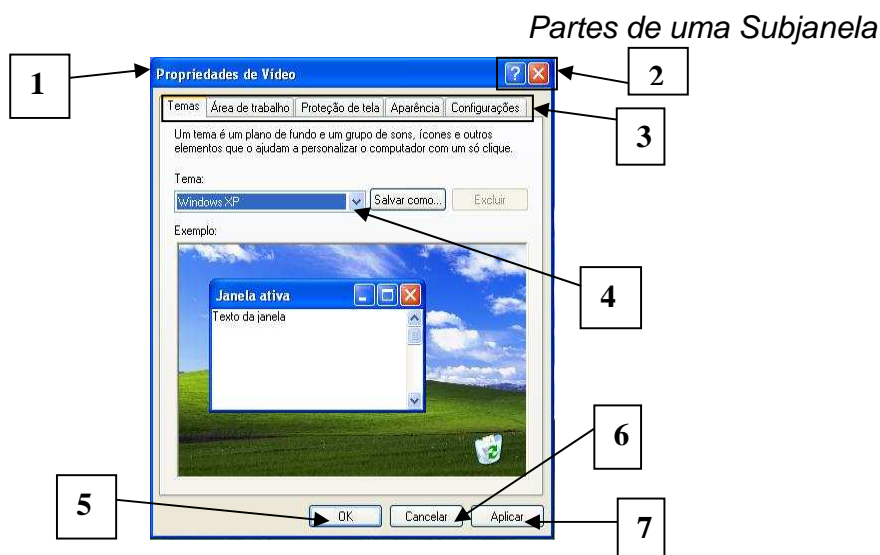
Partes da Área de Trabalho do Windows



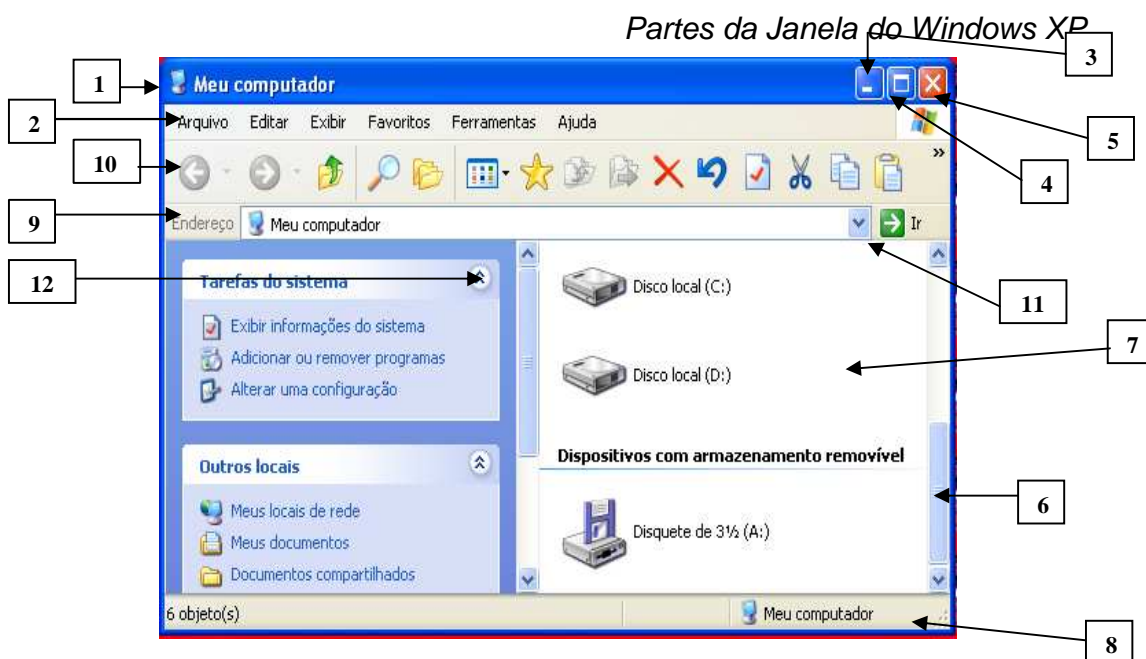
1) Ícones: São desenhos que representam programas, arquivos e pastas. OBS: Para abrir um ícone é necessário clicar 2 vezes sobre ele.




2) Barra de Tarefas: Tem como função orientar o usuário em relação as janelas que estão abertas, até mesmo para alternarmos entre as mesmas, na organização de janelas.

- 3) Área de Trabalho do Windows:** Local em que a maioria das funções são executadas.
- 4) Menu Iniciar:** É por meio dele que podemos iniciar a navegação no Windows.
- 5) Área de Notificação:** Informa todos os avisos que acontecem no sistema. (ex: ataque de vírus, atualização do antivírus, atualização do sistema e etc.)
- 6) Área de Inicialização Rápida:** Local onde se pode inserir atalhos de pastas ou programas.



- 1-Barra de Título:** Informa o nome da Janela.
- 2-Botões de Controle:** Serve para controlar a janela.
- 3-Guias:** Por ela que se tem acesso as propriedades da janela.
- 4-Drop Down:** Serve para abrir um Menu com opções.
- 5-Botão OK:** Confirma as alterações feitas na janela.
- 6-Botão CANCELAR:** Cancela as alterações feitas na janela desde que não tenha sido pressionando o botão APLICAR antes.
- 7-Botão APLICAR:** Confirma as alterações feitas na janela e permanece com ela aberta.



- 1- **Barra de Título:** Serve para informar o nome da janela que está aberta no momento.
 - 2- **Barra de Menus:** Contém **Menus** com todos os recursos permitidos na janela.
 - 3- **Minimizar:** Coloca a janela em forma de ícone na barra de tarefas. 
 - 4- **Maximizar ou Restaurar:**  Serve para colocar a janela no seu tamanho máximo quando estiver restaurada e diminuir quando estiver maximizada.
 - 5- **Fechar:** Fecha a janela que está ativa. 
 - 6- **Barra de Rolagem:** Serve para informar que há itens na janela que não estão sendo visualizados.
 - 7- **Área de trabalho da janela:** Onde são executadas as tarefas da janela.
 - 8- **Barra de Status:** Serve para informar as propriedades dos itens da janela, caso estejam selecionados.
 - 9- **Barra de Endereços:** Serve para informar o local que está sendo acessando.
 - 10- **Barra de Ferramentas:** Contém atalhos que auxiliam o trabalho na janela.
 - 11- **Drop Down:** Serve para abrir um menu com opções.
 - 12- **Botão de Extensão:** Serve para mostrar todas as opções do campo.
-

ECONOMIA SOLIDÁRIA:



**UMA NOVA PROPOSTA E IDEAL PARA SE VIVER, VISANDO A
UM MAIOR EQUILÍBRIO, JUSTIÇA E HARMONIA.**

Aula 02-Desktop(Área de trabalho)

01- Altere o **Tema** do Windows para **Tema Clássico do Windows**:

Resposta: Clica com Botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, abra o drop down da opção Tema e escolha a opção Tema clássico do Windows e OK.

02- Altere o **Tema** do Windows para **Windows XP**:

Resposta: Clica com botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, abra o drop down da opção Tema e escolha a opção Windows XP e OK.

03- Altere o **Papel** de parede da **Área de Trabalho** de acordo com as opções abaixo:

Plano de Fundo: **REND**A AZUL 16

Posição: Lado a lado

Resposta: Clica com botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, acesse a Guia Área de Trabalho, no campo “Plano de Fundo” escolha a opção “**REND**A AZUL 16”, abra o Drop Down da opção Posição e escolha “Lado a lado” e OK.

04- Altere o **Papel** de parede da **Área de Trabalho** de acordo com as opções abaixo:

Plano de Fundo: **Alegria**

Posição: Estender

Resposta: Clica com botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, acesse a Guia Área de Trabalho, no campo Plano de Fundo escolha a opção **Alegria**, abra o Drop Down de Posição e escolha Estender e OK.

05- Altere a **Aparência** do Windows de acordo com as opções abaixo:

Janelas e Botões: Estilo Tema Clássico do Windows

Esquema de Cores: Abóbora

Resposta: Clica com o botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, acesse a Guia Aparência, abra o drop down de Janelas e Botões e escolha Estilo Tema Clássico do Windows, abra o drop down de Esquema de Cores e escolha Abóbora e OK.

06- Altere a **Aparência** do Windows de acordo com as opções abaixo:

Janelas e Botões: Estilo Windows XP

Esquema de Cores: Padrão (azul)

Resposta: Clica com o botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, acesse a Guia Aparência, abra o drop down de Janelas e Botões e escolha Estilo Windows XP, abra o drop down de Esquema de Cores e escolha Padrão (azul) e OK.

07- Crie um **Atalho** para o **PAINT** na Área de Trabalho de acordo com as opções abaixo:

Linha de comando: MSPAINT

Resposta: Clica com botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, NOVO, ATALHO, no campo linha de comando digite MSPAINT, AVANÇAR, no campo “Digite um nome para atalho” digite PAINT e clica no botão CONCLUIR.

08- Exclua o **Atalho** que você criou na Área de Trabalho:

Resposta: Clica com botão “Direito” do Mouse no atalho do PAINT que vc criou, Excluir e pressione o botão Sim.

09- Esvazie a **Lixeira**:

Resposta: Abra a **Lixeira** que está na Área de Trabalho, acesse o Menu Arquivo, clique na opção Esvaziar a Lixeira e pressione o botão Sim para confirmar.

ECONOMIA SOLIDÁRIA:



UM NOVO OLHAR DE VER O MUNDO E A VIDA.

ALEGRIA, ALEGRIA, ISSO É FUNDAMENTAL PARA VIVER!!!



AO FINAL DESTA ATIVIDADE, CONVERSEM EM GRUPO SOBRE O SIGNIFICADO DA PALAVRA RENDA PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Aula 03 -Menu Iniciar/Barra de Tarefas

❖ **Menu Iniciar:** Por meio dele que o usuário tem acesso a todos os programas e arquivos que estão no computador.

▪ Conhecendo os itens do **Menu Iniciar**.

- ✓ **Desligar o Computador:** Serve para encerrar a sessão Windows (Desligar o Computador).
- ✓ **Fazer Logoff:** Serve para fazer a troca de Usuário e salvar as alterações feitas no Windows.
- ✓ **Executar:** Serve para iniciar programas quando o Usuário já sabe a linha de comando.
- ✓ **Ajuda e Suporte:** Contém tópicos de ajuda (informações e tira dúvidas) sobre o sistema.
- ✓ **Pesquisar:** Permite localizar arquivos que estejam no computador ou na internet.
- ✓ **Configurações:** Permite ajustar as configurações do computador ou modificar-las.
- ✓ **Documentos:** Relação dos 15 últimos arquivos criados ou acessados.
- ✓ **Programas:** Relação de todos os programas instalados no computador.

01- Localize o arquivo **ECONOMIA SOLIDÁRIA, um novo ideal de vida:**

Resposta: Menu Iniciar, Pesquisar, Arquivos ou pastas, no campo o que você deseja procurar, clique na opção “Todos os Arquivos e pastas”, digite **ECONOMIA SOLIDÁRIA, um novo ideal de vida** e pressione o botão Pesquisar.

02- Ative a opção **Ocultar automaticamente a barra de tarefas** e **Desative** a opção **Mostrar Relógio:**

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Barra de Tarefas e Menu Iniciar, no campo Aparência da Barra de Tarefas, marque a opção Ocultar automaticamente a barra de Tarefas, no campo Área de Notificação, desmarque a opção Mostrar Relógio e OK.

03- **Desative** a opção **Ocultar automaticamente a barra de tarefas** e **Ative** a opção **Mostrar o relógio:**

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Barra de Tarefas e Menu Iniciar, no campo Aparência da Barra de Tarefas, desmarque a opção Ocultar automaticamente a barra de Tarefas, no campo Área de Notificação, marque a opção Mostrar Relógio e OK.

04- Crie uma **Pasta** na Área de Trabalho com o seu **Nome** e altere o ícone dela:

Resposta 1: Clique com o botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Novo, Pasta, digite seu nome e tecle Enter para confirmar.

Resposta 2: Clique com o botão “Direito” do Mouse no ícone da pasta que você criou, Propriedades, acesse a Guia Personalizar, clique no botão Alterar ícone, escolha qualquer um, OK e OK.

05- Exclua a **Pasta** que você criou na **Área de Trabalho**:

Resposta: Clique com o botão direito do mouse no ícone da pasta, Excluir e clique no botão sim.

06- Esvazie a **Lixeira**:

DICA:

- ◀ Para **Excluir** pastas e arquivos diretamente sem passar pela **Lixeira** usamos a combinação de atalho **SHIFT + DELETE**

ECONOMIA SOLIDÁRIA:



A Economia Solidária é um novo modelo e ideal que se propõem para viver. É um jeito diferente e “inovador” de se produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso e necessária para se viver. Respeitando todas as formas de vida, na busca da construção de relações sociais que se desenvolvem com valores e princípios mais éticos e justos.

Aula 04- Criação de Atalho e Pasta dentro do Menu Iniciar
--

01- Crie um **Atalho** para **Mapa de caracteres** dentro da pasta **Menu Iniciar** seguindo as instruções abaixo:

Linha de comando: CHARMAP

Resposta: Acesse o Menu Iniciar, Configurações, Barra de Tarefas e Menu Iniciar, acesse a Guia Menu Iniciar, clique no botão Personalizar, clique no botão **ADICIONAR**, no campo linha de comando digite **CHARMAP**, **AVANÇAR**, no campo selecione uma pasta para inserir o atalho selecione a pasta “Menu Iniciar”, **AVANÇAR**, no campo Digite um nome para o Atalho, digite **Mapa de caracteres**, **CONCLUIR**, **OK** e **OK**.

02- Crie uma **PASTA** com o nome **Aplicativos do curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária** dentro da pasta **Menu Iniciar** e insira os seguintes Atalhos:

LINHA DE COMANDO	NOME DO ATALHO
1º MSPAINT	Paint
2º NOTEPAD	Bloco de Notas
3º CALC	Calculadora
4º WRITE	Word Pad
5º EXPLORER	Windows Explorer
6º DXDIAG	Diagnóstico
7º DFRG.MSC	Desfragmentador de Disco

Resposta: Acesse o Menu Iniciar, Configurações, Barra de Tarefas e Menu Iniciar, acesse a Guia Menu Iniciar, clique no botão Personalizar, clique no botão **ADICIONAR**, no campo linha de comando digite a linha de comando do 1º atalho, **AVANÇAR**, no campo selecione uma pasta para inserir o atalho selecione a pasta “Menu Iniciar”, clique no botão **NOVA PASTA**, digite “**Aplicativos do curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária**”, **AVANÇAR**, no campo “Digite um nome para o atalho” digite o nome do 1º atalho, **CONCLUIR**, **ADICIONAR**, no campo linha de comando digite a linha de comando do 2º atalho, **AVANÇAR**, no campo selecione uma pasta para inserir o atalho selecione a pasta **APLICATIVOS**, **AVANÇAR**, no campo “Digite um nome para o atalho” digite o nome do 2º atalho, **CONCLUIR** e continue adicionando os demais atalhos dentro da pasta **Aplicativos**.

03- Ative a **Proteção de Tela Campo Estelar**. Após desative-a:

Resposta : Clique com botão “Direito” do Mouse na Área de Trabalho, Propriedades, acesse a Guia Proteção de Tela, abra o drop down de Proteção de tela e escolha a opção “Campo Estelar”, clique no botão Visualizar, após para desfazer a ação escolha a opção (Nenhum) e **OK**.

04- Ative o recurso do **Clique Único** para que os ícones sejam abertos com apenas um clique:

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Painel de Controle, acesse o ícone Opções de Pasta, no campo clicar nos itens da seguinte maneira, marque a opção Clicar uma vez para abrir um item (apontar para selecionar) e OK.

05- Desative o recurso do **Clique Único** para que os ícones sejam abertos com dois cliques:

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Painel de Controle, acesse o ícone Opções de Pasta, no campo clicar nos itens da seguinte maneira, marque a opção Clicar duas vezes para abrir um item (um clique para selecionar e OK.

06- Exclua o atalho para **Mapa de caracteres** e a pasta **Aplicativos do curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária** que você criou dentro do **Menu Iniciar**:

Resposta: Acesse o Menu Iniciar, Clique com o Botão “Direito” do Mouse no atalho **Mapa de caracteres**, EXCLUIR, SIM, Repita o procedimento para excluir a Pasta **Aplicativos do curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária**.

07- Esvazie a **Lixeira**:

SOLIDARIEDADE HARMÔNIA EQUILIBRIO PAZ LIBERDADE



VIDA AMOR AUTONOMIA ESPERANÇA VÉ ÉTICA

Aula 05-Windows Explorer

Windows Explorer: É a seção que permite uma manipulação mais precisa de todos os arquivos, programas e recursos do Windows. Devido à complexidade, apresentaremos a tela do Windows Explorer por partes, para um entendimento gradual. Observe que qualquer comando errado no Windows Explorer pode resultar em danos irreversíveis no **Sistema**, por isso, tome bastante cuidado com as ações executadas e leia com atenção todas as caixas de mensagens que poderão surgir.

1- Crie uma Pasta com o **Seu nome** dentro da pasta **Meus documentos** e copie todos os arquivos da pasta **Curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária** para ela:

Resposta 1: Abra a pasta Meus Documentos, Clique com o botão direito do mouse na área de trabalho da janela, NOVO, PASTA, digite **SEU NOME** e tecle Enter para confirma a renomeação.

Resposta 2: Abra a pasta **Curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária**, acesse o Menu Editar, clique em Selecionar tudo, acesse o Menu Editar e clique em Copiar.

Resposta 3: Abra a pasta que você criou, acesse o Menu Editar e clique em Colar.

02- Renomeie o Primeiro arquivo da sua pasta para **Oficina de Inclusão Digital e de Economia Solidária**:

Resposta: Retire a seleção dos arquivos clicando em qualquer parte da área de trabalho da janela, clique com o botão direito do mouse no primeiro arquivo da sua pasta, clique em Renomear, digite **Oficina de Inclusão Digital e de Economia Solidária** e tecle Enter para confirmar a Renomeação.

03- Exclua 02 arquivos de sua pasta:

Resposta: Clique uma vez em um dos arquivos para que ele fique selecionado, pressione a tecla CTRL e sem soltar selecione o outro arquivo que você quer excluir, pressione a tecla DELETE do Teclado e pressione o botão SIM.

04- Restaure os 02 arquivos que você excluiu:

Resposta: Acesse a Lixeira que está no campo das pastas, selecione o um dos arquivos que você quer restaurar, pressione a tecla CTRL e sem soltar selecione o outro arquivo, acesse o Menu Arquivo e Restaurar.

05- Renomei um dos arquivos de sua pasta para “Seu nome”, recorte-o e Cole na pasta **Curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária**:

Resposta 1: Clique com o botão direito do mouse no arquivo que você quer renomear, Renomear, digite “Seu nome” e tecle Enter para confirmar a Renomeação.

Resposta 2: Clique com o botão direito do mouse no arquivo renomeado, Recortar, entre na pasta **Curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária** que está na pasta **Meus Documentos**, clique com o botão direito do mouse na área de trabalho da janela e clique em Colar.

06- Exclua sua Pasta que você criou dentro da pasta **Meus Documentos**:

Resposta: Clique com o botão direito do mouse na sua pasta, Excluir, clique no botão SIM.

07- Esvazie a Lixeira:

08- Troque o Menu Iniciar Clássico para Menu Iniciar:

Resposta: Clique com o botão direito do Mouse na Barra de tarefas, Propriedades, acesse a Guia Menu Iniciar, clique na opção Menu Iniciar e OK.

09- Troque o Menu Iniciar para Menu Iniciar Clássico:

Resposta: Clique com o botão direito do Mouse na barra de tarefas, Propriedades, acesse a Guia Menu Iniciar, clique na opção Menu Iniciar Clássico e OK.

Em contra ponto das divergências, injustiças e desigualdades da Economia Capitalista, a Economia Solidária é uma nova alternativa para se viver.



Aula 06-Calculadora, Bloco de Notas e Paint

⚙ **Aplicativos do Windows:** são programas que são instalados junto com o Windows, dentre todos eles temos o Paint, a Calculadora, o Bloco de Notas e o Word Pad.

➡ **Acessando alguns Aplicativos do Windows:** Iniciar, Programas, Acessórios.

A) Calculadora:

⏪ **Tipos:** Padrão e Científica

⏪ **Teclas:** (+) Adição, (-) Subtração, (/) Divisão, (*) Multiplicação, Igualdade (ENTER), “Clear” LIMPAR A TELA (ESC).

B) Bloco de notas: Editor de texto de pequeno porte que não tem **Endentação**, utilizado para anotações de arquivos de lote e com extensão **INI** e também **HTML**.

C) Paint: Aplicativo que permite o desenvolvimento, edição e impressão de imagens digitais, normalmente conhecidas por bitmaps (desenhos, figuras, fotos).

D) Word Pad: Editor de texto de pequeno à médio porte por conter endentação, isso dá a possibilidade de ajustar o parágrafo e as margens do documento.

Exercícios

01- Abra o **Paint** e desenhe uma **figura que represente solidariedade, união ou trabalho coletivo**, utilizando todas as ferramentas possíveis:

02- Salve seu desenho com o nome de **símbolo de Economia Solidária** e seu nome dentro da pasta **Minhas Imagens**:

Resposta: Acesse o menu Arquivo, salvar como, digite o nome do arquivo e clique no botão salvar.

03- Configure o seu desenho para que ele fique como **papel de parede centralizado**:

Resposta: Menu Arquivo, Definir como Plano de fundo(Centralizado).

EXEMPLO:



04 - Altere o **Papel** de parede da **Área de Trabalho** de acordo com as opções abaixo:

Plano de Fundo: Alegria

Posição: Estender

Aula 07-WordPad

01- Abra o **Word Pad** e digite o nome da música como título, o seu autor e pelo menos mais dois trechos de uma das duas músicas, após faça o que se pede:

Resposta: Acesse o Menu Iniciar, Programas, Acessórios e WordPad

OBS: Ao digitar o texto só tecla **Enter** quando for **Parágrafo**, caso contrário continue digitando que quando não couber na linha a palavra passa automaticamente para baixo.

A VIDA É UM DESAFIO RACIONAIS

"EU SEMPRE FUI SONHADOR
É ISSO QUE ME MANTÉM VIVO
QUANDO PIVETE
MEU SONHO ERA SER JOGADOR DE FUTEBOL, VAI VENDO
MAS O SISTEMA LIMITA A NOSSA VIDA DE TAL FORMA
QUE TIVE QUE FAZER MINHA ESCOLHA
SONHAR OU SOBREVIVER
OS ANOS SE PASSARAM
E EU FUI ME ESQUIVANDO DO CÍRCULO VICIOSO
PORÉM O CAPITALISMO ME OBRIGOU A SER BEM SUCEDIDO
ACREDITO QUE O SONHO DE TODO POBRE É SER RICO
EM BUSCA DO MEU SONHO DE CONSUMO
PROCUREI DAR UMA SOLUÇÃO RÁPIDA E FÁCIL
PROS MEUS PROBLEMAS O CRIME
MAS É UM DINHEIRO AMALDIÇOADO
QUANTO MAIS EU GANHAVA MAIS EU GASTAVA
LOGO FUI COBRADO PELA LEI DA NATUREZA
VIXI..... QUATORZE ANOS DE RECLUSÃO
O BARATO É LOKO"

É NECESSÁRIO SEMPRE ACREDITAR QUE O SONHO É POSSÍVEL
QUE O CÉU É O LIMITE E VOCÊ TRUTA É IMBATÍVEL
O TEMPO RUIM VAI PASSAR É SÓ UMA FASE
E O SOFRIMENTO ALIMENTA MAIS A SUA CORAGEM
QUE A SUA FAMÍLIA PRECISA DE VOCÊ
LADO A LADO SE GANHAR PRA TE APOIAR SE PERDER
FALO DO AMOR ENTRE HOMEM FILHO E MULHER
A ÚNICA VERDADE UNIVERSAL QUE MANTÉM A FÉ
OLHE AS CRIANÇAS QUE É O FUTURO E A ESPERANÇA
QUE AINDA Ñ CONHECE, NÃO SABE O QUE É ÓDIO GANÂNCIA
EU VEJO O RICO QUE TEME PERDER A FORTUNA
ENQUANTO O MANO DESEMPREGADO, VICIADO SE AFUNDA
FALO DO ENFERMO, FALO DO SÃO
FALO DA RUA QUE PRA ESSE LOKO MUNDÃO
QUE O CAMINHO DA CURA PODE SER A DOENÇA
QUE O CAMINHO DO PERDÃO AS VEZES É A SENTENÇA
DESAVENÇA, TRETA E FALSA UNIÃO
A AMBIÇÃO COMO UM VÉU QUE CEGA OS IRMÃO
QUE NEM UM CARRO GUIADO NA ESTRADA DA VIDA
SEM FAROL NO DESERTO DA TREVAS PERDIDA
EU FUI??????????? MAS HOJE ANDO SÓBRIO
GUARDO O REVÓLVER QUANDO VOCÊ ME FALA EM ÓDIO
EU VEJO O CORPO A MENTE A ALMA ESPÍRITO
OUÇO O REFÉM E O QUE DIZ LA NO PONTO LÍRICO
FALO DO CÉREBRO E DO CORAÇÃO
VEJO EGOÍSMO PRECONCEITO DE IRMÃO PRA IRMÃO
A VIDA Ñ É O PROBLEMA É BATALHA DESAFIO
CADA OBSTÁCULO É UMA LIÇÃO EU ANUNCIO

É ISSO AI VOCÊ NÃO PODE PARAR
ESPERAR O TEMPO RUIM VIR TE ABRAÇAR
ACREDITAR QUE SONHAR SEMPRE É PRECISO
É O QUE MANTÉM OS IRMÃOS VIVOS

ATÉ QUANDO? GABRIEL PENSADOR

Não adianta olhar pro céu com muita fé e pouca luta,
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer e
muita greve

Você pode e você deve, pode crer

Não adianta olhar pro chão, virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
sofreu

Num quer dizer que você tenha que sofrer

Até quando você vai ficar usando rédea

Rindo da própria tragédia?

Até quando você vai ficar usando rédea

Pobre, rico ou classe média?

Até quando você vai levar cascudo mudo?

Muda, muda essa postura

Até quando você vai ficando mudo?

Muda que o medo é um modo de fazer censura

(Refrão)

Até quando você vai levando porrada, porrada?

Até quando vai ficar sem fazer nada?

Até quando você vai levando porrada, porrada?

Até quando vai ser saco de pancada?

(Repete refrão)

Você tenta ser feliz, não vê que é deprimente

Seu filho sem escola, seu velho tá sem dente

Você tenta ser contente, não vê que é revoltante

Você tá sem emprego e sua filha tá gestante

Você se faz de surdo, não vê que é absurdo

Você que é inocente foi preso em flagrante

É tudo flagrante

É tudo flagrante

(Refrão x2)

A polícia matou o estudante

Falou que era bandido, chamou de traficante

A justiça prendeu o pé-rapado

Soltou o deputado e absolveu os PM's de Vigário

(Refrão x2)

A polícia só existe pra manter você na lei

Lei do silêncio, lei do mais fraco:

Ou aceita ser um saco de pancada ou vai pro saco

<p>VÁRIAS FAMÍLIAS VÁRIOS BARRACOS UMA MINA GRÁVIDA E O MANO TA LA TRANCAFIADO ELE SONHA NA DIRETA COM A LIBERDADE ELE SONHA EM UM DIA VOLTAR PRA RUA LONGE DA MALDADE NA CIDADE GRANDE É ASSIM VOCÊ ESPERA TEMPO BOM E O QUE VEM É SÓ TEMPO RUIM NO ESPORTE NO BOX OU NO FUTEBOL ALGUÉM SONHANDO COM UMA MEDALHA O SEU LUGAR AO SOL PORÉM FAZER O QUE SE O MALUCO NÃO ESTUDOU 500 ANOS DE BRASIL E O BRASIL AQUI NADA MUDOU "DESESPERO AI, SE NÃO ADULO, INVADIU O MERCADO FARINHADO ARMADO E ??????" ISSO É REFLEXO DA NOSSA ATUALIDADE ESSE É O ESPELHO DERRADEIRO DA REALIDADE NÃO É AREIA, CONVERSA, CHAVECO PORQUE O SONHO DE VÁRIOS NA QUEBRADA É ABRIR UM BOTECO SER EMPRESÁRIO NÃO DÁ, ESTUDA NEM PENSAR TEM QUE TRAMPAR OU RIPAR PROS IRMÃOS SUSTENTAR SER CRIMINOSO AQUI É MAIS PRÁTICO RÁPIDO, SÁDICO, OU SIMPLEMENTE ESQUEMA TÁTICO SERÁ EXTINTO OU CONSCIÊNCIA VIVER ENTRE O SONHO E A MERDA DA SOBREVIVÊNCIA</p> <p>"O APRENDIZADO FOI DURO E MESMO DIANTE DESSE REVÉS NÃO PAREI DE SONHAR FUI PERSISTENTE PORQUE O FRACO NÃO ALCANÇA A META ATRAVÉS DO RAP CORRI ATRÁS DO PREJU E PUDE REALIZAR MEU SONHO POR ISSO QUE EU AFROX NUNCA DEIXO DE SONHAR"</p> <p>CONHECI O PARAÍSO E EU CONHEÇO O INFERNO VI JESUS DA CALÇA BEGE E O DIABO VESTIDO DE TERNO MUNDO MODERNO, AS PESSOAS NÃO SE FALAM AO CONTRÁRIO, SE CALAM SE PISAM SE TRAEM SE MATAM EMBARALHO AS CARTAS DA INVEJA E DA TRAIÇÃO COPA, OURO E UMA ESPADA NA MÃO O QUE É BOM É PRA SI E O QUE SOBRA É DO OUTRO QUE NEM O SOL QUE AQUECE, MAS TAMBÉM APODRECE O ESGOTO É MUITO LOUCO OLHAR AS PESSOAS A ATITUDE DO MAL INFLUENCIA A MINORIA BOA MORRER ATO DEMAIS, MATAR A TOA DEMAIS SER PRESA A TOA , SONHANDO COM UMA FITA BOA A VIDA VOA E O FUTURO PEGA QUEM SE FIRMO FALO QUEM NÃO GANHO O JOGO ENTREGA MAIS UM QUEDA EM 15 MILHÕES NA MAIS RICA METRÓPOLE SUAS VARIAS CONTRADIÇÕES É INCONTÁVEL, INACEITÁVEL, IMPLACÁVEL, INEVITÁVEL VER O LADO MISERÁVEL SE SUJEITANDO COM MIGALHAS, FAVORES SE ESQUIVANDO ENTRE NOITE DE MEDO E HORRORES QUAL É A FITA TRETA CENA A GENTE REZA FOGE CONTINUA SEMPRE OS MESMO PROBLEMAS MULHER E DINHEIRO TA SEMPRE ENVOLVIDO VAIDADE AMBIÇÃO MUNIÇÃO PRA CRIAR INIMIGO VEJO O POVO ANTIGO FOI SEMPRE ASSIM QUEM NÃO SE LEMBRA QUE ABEL FOI MORTO POR CAIM ENFIM, QUERO VENCER SEM PILANTRAR COM NINGUÉM QUERO DINHEIRO SEM PISAR NA CABEÇA DE ALGUÉM ?????????NA GUERRA OU NA PAZ SE FOR UM SONHO NÃO ME ACORDE NUNCA MAIS ROLETA RUSSA QUANTO CUSTA ENGATILHAR EU PAGO O DOBRO PRA VOCÊ EM MIM ACREDITAR</p>	<p>A programação existe pra manter você na frente Na frente da TV, que é pra te entreter Que pra você não ver que programado é você Acordo num tenho trabalho, procuro trabalho, quero trabalhar O cara me pede diploma, num tenho diploma, num pude estudar E querem que eu seja educado, que eu ande arrumado que eu saiba falar Aquilo que o mundo me pede não é o que o mundo me dá Consigo emprego, começo o emprego, me mato de tanto ralar Acordo bem cedo, não tenho sossego nem tempo pra raciocinar Não peço arrego mas na hora que chego só fico no mesmo lugar Brinquedo que o filho me pede num tenho dinheiro pra dar Escola, esmola Favela, cadeia Sem terra, enterra Sem renda, se renda. Não, não (Refrão x2) Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente A gente muda o mundo na mudança da mente E quando a mente muda a gente anda pra frente E quando a gente manda ninguém manda na gente Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura Na mudança de postura a gente fica mais seguro Na mudança do presente a gente molda o futuro</p>
--	---

<p>"É ISSO AI VOCÊ NÃO PODE PARAR ESPERAR O TEMPO RUIM VIR TE ABRACAR ACREDITAR QUE SONHAR SEMPRE É PRECISO É O QUE MANTEM OS IRMÃOS VIVOS "</p> <p>GERALMENTE QUANDO OS PROBLEMAS APARECEM A GENTE ESTÁ DESPREVENIDO NÉ NÃO ERRADO É VOCÊ QUE PERDEU O CONTROLE DA SITUAÇÃO PERDEU A CAPACIDADE DE CONTROLAR OS DESAFIOS PRINCIPALMENTE QUANDO A GENTE FOGE DA LIÇÕES QUE A VIDA COLOCA NA NOSSA FRENTE VOCÊ SE ACHA SEMPRE INCAPAZ DE RESOLVER SE ACOVARDA MORO O PENSAMENTO É A FORÇA CRIADORA O AMANHÃ É ILUSÓRIO PORQUE AINDA NÃO EXISTE O HOJE É REAL É A REALIDADE QUE VOCÊ PODE INTERFERIR AS OPORTUNIDADES DE MUDANÇA TA NO PRESENTE NÃO ESPERE O FUTURO MUDAR SUA VIDA PORQUE O FUTURO SERÁ A CONSEQUÊNCIA DO PRESENTE PARASITA HOJE UM COITADO AMANHÃ CORRIDA HOJE VITÓRIA AMANHÃ NUNCA ESQUEÇA DISSO</p>	
--	--

2) Formate o **Título** de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Monotype Corsiva, **Estilo da Fonte:** Negrito e Itálico, **Tamanho:** 18, **Cor:** Azul, **Efeitos:** Sublinhado

Resposta: Selecione o Título, acesse o Menu Formatar, Fonte, escolha as opções pedidas e OK.

3) Centralize o **Título** de acordo com a opção abaixo:

Alinhamento: Centro

Resposta: Selecione o Título, acesse o Menu Formatar, Parágrafo, abra o Drop Down de alinhamento escolha a opção Centro e OK.

4) Formate o **Texto** de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Monotype Corsiva, **Tamanho:** 14, **Cor:** Azul.

Resposta: Selecione o texto, acesse o Menu Formatar, Fonte, escolha as opções pedidas e OK.

5) Ajuste **as margens e parágrafo** do seu texto de acordo com as opções abaixo:

Resposta: Selecione o texto, acesse o Menu Formatar, Parágrafo, escolha as opções pedidas abaixo e OK.

RECUOS:

Direita: 2cm

Esquerda: 2cm

Primeira Linha: 2cm

Alinhamento: Esquerda

6) Salve seu documento dentro da pasta **Meus Documentos** com o nome da aula de hoje e seu nome:

Aulas 08-Configurações e Ferramentas de Sistema

01-Ative a opção Alternar entre botões primários e secundários e Ative a opção Exibir rastro do ponteiro:

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Painel de Controle, dê 02 cliques no Ícone do Mouse, marque na opção alternar entre os botões primários e secundários, acesse a Guia Opções do Ponteiro, marque a opção Exibir rastro do ponteiro e OK.

02- Desative a opção Alternar entre botões primários e secundários e Desative a opção Exibir rastro do Ponteiro:

Resposta: Menu Iniciar, Configurações, Painel de Controle, dê 02 cliques no Ícone do Mouse, desmarque a opção alternar entre os botões primários e secundários, acesse a Guia Opções do Ponteiro, desmarque a opção Exibir rastro do ponteiro e OK.

03- Acesse o Gerenciador de Dispositivos e verifique se todas as placas estão instaladas:

Resposta: Clique com o botão direito do mouse no Meu computador, propriedades, acesse a guia Hardware e clique no botão Gerenciador de Dispositivos.

04-Melhore o Desempenho do Computador para que ele fique mais rapido:

Resposta: Clique com o botão direito do mouse no ícone do Meu computador, propriedades, acesse a guia Avançado, no campo Desempenho clique no botão Configurações, marque a opção Ajustar para obter um melhor Desempenho, Ok e Ok.

05- Ajuste o Windows para uma Melhor aparência:

Resposta: Clique com o botão direito do mouse no ícone do Meu computador, propriedades, acesse a guia Avançado, no campo Desempenho clique no botão Configurações, marque a opção Ajustar para obter uma melhor Aparência, Ok e Ok

06-Reorganize seus arquivos e pastas utilizando a ferramenta de sistema

Desfragmentador de Disco:

Resposta: Menu Iniciar, Programas, Acessórios, Ferramentas de Sistema, Desfragmentador de Disco, pressione o botão Desfragmentar.

07-Crie uma Pasta com o seu nome dentro da pasta Meus Documentos para que você possa salvar seus arquivos nela:

08- Pegue seus arquivos e coloque-os dentro da sua pasta:

Resposta: É só recorta-los e colar dentro da sua pasta.

09- Reinicie o Computador:

Resposta: Menu Iniciar, Desligar o Computador e Reiniciar.



*Nunca diga que os seus esforços têm sido em vão, talvez tudo isso fosse para melhorar. Sorria! Tente outra vez.
Confie no senhor teu DEUS!*

Revisão de Windows XP

01- Altere a **Aparência** do Windows de acordo com as opções abaixo:

Janelas e Botões: Estilo Windows XP

Esquema de Cores: Prateado

02- Altere a **Aparência** do Windows de acordo com as opções abaixo:

Janelas e Botões: Estilo Windows XP

Esquema de Cores: Padrão (Azul)

03- Altere o papel de parede da **Área de Trabalho** de acordo com as opções abaixo:

Plano de Fundo: símbolo de Economia Solidária

Posição: Estender

04- Altere o papel de parede da **Área de Trabalho** de acordo com as opções abaixo:

Plano de Fundo: Alegria

Posição: Estender

05- Crie uma **Pasta** com o seu nome dentro da pasta **Meus Documentos** e copie todos os arquivos da pasta **Curso de Inclusão Digital e Economia Solidária** para ela:

06- Crie um atalho para o **Bloco de Notas** dentro da Pasta **Menu Iniciar**:

Linha de comando: **NOTEPAD**

Nome do atalho: **MEUS TEXTOS DO CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA.**

07- Ative a opção **Ocultar automaticamente a barra de tarefas** e **Desative** a opção **Mostrar Relógio**:

08- **Desative** a opção **Ocultar automaticamente a barra de tarefas** e **Ative** a opção **Mostrar Relógio**:

09- Ative a opção **Alternar entre botões primários e secundários** e **Ative** a opção **Exibir rastro do ponteiro**:

10- **Desative** a opção **Alternar entre botões primários e secundários** e **Desative** a opção **Exibir rastro do ponteiro**:

11- Reorganize seus arquivos e pastas utilizando a ferramenta de sistema **Desfragmentador de Disco**:

12- **Ative** o recurso do Clique Único:

13- **Desative** o recurso do Clique Único:

14- Exclua o atalho **MEUS TEXTOS DO CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA** que você criou dentro da pasta **Menu Iniciar** e a sua **PASTA** criada dentro da Pasta **Meus Documentos**:

15- Crie uma **PASTA** na Área de trabalho com o nome **CIAGO** e altere o ícone dela:

16- Exclua a **PASTA CIAGO** criada na área de trabalho:

17-Crie uma pasta dentro da pasta Acessórios com o nome **IDP** e insira um atalho para **Calculadora** dentro dela:

Linha de comando: CALC

Nome do Atalho: Calculadora

18-Exclua a pasta **IDP** que você criou dentro da pasta **Acessórios**:

19- Esvazie a **Lixeira**:

20- Reinicie o **Computador**:



ECONOMIA SOLIDÁRIA:



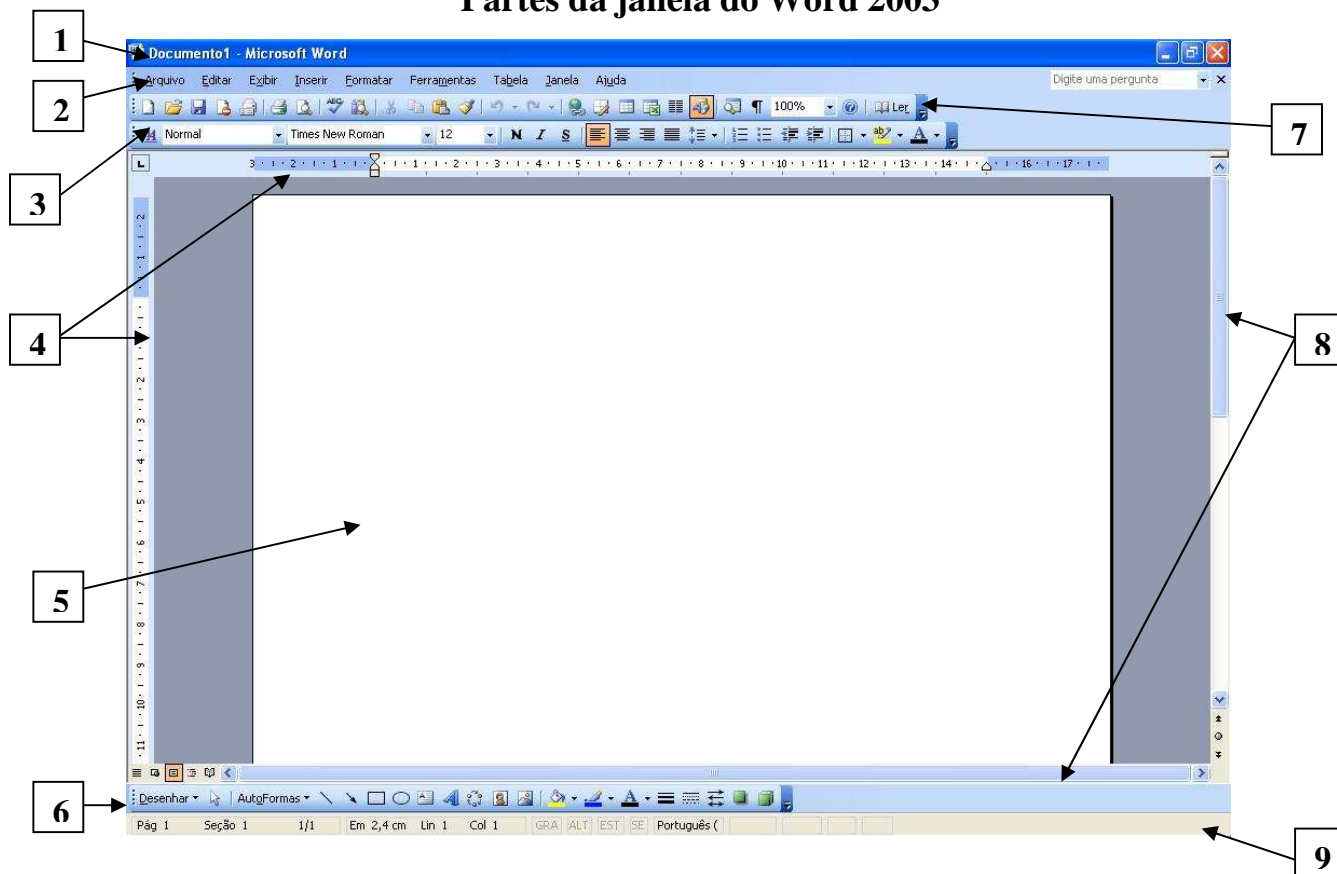
**“SONHO QUE SE SONHA SÓ, É SÓ UM SONHO QUE SE
SONHA SÓ. SONHO QUE SE SONHA JUNTO É
REALIDADE”.**

RAUL SEIXAS

2.2.3.2-Oficina pedagógica no Word 2003:

Aula 01-Janela do Word 2003

Partes da janela do Word 2003

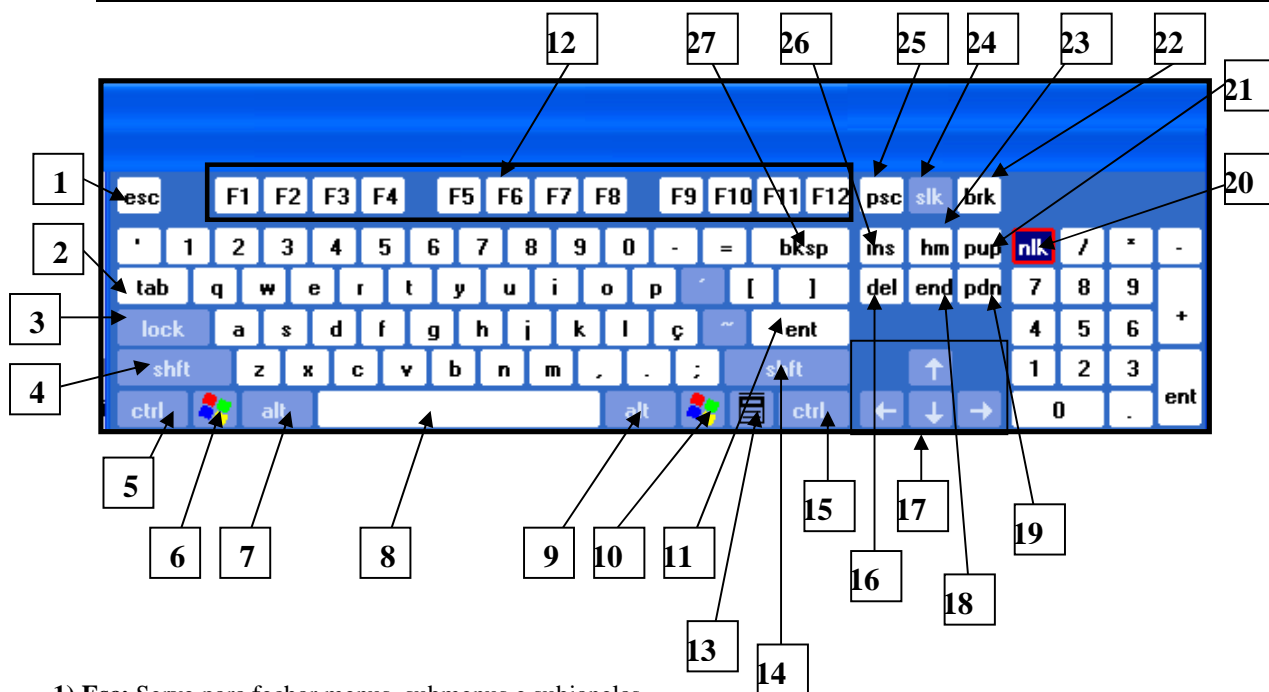


- 1) **Barra de Título do Documento:** Informa o nome do documento que está aberto no momento.
- 2) **Barra de Menus:** Contém Menus com todos os recursos do Word.
- 3) **Barra de Formatação:** Contém alguns atalhos que ajudam na formatação do documento.
- 4) **Régua:** Serve para informar as margens, o parágrafo e altura da linha do documento.
- 5) **Área de Trabalho do Word:** É o local onde os textos são digitados.
- 6) **Barra de Ferramentas de Desenho:** Contém alguns atalhos que ajudam na edição de imagem.
- 7) **Barra de Ferramentas:** Contém alguns atalhos que ajudam na edição e formatação do documento.
- 8) **Barra de Rolagem:** Serve para ajudar na visualização de todo o documento.
- 9) **Barra de Status do Word:** Informa as propriedades do documento que está sendo digitado.



Não desista você está no caminho certo!

Aula 02-Teclado



- 1) **Esc:** Serve para fechar menus, submenus e subjanelas.
- 2) **Tab:** Serve para navegar pelos campos de uma janela e para fazer tabulação.
- 3) **Caps Lock:** Serve para digitar todas as letras em maiúsculas.
- 4) **Shift:** Serve para digitar uma letra em maiúscula.
- 5) **Control:** Só tem função junto com outras teclas.
- 6) **Logo tipo do Windows:** Serve para abrir o menu iniciar e tem função com outras teclas.
- 7) **Alt:** Só tem função junto com outras teclas.
- 8) **Barra de Espaço:** serve para dar espaço entre os caracteres. OBS: O espaço entre um caractere e outro é de apenas um.
- 9) **Alt Gr:** Serve para inserir o terceiro caractere das teclas
- 10) **Logo tipo do Windows:** Serve para abrir o menu iniciar e tem função com outras teclas.
- 11) **Enter:** Serve para fazer parágrafo em um editor de texto.
- 12) **Teclas de Funções:** As funções dessas teclas dependem do programa que está sendo utilizado.
- 13) **Tecla de Opções:** tem a mesma função do botão direito do mouse.
- 14) **Shift:** Serve para digitar uma letra em maiúscula.
- 15) **Control:** Só tem função junto com outras teclas.
- 16) **Delete:** Serve para apagar os caracteres que estão à direita do cursor.
- 17) **Setas Direcionais:** Servem para navegar por todo o documento.
- 18) **End:** Serve para colocar o cursor no final da linha.
- 19) **Page Down:** Serve para descer página.
- 20) **Num Lock:** Serve para ativar ou e desativar o teclado numérico.
- 21) **Page Up:** Serve para subir página.
- 22) **Pause Break:** Serve para pausar os status do sistema. OBS: está tecla só funciona no MSDOS.
- 23) **Home:** Serve para colocar o cursor no início da linha.
- 24) **Scroll Lock:** Serve para travar as barras de rolagem para que sejam controladas pelas setas direcionais. OBS: Funciona no Microsoft Excel.
- 25) **Print Screen:** Serve para capturar a tela “tirar uma foto”. OBS: para revelar a “foto” utilize um editor de imagens ou até mesmo o Microsoft Word.
- 26) **Insert:** Quando ativada os caracteres à direita vão se apagando ao digitar.
- 27) **Back Space:** Serve para apagar os caracteres à esquerda.

Aula 03-Formatando o Texto

1) Digite o texto abaixo após faça o que se pede:

O RAP DAS ARMAS:
MC-Junior e MC-Leonardo

O meu Brasil é um país tropical,
a terra do Funk,
a terra do Carnaval,
o meu Rio de Janeiro é um cartão postal,
mas vou falar de um problema nacional.

Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa.

Metralhadora, AR-15 e muito oitão,
Daí pra frente com disposição,
MSP-12 de repetição, 45 que é um pistolão,
FMK-3, M-16, Pisto-uzi, vou dizer pra vocês,
765, 762, Fuzil da dois em dois.

Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa.

Nestes país todo mundo só sabe falar que a favela é perigosa,
lugar ruim de se mora, é muito vigiada por toda a sociedade,

mas existe violência em todo o canto da sociedade,
por falta de ensino, falta de informação,
pessoas compram armas pra cursos de munição,
se metendo em qualquer briga ou em qualquer confusão,
se sentindo protegidas com arma na mão.

Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa.

Estamos com um problema que é a realidade
e é por isso que peço PAZ, JUSTIÇA e LIBERDADE.

Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa.

Sou MC-Junior e sou MC-Leonardo,
Voltaremos com certeza,
pra deixar o nosso recado,
pra todas as galeras que acabaram de escutar,
DIGA NÃO A VIOLÊNCIA e deixe a PAZ REINAR.

2) Formate o Título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Arial Black **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 16 **Cor da Fonte:** Azul

Estilo de Sublinhado: **Cor do Sublinhado:** Azul Escuro **Efeitos:** Sombra

Resposta: Selecione o título, menu formatar, fonte, escolha as opções pedidas acima e ok.

3) Centralize o Título:

Resposta: selecione o título, menu Formatar, Parágrafo, abra o drop down de Alinhamento, escolha Centralizada e Ok.

4) Formate o Texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Arial Black **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 12 **Cor da Fonte:** Azul **Efeitos:** Relevo

Resposta: Selecione o texto, menu formatar, fonte, escolha as opções pedidas acima e ok.

5) Ajuste as margens e parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Esquerda **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque 1 cm em cada **Especial:** Primeira Linha

Resposta: Selecione o texto, menu formatar, parágrafo, escolha as opções pedidas acima e ok.

6) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua pasta:

Resposta: Menu arquivo, salvar como, entre na sua pasta, digite o nome do arquivo e ok.

Aula 04-Inserindo Figura no texto

1) Digite o texto abaixo após faça o que se pede:

IMORAIS ZÉLIA DUNCAN

Os imorais
Falam de nós
Do nosso gosto
Nosso encontro
Da nossa voz
Os imorais
se chocam
por nós
Por nosso brilho
Nosso estilo
Nossos lençóis

Mas um dia, eu sei
A casa cai
E então
A moral da história
Vai estar sempre na glória
De fazermos o que nos satisfaz

Os imorais
Falam de nós
Do nosso gosto
Nosso encontro
Da nossa voz
Os imorais
sorriram pra nós
Fingiram trégua
Fizeram média
Venderam paz

Mas um dia, eu sei
A casa cai
E então
A moral da história
Vai estar sempre na glória
De fazermos o que nos satisfaz

2) Formate o título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Arial Narrow **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 18 **Cor da Fonte:** Vermelha
Estilo de Sublinhado: _____ **Cor do Sublinhado:** Vermelho Escuro **Efeitos:** Relevo

3) Centralize o título:

4) Formate o texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Arial Narrow **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 12 **Cor da Fonte:** Verde **Efeitos:** Sombra

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Esquerda **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque 0,6cm em cada **Especial:** Primeira Linha

6) Insira uma Imagem de um **Computador** no meio do texto e coloque-a comprimido:

Resposta: O texto não pode está selecionado porque se não ele apaga, menu inserir, imagem, clip-arte, no campo “Procurar por” digite o nome da imagem e clique no botão Ir, clique na figura e feche a janela, dê dois cliques na imagem, acesse a guia Layout, marque a opção Comprimindo e OK, utilize as setas direcionais para colocar a figura no local pedido.

7) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua pasta:

Aula 05-Inserindo Cabeçalho e Rodapé

1) Digite o texto abaixo após faça o que se pede:

PAIS E FILHOS
LEGIÃO URBANA

É preciso amar haahaa as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Por que se você parar
Prá pensar
Na verdade não há...
Me diz, por que que o céu é azul
Explica a grande fúria do mundo
São meus filhos
Que tomam conta de mim...
Eu moro com a minha mãe
Mas meu pai vem me visitar
Eu moro na rua
Não tenho ninguém
Eu moro em qualquer lugar...
Já morei em tanta casa
Que nem me lembro mais
Eu moro com os meus pais
Huhuhuhu!...ouh! ouh!...
É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Por que se você parar
Prá pensar
Na verdade não há...
Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia
Você me diz que seus pais
Não entendem
Mas você não entende seus pais...
Você culpa seus pais por tudo
Isso é absurdo
São crianças como você
O que você vai ser
Quando você crescer

2) Formate o título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Algerian **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 20 **Cor da Fonte:** Ouro
Estilo de Sublinhado: _____ **Cor do Sublinhado:** Vermelho **Efeitos:** Relevo

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Algerian **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 14 **Cor da Fonte:** Marrom Claro **Efeitos:** Relevo

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Esquerda **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque 1,8cm em cada **Especial:** Primeira Linha

6) Insira uma Imagem de uma Mulher no meio do texto e coloque-a quadrado:

7) Insira Cabeçalho e Rodapé de acordo com as opções abaixo:

Cabeçalho: digite seu nome completo

Rodapé: RSC Informática

Resposta: acesse o menu exibir, Cabeçalho e Rodapé, digite a opção pedida no Cabeçalho após clique no botão Alternar entre Cabeçalho e Rodapé para ir ao rodapé, digite a opção pedida e clique no botão Fecha para concluir.

8) Formate o Cabeçalho e Rodapé de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Broadway **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 15 **Cor da Fonte:** Laranja **Efeitos:** Sombra

Resposta: menu exibir, Cabeçalho e rodapé, selecione o Cabeçalho, menu formatar, fonte, escolha as opções pedidas acima, após faça o mesmo com o rodapé.

9) Insira Números de páginas de acordo com as opções abaixo:

Posição: Fim da página (rodapé)

Alinhamento: Direita

Resposta: Menu inserir, números de páginas, escolhas as opções pedidas acima e OK.

10) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

ECONOMIA SOLIDÁRIA



Amar e ser amado. Dar, receber e ter a possibilidade de retribuir.

Aula 06-Tabulação

1) Digite um texto com um título e mais no mínimo três parágrafos (1 de introdução, 1 de desenvolvimento e um de conclusão) sobre o que você acha ou está entendendo sobre **ECONOMIA SOLIDÁRIA**.

2) Formate o título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Perpetua **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 20 **Cor da Fonte:** Cinza 50% **Efeitos:** Sombra

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Perpetua **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 14 **Cor da Fonte:** Azul Céu **Efeitos:** Baixo Relevo

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Justificada **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque 1,1cm em cada **Especial:** Primeira Linha

6) Coloque seu texto em duas colunas e linha entre colunas:

Predefinidas: Duas

Linha entre colunas: Marcar

Resposta: Selecione só onde tiver texto, menu formatar, Colunas, escolha as opções pedidas e OK.

7) Insira uma Imagem de um monitor no meio do texto e coloque-a Comprimido:

8) Insira Cabeçalho e Rodapé de acordo com as opções abaixo após formate-os a sua escolha:

Cabeçalho: a data de hoje

Rodapé: Seu nome completo

9) Insira uma tabulação abaixo do texto de acordo com as opções abaixo:

Parada de Tabulação: 12 cm

Alinhamento: Centralizado

Preenchimento: 2

Resposta: Coloque o cursor abaixo do texto, menu formatar, tabulação, escolha as opções pedidas acima e OK.

Placa mãe **Aperte a tecla TAB** R\$350,00

Processador **Aperte a tecla TAB** R\$650,00

Gravadora de DVD **Aperte a tecla TAB** R\$70,00

Estabilizador 1000VA **Aperte a tecla TAB** R\$98,00

Solidariedade Filantrópica **Aperte a tecla TAB** R\$ **Apenas Doação**

Solidariedade Democrática **Aperte a tecla TAB** **“Não têm preço”**(Dar, receber e retribuir).

10) Centralize a Tabulação:

11) Formate a tabulação de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Arial Narrow, **Estilo da fonte:** Negrito, **Tamanho da fonte:** 14, **Cor da fonte:** Vermelho, **Efeitos:** Sombra

12) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

Aula 07-Bordas e Sombreamento

1) Digite um texto com um título e mais no mínimo três parágrafos (1 de introdução, 1 de desenvolvimento e um de conclusão) sobre o que você acha que é **TRABALHO COLETIVO**.

2) Formate o título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Calisto MT **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 18 **Cor da Fonte:** Verde Água

Estilo de Sublinhado: **Cor do Sublinhado:** Azul Escuro **Efeitos:** Baixo Relevo

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Calisto MT **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 13 **Cor da Fonte:** Verde Mar **Efeitos:** Contorno

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Justificada **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque 0,2cm em cada **Especial:** Deslocamento

6) Insira Cabeçalho e Rodapé a sua escolha após formate:

7) Coloque o texto em 3 colunas e linha entre colunas:

8) Insira uma Imagem no meio do texto a sua escolha:

9) Insira bordas e sombreamento no título de acordo com as opções abaixo:

Definição: 3D

Estilo: =====

Cor: Azul

Largura: 3pt

Padrões: 15%

Cor: Azul

Resposta: Coloque o cursor em qualquer lugar do título, menu formatar, bordas e sombreamento, escolha as opções necessárias na guia Borda após acesse a guia Sombreamento e escolha as restantes e OK.

10) Insira bordas na página de acordo com as opções abaixo:

Arte: ★★★★★★

Largura: 12pt

Resposta: menu formatar, bordas e sombreamento, acesse a guia Borda da página, escolha as opções pedidas e OK.

11) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

ECONOMIA SOLIDÁRIA:

TRABALHO COLETIVO



RENDAS MAIS JUSTAS

Aula 08-Capitulando letras

1) Digite um texto sobre o que você acha que são **RECURSOS NATURAIS** , após faça o que se pede:

2) Formate o título de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Tahoma **Estilo da Fonte:** Negrito **Tamanho:** 16 **Cor da Fonte:** Vermelho Escuro
Estilo de Sublinhado: ~~~~~ **Cor do Sublinhado:** Laranja **Efeitos:** Sombra

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Lucida Sans **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 14 **Cor da Fonte:** Vermelho **Efeitos:** Sombra

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto de acordo com as opções abaixo:

Alinhamento: Esquerda **Recuo:** Esquerdo e Direito coloque -1,3 cm em cada **Especial:** Deslocamento

6) Insira uma Imagem atrás do texto com Efeito Desbotado:

Resposta: insira a figura, dê 2 cliques na figura, acesse a guia layout, escolha a opção Atrás, acesse a guia Imagem, no campo controle de imagem abra o drop down de Cor e escolha desbotado e ok.

7) Insira Cabeçalho e Rodapé de acordo com as opções abaixo:

Cabeçalho: Instituto Nacional de Desenvolvimento Profissional
Rodapé: Granja das Oliveiras

8) Formate o Cabeçalho e Rodapé de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Wide Latin **Estilo da Fonte:** Normal **Tamanho:** 9 **Cor da Fonte:** Verde **Efeitos:** Relevo

9) Insira bordas e sombreamento no título a sua escolha:

10) Insira bordas na página a sua escolha:

11) Capiture a primeira letra do texto de acordo com as opções abaixo:

Posição: Capitular
Opções Fonte: Monotype Corsiva
Altura da letra: 4

Resposta: deixe o cursor na primeira linha do texto, menu formatar, Capitular, escolha as opções pedidas acima e OK.

12) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

ECONOMIA SOLIDÁRIA:



USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

Aula 09-WordArt

1) Digite o texto abaixo após faça o que se pede:

O MENESTREL:

William Shakespeare

Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas. Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.

Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo. E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam. E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. Descobre que se levam anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la. E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrependerá pelo resto da vida.

Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida. E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.

Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam. Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa. Por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos.

Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser. Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto.

Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo. Mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.

Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão. E que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados. Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática.

Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou.

Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha. Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens. Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém. Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo.

Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte.

Aprende que o tempo não é algo que possa voltar. Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores.

E você aprende que realmente pode suportar. Que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.

2) Formate o título a sua escolha:

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto a sua escolha:

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto a sua escolha:

6) Insira Cabeçalho e Rodapé a sua escolha após formate:

7) Insira uma imagem de uma Casa atrás do texto com Efeito Desbotado:

8) Insira bordas e sombreamento no título a sua escolha:

9) Insira bordas na página a sua escolha:

10) Capiture a primeira letra do texto a sua escolha:

11) Insira um WordArt com o seu nome abaixo do texto de acordo com as opções abaixo:

WordArt Gallery: 

Resposta: coloque o cursor abaixo do texto, menu inserir, Imagem, WordArt, escolha a opção pedida e ok, digite seu nome e Ok.

12) Formate o WordArt de acordo com as opções abaixo:

Preenchimento (Cor): Vermelho

Linha (Cor): Vermelho Escuro

Espessura: 2 pt

Disposição do texto: Na frente

Resposta: Clique com o botão direito do mouse no WordArt, Formatar WordArt, estando na Guia Cores e Linhas escolha as opções pedidas após acesse a Guia Layout, escolha a opção restante e Ok

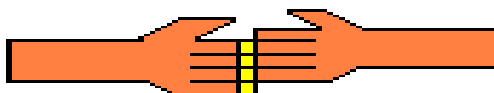
13) Coloque todas as letras do seu texto em maiúsculas:

Resposta: selecione todo o texto, menu formatar, Maiúsculas e Minúsculas, escolha a opção pedida e Ok.

14) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

ECONOMIA SOLIDÁRIA:

Um ideal inovador de valorização e humanização da vida.



VALORIZE A VIDA E SEJA SOLIDÁRIO!

Aula 10- Inserindo Tabelas

1) Digite um comentário sobre qual a idéia que você desenvolveu com o **Curso de Inclusão Digital e de Economia Solidária**, depois siga as instruções que se pede:

2) Formate o Título a sua escolha:

3) Centralize o Título:

4) Formate o texto a sua escolha:

5) Ajuste as margens e o parágrafo do texto a sua escolha:

6) Insira Números de páginas a sua escolha:

7) Insira uma Tabela abaixo do texto de acordo com as opções pedidas, após digite os dados abaixo:

Número de Colunas: 3

Número de Linhas: 7

Resposta: coloque o cursor abaixo do texto, Menu Tabela, Inserir, Tabela, escolha as opções pedidas e OK.

Curso de Economia Solidária		
Economia Solidária	X	Economia Capitalista
Solidariedade	X	Individualismo
Equilíbrio	X	Desequilíbrio
Sistema Inclusivo	X	Sistema Segregatório
Valorização da humanização	X	Valorização do Capital
Autogestão	X	Heterogestão

8) Mescle a Primeira linha da tabela:

Resposta: selecione toda a primeira linha, menu Tabela, Mesclar Células.

9) Centralize o título da Tabela:

10) Insira Auto Formatação na tabela de acordo com as opções abaixo:

Estilos de Tabela: Colorida 1

Resposta: Coloque o cursor em qualquer parte da tabela, menu tabela, Auto Formatação de Tabela, no campo Estilos de tabela escolha a opção pedida e Aplicar.

11) Formate a Tabela de acordo com as opções abaixo:

Fonte: Times New Roman

Estilo da Fonte: Negrito

Tamanho: 12

Cor da Fonte: Vermelho

Efeitos: Relevo

Resposta: Selecione toda a tabela, menu formatar, fonte, escolha as opções pedidas e OK.

12) Salve seu documento com o nome da aula de hoje dentro da sua Pasta:

2.2.4-Analise da realização do Projeto de qualificação das medidas sócio-educativas

Este trabalho apresentado de qualificação do material didático da Oficina de Inclusão Digital foi apenas uma das ações desenvolvidas na realização deste Projeto no CIAGO. De forma que foram apresentadas e desenvolvidas algumas ações com a proposta de desenvolver nas outras oficinas de formação profissionalizante, para o desenvolvimento desta instituição sócio-educativa. Este projeto foi bem aceito pelos sócio-educandos, através da apresentação de resultados como o estímulo do maior interesse de participação na realização dessas oficinas de formação.

Quando foi iniciado este projeto, pelo relato de alguns sócio-educandos estas oficinas não faziam muito sentido para a sua formação, eram tratadas por alguns como apenas um espaço ocupacional. Após o desenvolvimento de algumas mudanças nas oficinas, estes sócio-educandos começaram a possuir uma maior perspectiva e interesse nesta formação, de forma que a realização destas poderia contribuir para o seu desenvolvimento e qualificação para o futuro, no beneficiamento de sua formação para a atuação no mercado de trabalho e desenvolvimento perante a vida.

Com as minhas observações, pude verificar que com a realização deste Projeto, esses sócio-educandos começaram a possuir uma maior perspectiva para o seu desenvolvimento para o futuro. No início quando estava realizando a pesquisa diagnóstica para compreender como funcionando as oficinas, percebi que estes neste período, não possuíam muito interesse na realização das oficinas, porque acreditavam que estas não fariam diferença em suas vidas.

Após alguns trabalhos realizados por esse projeto, estes sócio-educandos começaram a estruturar novos valores e perspectivas para o futuro. De forma que começaram a ver a importância que estes espaços de formação poderiam contribuir de forma significativa nos seus desenvolvimentos.

Quando foi iniciado este projeto tinha como objetivo em ser iniciado no CIAGO, para posteriormente se expandir para as outras instituições sócio-educativas do Distrito Federal, mas infelizmente essa meta até o presente momento não pode se concretizar, por consequência de algumas divergências políticas. No período que foi realizado este trabalho,

por consequência da mudança de governo do Distrito Federal, este projeto não pode se firmar como uma política sistêmica.

Mas apesar desta divergência, este trabalho enquanto pode ser realizado, foi um processo que desenvolveu e qualificou os contextos sócio-educativos. Pelo relato de alguns sócio-educandos e seus familiares, este projeto enquanto estava sendo realizado foi um trabalho que foi bem desenvolvido. Sendo este um trabalho, um importante passo para o início de algumas mudanças que devem ser desenvolvidas neste sistema de formação.

Podendo assim ser este projeto, um importante exemplo referencial para o início de algumas modificações de um pouco das estruturas sócio-educativas que podem, e devem ser ainda muito desenvolvidas em nosso contexto social.

Verifica-se que o desenvolvimento deste processo de formação pode contribuir na formação de jovens mais conscientes e qualificados para a atuação na sociedade e no mercado de trabalho. Buscando assim verificar ações como esta, como um importante desenvolvimento para promover uma maior possibilidade de inclusão destes jovens no sistema social, de forma a minimizar as diferenças de oportunidades, na busca de evitar que estes sejam excluídos pelo perverso sistema excludente do “capital” em que vivemos.

Desta forma, buscar através de ações como a realização deste projeto de fomentar uma sociedade mais harmônica, equilibrada e que seja menos excludente. Podendo assim, talvez verificar um pouco da redução nas mazelas, desigualdades e violência no sistema social em que vivemos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

(PAULO FREIRE)

Com o término deste trabalho, poderia até pensar que estou terminando algo, mas muito pelo contrário, esse trabalho foi apenas um pequeno passo no que se refere ao desenvolvimento das medidas sócio-educativas. Verifico que o desenvolvimento desta dinâmica, ainda deve ser muito trabalhada na perspectiva de uma maior evolução social. E é só através da educação que esse processo pode se desenvolver de forma constate e significativa.

Se não existir um sistêmico processo de avanço nas ações educativas e pedagógicas em nossa sociedade é muito difícil que as injustiças e desigualdades se minimizem, fomentando assim uma lógica desarmônica que não se deve desenvolver.

Talvez possa dizer que gostaria que a sociedade se desenvolvesse de tal forma que não se necessitaria desenvolver alternativas para a melhoria do sistema sócio-educativo. Verificando assim um desenvolvimento educativo que fosse tão eficaz que não se necessitaria existir esses processos “paliativos” de educação. De tal forma que se verificasse uma sociedade mais justa e menos excludente, onde não se faria necessário que existissem processos de “ressocialização” para que os jovens se desenvolvessem. Por causa de grande parcela se enquadrar nesta realidade por causa da falta de oportunidades de possuir uma estrutura educativa de tal forma que lhe fosse adequada para que estes não chegassem a está condição de “ressocialização”.

Buscando assim fomentar uma sociedade que lute por um ideal e prática educativa que seja mais justa, equilibrada, menos excludente.

Creio que essa proposta que foi desenvolvida para a qualificação das medidas sócio-educativas, é apenas um pequeno sinal de desenvolvimento que a educação e as relações de socialização devem se dinamizar. Em uma perspectiva de não seguir a princípios excludentes, individualistas e consumistas conforme é erroneamente proposto no modelo econômica do Sistema Capitalista. E sim devemos nos guiar em desenvolver propostas que

se focalizem no desenvolvimento de uma sociedade mais equilibrada e justa, conforme é aferido nós ideais e princípios da Economia Solidária. Sendo assim esse ideal um constate processo educativo “inacabado” e inconcluso que devemos sempre estar “lutando” para ser desenvolvido.

Diante desta perspectiva devemos sempre estar lutando por seguir uma sociedade que busca se desenvolver em uma perspectiva educativa emancipadora, que segue uma “práxis” libertadora e autêntica, onde é trazido conforme a perspectiva de Paulo Freire, que retrata que devemos seguir conforme uma educação que segue:

“A práxis autêntica, que é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo”. (Cf. PAULO FREIRE, 2005:42)

Analisando essa perspectiva verificamos que a transformação e desenvolvimento da sociedade se estrutura com a influência do desenvolvimento da educação. Para que através deste contexto a sociedade e os indivíduos possam se desenvolver de forma plena e integral, buscando assim se dinamizar uma sociedade mais justa, consciente e solidária, com princípios educativos mais éticos que defendam um desenvolvimento sócio-histórico que seja menos violento e mais harmônico.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Sônia Marise Salles. *Desafios dos Vínculos Sociais na Sociedade Do Trabalho Contemporâneo: Experiência de Economia Solidária no Distrito Federal e Entorno*. Brasília-DF, Universidade de Brasília/Departamento de Sociologia (Tese de Doutorado), 2008.

BRASIL, Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília-DF. Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2007.

_____, *Estatuto da Criança e do Adolescente* (1990). Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF.

_____, Secretaria Especial dos Direitos Humanos e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. *Sistema Nacional de Atendimento sócio-educativo (SINAS-E)*.

_____, Ministério do Trabalho e Emprego. *I Oficina de Formação/Educação em Economia Solidária*. Brasília: MTE, Senaes, SPPE, DEQ, 2006.

_____, Ministério do Trabalho e Emprego. *Termo de Referência em Economia Solidária. Plano Nacional de Qualificação- 2003-2007*. Brasília: MTE, Senaes, 2005.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramalho. Rio de Janeiro: Editora Vozes, Petrópolis, 36^a Edição, 2009.

GADOTTI, Moacir & ANTUNES, Ângela. *Documentário: Paulo Freire, Coleção Grandes Pensadores*. Documentário 60 minutos, Lançamento (Brasil): Produtora Atta, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa*. 25^a Edição. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

_____, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2005. 48^a Reimpressão.

MORIN, Edgar. *Introdução ao Pensamento Complexo*. Porto alegre: Editora Sulino, 3^a Edição, 2007.

ONOFRE, Eliane Maria Cammarosano. *Educação Escolar Entre as grades*. São Carlos: Editora UFSCar, 2007.

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. *Fundamentos da Escola do Trabalho*. Tradução: Aarão Reis Filho. 1ª edição - São Paulo: Editora Expressão Popular, 2000. 6ª reimpressão: junho de 2008.

SINGER, Paul. *Introdução a Economia Solidária*. 1ª edição - São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

TENDER, Sílvio. *Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá*. Documentário 89minutos, Lançamento (Brasil): Caliban Produções Cinematográficas Ltda, 2007.

VIGOTSKI, Lev. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2ª Edição, 1998.

PARTE III

**PERSPECTIVA DE VIDA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL:
PROPOSTA POLÍTICA DE VIDA E AÇÃO PROFISSIONAL**

PROPOSTA POLÍTICA DE VIDA E AÇÃO PROFISSIONAL

“Sou Brasileiro e não desisto nunca.”

(Dito popular)

Bem, concluo este trabalho com essa última parte, do qual apresenta uma perspectiva do que almejo para o meu futuro. Diante desta perspectiva, creio que posso dizer que sou um ser em constante desenvolvimento e evolução, não me restringindo a ter apenas a idéias uniformes, mas que constantemente busca estar em evolução, tanto “individual” como para o desenvolvimento social, de forma coletiva.

Diante deste ideal, verifico que a trajetória vivenciada na formação do curso de Pedagogia foi muito interessante para o meu desenvolvimento em diversos aspectos, no campo de desenvolvimento, para uma melhor formação nas interações e relações humanas.

Reflito que através desta formação pude concretizar um pouco dos meus objetivos no que se refere ao desenvolvimento das minhas interações e relações mais humanas. Sendo esta formação um importante referencial que me auxiliou no desenvolvendo de um pouco do meu “campo” de “expressividade” e da comunicação mais humanizada. Mas apesar deste contexto, vejo que sou um eterno educador e um eterno aprendiz, que busca constantemente estar em desenvolvimento, na busca de uma evolução “pessoal” e “mútua”.

Mesmo talvez com algumas indagações, creio que se refere ao campo profissional, ainda pretendo me engajar como agente da Polícia Federal. Buscando atuar neste cargo de forma mais coerente e humanizadora, buscando não ser nem um oprimido e muito menos um opressor. Na busca de atuar no “combate” de algumas divergências sociais, principalmente no que se refere à corrupção de alguns políticos.

Veja que para alcançar esse objetivo almejado, este processo se dinamiza por várias etapas, sendo a realização desta formação a conquista de mais uma delas. De modo que a realização desta formação foi de extrema relevância para o meu desenvolvimento mais “humano”.

Por “fim” fecho este trabalho com uma poesia que foi criada ao decorrer da minha trajetória de formação acadêmica. Sendo desenvolvida em homenagem a cidade em que moro e erroneamente é vista por alguns como o centro da corrupção, prática da qual eu

buscarei sempre lutar contra. Na busca de sempre seguir em uma “luta” contra as mazelas sociais, compra as discriminações, injustiças e preconceitos. Buscando sempre seguir e “difundir” um ideal mais justo e equilibrado de se viver.

Brasília, Brasília,
Diante de ti, descobri,
Que poderia até ser,
Anarquista, Socialista, Marxista, Esquerdista,
Ou até mesmo erroneamente Direitista,
Positivista, Capitalista e Machista,
Ser Pobre, Preto ou PUTO,
Mas não, sou apenas JOEL,
Um eterno educador,
Um eterno aprendiz,
Na busca constante do
DESENVOLVIMENTO SOCIAL MÚTUO

(Joel Guimarães Campos Oliveira, 2011)

ANEXO I

FOTOS DO CIAGO



ENTRADA DO CIAGO



ENTRADA DO CIAGO



SALAS DAS OFICINAS



OFICINA SÓCIO-EDUCATIVA DE INCLUSÃO DIGITAL



OFICINA SÓCIO-EDUCATIVA DE INCLUSÃO DIGITAL



OFICINA SÓCIO-EDUCATIVA DE INCLUSÃO DIGITAL



OFICINA SÓCIO-EDUCATIVA DE INCLUSÃO DIGITAL



“CASAS DOS ADOLESCENTES”



PAVILHÃO DE ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS



PAVILHÃO DE ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS



SÓCIO-EDUCADORES E INTEGRANTES DA UNB



SÓCIO-EDUCADORES E INTEGRANTES DA UNB



SÓCIO-EDUCADORES E INTEGRANTES DA UNB



PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS



PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS



PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS



PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS



]PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS



PRODUTOS FEITOS NAS OFICINAS SÓCIO-EDUCATIVAS

Fotos da 1ª-Feira de Economia Solidária realizada no CIAGO:





ANEXO II

GRADE HORÁRIA DAS OFICINAS DO CIAGO:
Sexta-feira(06/11/2009).

O CIAGO (Centro de Internação de Adolescentes: Granja das Oliveiras) na atualidade possui seis oficinas “permanentes” e uma “cíclica”.

A “cíclica” é a oficina de Grafite que atualmente ainda não possui uma carga Horária de funcionamento periódica e fixa, ocorrendo em períodos ocasionais.

As seis “permanentes” que são as oficinas de Alfaiataria, Cerâmica, Informática, Marcenaria, Panificação e Serigrafia, que possuem uma carga horária diária fixa. Sendo que a de Panificação dentre as seis oficinas é a única possui um padrão diferenciado na carga horária.

Está carga horária é definida em um regime de funcionamento na qual as oficinas de segunda e quarta-feira funcionam em um período e nos demais dias em outro.

HORÁRIOS DIARIOS DAS OFICINAS	
Segunda-feira	7h30 às 17h45
Quarta-feira	
Terça-feira	7h30 às 17h00
Quinta-feira	
Sexta-feira	

QUANTIDADE DE OFICINAS		
Segunda-feira	3 Oficinas Matutinas (7h30 às 11h50)	3 oficinas Vespertinas (14h00 às 17h45)
Quarta-feira		
Terça-feira	3 Oficinas Matutinas (7h30 às 11h50)	2 Oficinas Vespertinas (14h00 às 17h00)
Quinta-feira		
Sexta-feira		
EXCEÇÃO!		
Na quinta-feira, no horário matutino, não ocorrem oficinas, sendo este horário destinado para os instrutores elaborarem os planejamentos e melhorias das oficinas.		

GRADES HORÁRIAS DAS OFICINAS DO CIAGO:

<u>GRADE HORÁRIA:</u> SEGUNDA E QUARTA-FEIRA (7h30 às 17h45)		
OFICINAS	PERÍODO	HORÁRIOS
Alfaiataria	Matutino 7h30 às 11h50	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
Cerâmica		Segunda Oficina: 9h00 às 10h10
Informática		Terceira Oficina: 10h30 às 11h50
Marcenaria	Vespertino 14h00 às 17h45	Quarta Oficina: 14h00 às 15h10
Serigrafia		Quinta Oficina: 15h30 às 16h45
		Sexta Oficina: 16h45 às 17h45
Panificação <u>Horário diferenciado</u>	Matutino E Vespertino	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
		Segunda Oficina: 9h00 às 11h00
		Terceira Oficina: 14h00 às 16h00

<u>GRADE HORÁRIA:</u> TERÇA, QUINTA E SEXTA-FEIRA (7h30 às 17h00).		
OFICINAS	PERÍODO	HORÁRIOS
Alfaiataria	Matutino 7h30 às 11h50	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
Cerâmica		Segunda Oficina: 9h00 às 10h10
Informática		Terceira Oficina: 10h30 às 11h50
Marcenaria	Vespertino 14h00 às 17h45	Quarta Oficina: 14h00 às 15h10
Serigrafia		Quinta Oficina: 15h30 às 16h45
Panificação <u>Horário diferenciado</u>	Matutino E Vespertino	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
		Segunda Oficina: 9h00 às 11h00
		Terceira Oficina: 14h00 às 16h00
EXCEÇÃO!		
Na quinta-feira no horário matutino não ocorrem às oficinas, sendo destinado este horário para os instrutores elaborarem os planejamentos e melhorias das oficinas.		

QUANTIDADE TOTAL DE PARTICIPANTES DAS OFICINAS:					
ALFAIATARIA	CERÂMICA	INFORMÁTICA	MARCENARIA	SERIGRAFIA	PANIFICAÇÃO
15	29	31	27	33	15
QUANTIDADE TOTAL DE PARTICIPANTES: 145					
OBSERVAÇÃO!					
A quantidade de participantes das oficinas pode variar, não restringindo ao critério das turmas não excederem a participação de no máximo 6 integrantes por período.					

GRADE HORÁRIA DAS OFICINAS DO CIAGO:

Sexta-feira (06/11/2009).

O CIAGO (Centro de Internação de Adolescentes: Granja das Oliveiras) na atualidade possui seis oficinas “permanentes” e uma “cíclica”.

A “cíclica” é a oficina de Grafite que atualmente ainda não possui uma carga Horária de funcionamento periódica e fixa, ocorrendo em períodos ocasionais.

As seis “permanentes” que são as oficinas de Alfaiataria, Cerâmica, Informática, Marcenaria, Panificação e Serigrafia, que possuem uma carga horária diária fixa. Sendo que a de Panificação dentre as seis oficinas é a única possui um padrão diferenciado na carga horária.

Está carga horária é definida em um regime de funcionamento na qual as oficinas de segunda e quarta-feira funcionam em um período e nos demais dias em outro.

HORÁRIOS DIARIOS DAS OFICINAS	
Segunda-feira	7h30 às 17h45
Quarta-feira	
Terça-feira	7h30 às 17h00
Quinta-feira	
Sexta-feira	

QUANTIDADE DE OFICINAS		
Segunda-feira	3 Oficinas Matutinas (7h30 às 11h50)	3 oficinas Vespertinas (14h00 às 17h45)
Quarta-feira		
Terça-feira	3 Oficinas Matutinas (7h30 às 11h50)	2 Oficinas Vespertinas (14h00 às 17h00)
Quinta-feira		
Sexta-feira		
EXCEÇÃO!		
Na quinta-feira, no horário matutino, não ocorrem oficinas, sendo este horário destinado para os instrutores elaborarem os planejamentos e melhorias das oficinas.		

GRADES HORÁRIAS DAS OFICINAS DO CIAGO:

<u>GRADE HORÁRIA:</u> SEGUNDA E QUARTA-FEIRA (7h30 às 17h45)		
OFICINAS	PERÍODO	HORÁRIOS
Alfaiataria	Matutino 7h30 às 11h50	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
Cerâmica		Segunda Oficina: 9h00 às 10h10
Informática		Terceira Oficina: 10h30 às 11h50
Marcenaria	Vespertino 14h00 às 17h45	Quarta Oficina: 14h00 às 15h10
Serigrafia		Quinta Oficina: 15h30 às 16h45
		Sexta Oficina: 16h45 às 17h45
Panificação <u>Horário diferenciado</u>	Matutino E Vespertino	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
		Segunda Oficina: 9h00 às 11h00
		Terceira Oficina: 14h00 às 16h00

<u>GRADE HORÁRIA:</u> TERÇA, QUINTA E SEXTA-FEIRA (7h30 às 17h00).		
OFICINAS	PERÍODO	HORÁRIOS
Alfaiataria	Matutino 7h30 às 11h50	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
Cerâmica		Segunda Oficina: 9h00 às 10h10
Informática		Terceira Oficina: 10h30 às 11h50
Marcenaria	Vespertino 14h00 às 17h45	Quarta Oficina: 14h00 às 15h10
Serigrafia		Quinta Oficina: 15h30 às 16h45
Panificação <u>Horário diferenciado</u>	Matutino E Vespertino	Primeira Oficina: 7h30 às 8h45
		Segunda Oficina: 9h00 às 11h00
		Terceira Oficina: 14h00 às 16h00
EXCEÇÃO! Na quinta-feira no horário matutino não ocorrem às oficinas, sendo destinado este horário para os instrutores elaborarem os planejamentos e melhorias das oficinas.		

QUANTIDADE TOTAL DE PARTICIPANTES DAS OFICINAS:					
ALFAIATARIA	CERÂMICA	INFORMÁTICA	MARCENARIA	SERIGRAFIA	PANIFICAÇÃO
15	29	31	27	33	15
QUANTIDADE TOTAL DE PARTICIPANTES: 145					
OBSERVAÇÃO! A quantidade de participantes das oficinas pode variar, não restringindo ao critério das turmas não excederem a participação de no máximo 6 integrantes por período.					

ANEXO III

Produção realizadas no Projeto-3

PRIMEIRA ATIVIDADE: Elaboração de um texto sobre as experiências e idéias que se têm sobre o “mundo do trabalho” em sua vida.

AUTOR: JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

TRABALHO = EMPREGO?

Na atualidade, algumas pessoas ainda se confundem muito o conceito do que venha a ser trabalho e emprego, embora pareçam conceitos equivalentes, na realidade são diferentes.

O trabalho pode se considerar como ações de diversos gêneros efetuadas pelos seres vivos ou também inanimados. Por exemplo, uma ação efetuada por um ser humano ou também outras ações que podem ocorrer por qualquer que seja o objeto se dinamiza como uma forma de trabalho.

Eu mesmo já fui um exemplo de possuir esta visão equivocada de que trabalho era a mesma coisa que emprego, mas na atualidade já sei um pouco que não é bem assim.

Quem necessariamente realiza trabalho não necessariamente está empregado. Trabalho pode ser dinamizado em várias perspectivas, podendo se configurar como sendo várias ações diferentes que podem ser efetuadas no cotidiano dos indivíduos. Já a “lógica” de emprego pode ser baseada em uma dinâmica da exploração da força de trabalho do empregado em virtude dos benefícios dos empregadores, que são donos dos meios de produção, conforme é analisado em uma “visão” dialética materialista-histórica, conforme é trazido nas análises “marxistas”. Nessa visão, conforme é verificado por Marx, os trabalhadores detêm a força de trabalho, enquanto os donos dos meios de produção exploram deste trabalho, ou seja, os trabalhadores são explorados através do processo da mais valia.

Nesta visão dialética materialista-histórica, “marxista”, a lógica produtiva e centrada na exploração do trabalho e na acumulação de capital, gerando assim o lucro. De forma que vemos que cada vez mais é gerado de forma irracional e sem censo comum, de modo totalmente individualista e em prol do benefício que é voltado para uma pequena minoria, enquanto a maioria é explorada.

As relações empregatícias, ao decorrer da história, em alguns aspectos, se modificaram, mas ainda é fundamentada em uma perspectiva aonde se focaliza ao estímulo há disputa do trabalhador em função da aquisição de um lugar de pertencimento no mercado de trabalho, ou melhor, no mercado do “emprego”, em função de trocar sua força de trabalho por um “salário”, em uma dinâmica de exploração e alienação.

Grande parte das pessoas associa ainda esta “lógica” equivocada que pra realizar trabalho e ser reconhecido socialmente o indivíduo têm que estar inserido neste “mercado empregatício”. Mas na realidade isso é um equívoco porque esse mercado utiliza a exploração do trabalho dos indivíduos de modo a não remunerá-los pela sua verdadeira produção de trabalho. Produzindo com esse processo de exploração, a mais valia, conforme ressaltado nas reflexões de Karl Marx.

Mas verificamos que o trabalho pode ser efetuado de diversos modos, de forma que pode ser até bem mais confluyente e eficaz do que está lógica degenerativa e exploratória de produção que é analisado no sistema econômico Capitalista. Pode-se verificar o trabalho na perspectiva da Economia Solidária, onde se busca formar um contexto de trabalho que não seja exploratório e sim em prol de uma conjuntura ampla e mais justa. Verificado como um exemplo, aos trabalhos coletivos de cooperativas, onde o beneficiamento da produção é dinamizado em função de gerar renda e se dividir de forma cooperada para o coletivo.

Desde a infância, não sei bem porque, sempre me enquadrei em uma perspectiva de tentativa de contribuição e pertencimento neste “dito” mercado de trabalho, sempre quis ter uma contribuição positiva perante a participação social, fazendo a diferença contra as injustiças e discrepâncias sociais, de modo a ser totalmente contra a corrupção e contra as erronias diferenças econômicas e sociais, logo sempre pretendi ser um Policial Federal. Para com isso poder auxiliar ao combate das incoerências e crimes políticos que se versam contra a harmonia social.

No atual contexto ainda pretendo ser policial, mas acho que para romper com a corrupção política, deve-se analisar a fatores mais complexos e não se restringir apenas com a lógica repressiva, de apenas repreender aos corruptos e sim que se deve “desestimular” a prática das mesmas, através da conscientização e da educação. Esses estímulos educativos e da conscientização devem ser generalizadas em prol de um desenvolvimento coletivo e amplo em todos os enfoques sociais, inclusive na “lógica” do trabalho e da produção política, social e econômica. Analisando-se assim a dinâmica de trabalho em função de uma sociedade cada vez mais harmônica e fundamentada na produção para todo o arcabouço de desenvolvimento coletivo.

Na atualidade estou graduando o curso de Pedagogia porque conforme já referi pretendo ser agente da Polícia Federal e possuir um curso superior é um dos pré-requisitos. Mas, além disso, faço essa graduação porque ela está bastante vinculada com aspectos de estudo humanizador, que por consequência poderão ser úteis em meu trabalho, de modo a buscar me relacionar de forma mais humana e harmônica nas interações com os outros indivíduos.

Apesar de não estar empregado, dedico grande parte do meu tempo com os estudos e quando consigo, aplico provas como fiscal de concursos, pelo CESPE, além de realizar outros trabalhos que geram “renda”.

Anteriormente já possuí algumas experiências de trabalho, no mercado “dito” como informal, conforme é denominado na perspectiva capitalismo. Mas por possuir uma meta profissional, não pretendo realizá-las novamente, tentando focalizar ao máximo os meus esforços para a minha formação para me tornar um Policial Federal, conforme já foi retratado anteriormente.

SEGUNDA ATIVIDADE: Elaboração de pelo menos uma resenha sobre algum livro ou texto que é vinculado na área de formação em Economia Solidária.

RESENHA 01:

AUTOR: JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

**RESENHA: A EDUCAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO
E CIDADANIA**

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

Os métodos de ensino e desenvolvimento que são estudados pelos cursos de Pedagogia são compostos por várias teorias de muitos autores de diversas áreas, tanto da Psicologia como de várias outras áreas. De modo que se verifica que os estudos de métodos e técnicas para o ensino são muito amplos, vários autores como Vigotski, Piaget, Wallon, entre muitos outros, são freqüentemente estudados e citados por diversos estudiosos nesta área. Mas em minha visão um desses grandes autores é Paulo Freire, sendo um grande revolucionário, engajado na “luta” da implementação de diversas novas idéias no campo do desenvolvimento, do ensino e da educação libertadora e emancipadora.

Paulo Freire apesar de ter feito o curso de graduação na área de Direito, na Universidade de Recife, dedicou-se “plenamente” a trabalhar na área de educativa, de forma que foi e ainda é uma referenciam nacional e internacional no campo da área de estudos sobre a educação.

Freire é um referencial no campo de estudo sobre a educação, aja visto que desenvolveu “métodos” inovadores no processo educativo, de modo a apresentar processos revolucionários para a alfabetização dos indivíduos, englobando principalmente a uma educação popular, com uma perspectiva “conscientizadora” e “politizadora”, possuindo o enfoque libertador e emancipador de educação. Propondo uma perspectiva de libertação, aonde vêm em contra ponto da opressão que existe, na perspectiva de não existir o contexto nem de opressor, nem de oprimido.

Essa “metodologia freiriana” é voltada em função de uma pedagogia e educação para a práxis do desenvolvimento e formação libertadora dos indivíduos, de modo que esses possam se reconhecer como agentes de transformação na intervenção social, “possuindo assim uma leitura cada vez mais ampla e consciente da vida e do mundo”.

Esse foco “libertador” de vida traz uma proposta de formar os indivíduos numa perspectiva de serem agentes conscientes da realidade em que estão vivendo. Propondo uma idéia que os indivíduos possam refletir e transformar sobre a “sua” realidade, na busca de serem livres e atuantes na formação e transformação de “sua” própria histórica.

A educação pode ser um caminho fundamental para melhorar a “formação” e construção dos indivíduos, vislumbrando uma leitura e escrita do mundo.

No livro *A Pedagogia do Oprimido*, Freire debate as relações de opressão que existem, na importância da educativa como instrumento de libertação, conscientização e “maior” equilíbrio dos indivíduos. Na perspectiva das relações não existirem de forma opressiva e sim na perspectiva emancipadora e libertadora.

Nesta obra, se debate sobre as relações injustas que a opressão pode causar, sendo um processo de exploração e dominação por parte dos “opressores” que tentam utilizar os processos educativos de maneira “padronizada” as suas perspectivas e interesses, com o intuito de dominar e explorar dos “oprimidos”.

Os opressores “tentam” estabelecer padrões para serem vistos e seguidos como verdades a serem seguidas, discriminando e descartando as consciências e “visões” dos oprimidos, como se fossem os únicos padrões que são verídicos, mas que na realidade são padrões que partem de interesses e idéias arbitrárias e dominadoras.

Freire busca neste livro retratar a perspectiva libertadora dos indivíduos, vendo a educação como uma constante práxis e caminho de libertação, de modo a demonstrar que a educação e o desenvolvimento da sociedade devem ser analisados de maneira coletiva, não se vendo padrões em prol do benefício apenas de uma minoria, que tenta oprimir e desvalorizar uma grande maioria que é explorada e tratada como se fossem meramente como “coisas”. Busca assim analisar aos processos educativos como sendo um instrumento real de libertação, conscientização, emancipação e autonomia dos indivíduos, não sendo meramente um instrumento reprodutivista e opressivo em prol de uma pequena minoria de opressores.

Verifica-se que o livro ressalta sobre as noções problemáticas de uma educação restritiva, de um “sistema opressivo” e “tradicional” conforme as concepções opressivas da educação nos moldes “bancários”. De modo a demonstrar a problemática de se tentar impor e “depositar” nos indivíduos uma metodologia de ensino que pouco tem a ver com sua realidade e contexto de vida. Esse modelo “opressivo” deve ser combatido em prol de um contexto mais amplo, harmônico e justo, em prol de um desenvolvimento mútuo.

Neste ensino “bancário” se verifica uma educação estagnada que não evolui e não se desenvolve, sendo estruturada em um modelo extremamente fixo, restritiva e uniformizada, imposta pelos “saberes” e interesses de uma pequena minoria da classe opressora dominante. Verifica-se, por exemplo, dentro desta perspectiva de educação, instalasse uma imposição de saberes que parte apenas dos enfoques e direcionamentos vindos dos professores, pondo-se a ignorar e desvalorizar as experiências dos demais educandos.

Freire uma contexto que demonstra que a educação deve ser construída a além de uma perspectiva estagnada e alienante, e sim se deve estar em constate processo mutuo de desenvolvimento entre os educadores e os educandos, em uma constante práxis de desenvolvimento, de forma que a educação libertadora deve ser trabalhada de forma a contemplar a diversidade que existe. Produzindo assim uma luta constante de reconhecimento e compreensão das diversas “realidades” e “verdades” que existem, na busca contra as opressões e desarmonias que existem.

A educação deve ser desenvolvida de forma ampla e estar em um constante processo de desenvolvimento, possuindo um movimento de “evolução” em função de despertar nos indivíduos um constante engajamento e conscientização na busca das reflexões e ações críticas em prol de uma práxis educativa consciente e libertadora. Focada na busca de uma humanização e civilização das relações humanas, de modo em tentar um maior e mais saudável equilíbrio e desenvolvimento nas relações existentes. Na busca em que os indivíduos tenham um melhor equilíbrio e procurem não serem nem opressores e nem oprimidos, tendo uma maior harmonização e desenvolvimento nas relações de interações humanas. Procurando assim, cada vez mais saber ler e melhorar a sua vida e a do mundo em que está integrado.

RESENHA 02:

AUTOR: JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA

RESENHA: A IMPORTANCIA **DO ÓCIO**

CHAUI, Marilena. INTRODUÇÃO DO LIVRO: **O DIREITO A PREGUIÇA**, do autor: LAFARQUE. Editora Hucilec-UNESP.

O trabalho é um fator essencial para a existência e manutenção da vida, logo está é uma temática que ao decorrer da história vêm se destacando como de bastante interesse para ser analisada, logo a obra: O Direito a Preguiça do autor Paul Laforque trás uma análise que retrata sobre o desenvolvimento desta temática.

Laforque, contemporânea do mesmo século de Engels e Marx, ressalta em sua obra: O Direito a Preguiça sobre a lógica produtiva capitalista, e as mudanças ideológicas que esse sistema reproduziu no pensamento dos trabalhadores ao decorrer da história.

No passado, anterior ao estabelecimento do capitalismo, o trabalho era visto com muito desprezo, de modo a ser tratado como um castigo para a manutenção da vida da humanidade. Com a ascensão da lógica capitalista este padrão se modificou, passou a se valorizar o trabalho como uma virtude “benéfica”, reproduzindo o pensamento de quanto mais se trabalha, mais se têm dignidade e reconhecimento.

Esse processo ideológico foi se reproduzindo ao decorrer da existência do comércio, de modo que inicialmente os primeiros comerciantes burgueses tinham como condicionante esta lógica de obtenção e acumulação de capital, gerando o lucro, mas que com o tempo se ampliou tornando-se uma referência para a formação de um sistema econômico de caráter “global”.

Através deste processo de condicionamento ideológico, a lógica de vida e produção humana ficou restrita em uma visão do estímulo ao excesso de trabalho para que os

indivíduos fossem dignos de respeito. Reproduzindo assim uma ideologia de trabalho excessivo como sendo uma virtude para o ser humano.

Na realidade se verifica que esta lógica capitalista foi idealizada para o pensamento coletivo, mas têm como o objetivo estrutural na exploração do trabalho de muitos, em prol do benefício de poucos. Os detentores do capital e dos meios de produção, essencialmente exploram a força de trabalho dos trabalhadores. Ao decorrer da história, se verifica que os exploradores, além de se beneficiarem do esforço dos trabalhadores, ainda reproduziram para eles uma ideologia de valorização desse trabalho excessivo, reproduzindo assim para estes, uma lógica equivocada de “dogmatização” do trabalho excessivo, conforme aos moldes do Sistema Capitalista.

Essa valorização do trabalho, conforme aos moldes do Capitalismo, pode ser um equivoco, de modo que erroneamente deste modo se confirma a prática abusiva de exploração da burguesia em relação aos trabalhadores. Mas erroneamente os próprios trabalhadores ao longo da história, defenderam a esse direito ao trabalho empregatício, mas que na realidade é uma lógica de exploração da força de trabalho em troca de um salário que não reflete para estes, a sua real produtividade, gerando assim um acúmulo de riqueza em benefício de “empregador”, ou seja, em prol do explorador da força de trabalho.

O Direito a Preguiça demonstra que essa lógica de super valorização do capital e desvalorização do ser humano, é um ultraje à dignidade humana, de forma que os trabalhadores não devem lutar pela lógica de valorização de pertencimento neste mercado de trabalho exploratório e sim pelo direito da distribuição social das riquezas que produzem. Não valorizado assim a perspectiva de trabalho conforme aos moldes Capitalistas de produção.

TERCEIRA ATIVIDADE: Elaboração de um texto com noções pessoais prévias do que se acha sobre Economia Solidária, com o intuito de ser um auxiliar para a elaboração de um artigo sobre esta temática para o final do curso.

AUTOR: JOEL GUIMARÃES CAMPOS OLIVEIRA



NOÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Em contra ponto a ideologia desarmônica estrutural capitalista, que tenta ser hegemônica, mas na realidade apresenta diversas falhas e princípios excludentes e divergentes em prol de todos, se criou os princípios e ações de Economia Solidária.

O sistema econômico capitalista é um sistema econômico excludente, onde é estruturado essencialmente em uma lógica desarmônica de produção, de modo em se fundamentar em uma lógica discrepante das relações de trabalho e da dignidade humana, se dinamizando em relações desiguais, hierárquicas e de exploração do trabalho humano. Em divergência a esse sistema discrepante capitalista, se deslumbra a Economia Solidária que pode ser uma alternativa para a resolução de alguns problemas.

Por não ser a favor das desigualdades e desvalorização dos indivíduos, apoio às práticas de solidariedade e desenvolvimento social coletivo, de modo que creio que os princípios da Economia Solidária sejam um dos caminhos para melhorar as desarmonias e diferenças hierárquicas sociais. De modo que estou tentando me engajar nos movimentos e princípios de Economia Solidária, deslumbrando uma nova perspectiva de valores e práticas nas minhas relações sociais, visando uma dinâmica mais concreta das minhas ideologias sociais, de forma em realizar cada vez mais na prática um sentido real de solidário, harmônico e coletivismo.

Em uma visão previa e ainda em formação, creio que Economia Solidária seja um princípio, um modelo inovador para repensar e refletir sobre as práticas e valores da vida, não se dinamizando em apenas ser um sistema de produção econômica e sim um princípio e alternativa que visa às diversas relações humanas de produção, visando um sistema mais justo e harmônico das relações de vida.

Diferentemente ao sistema de produção capitalista, que reproduz uma ideologia errônea de produção e consumo, aonde se verifica a desvalorização e exploração do trabalho

e da dignidade humana, a Economia Solidária é um princípio, uma luta, em favor de ações mais conscientes e responsáveis das atitudes e relações humanas.

Essa dinâmica de luta é uma resposta dos trabalhadores em relação às transformações cada vez mais segregatórias e desarmônicas do mundo do trabalho empregatício do sistema capitalista. De modo que a Economia Solidária visa ser um novo processo e alternativa de inclusão dos trabalhadores excluídos deste sistema discrepante capitalista. De modo em visar um novo perspectiva das relações de vida e produção humana, visando uma realidade de vida combinando as relações de produção econômicas com os demais aspectos da realidade.

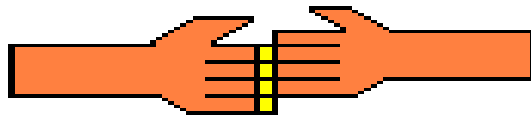
Apesar de o processo de luta dos movimentos de Economia Solidária ainda estar em constante estruturação e articulação, não sendo um processo estagnado, se conclui que através dele se pode ter um referencial, como sendo uma alternativa de modificação de princípios e valores sociais arbitrários e injustos, despertando assim uma nova realidade de ações e relações sociais mais humanizadas, cooperadas e solidárias, que conseqüentemente são mais equilibradas e harmônicas.

Atividade complementar realizada no curso:

Do “acaso” criei uma figura que na minha compreensão pode representar um pouco do que venha ser a “dinâmica” da Economia Solidária. Crie esse símbolo por crer que representa a noção de um pouco de o que é fomentado e idealizado nesta área. Sendo uma representação da solidariedade, da união, da alteridade e da “irmandade” entre os indivíduos, aja visto que é um símbolo de comprimento, articulação e união entre os indivíduos. Tentando dinamizar uma perspectiva que se fundamenta nos princípios e valores que são regidos dentro da Economia Solidária.

Símbolo:

ECONÔMIA SOLIDÁRIA
ESSA É NOSSA MARCA,
ESSE É NOSSO IDEAL



Eu crie está figura ao decorrer da realização do Projeto-3, na área de formação em Economia Solidária, do qual foi utilizada posteriormente no Projeto-4, sendo uma proposta de logomarca que pode representar o fortalecimento das ideologias que são fomentadas pela a Economia Solidária.